PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024
ANO 61 – Nº 21.099
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas


Drauzio Varella
Azeite de oliva e a demência | Caderno Vida


Martha Medeiros
Um obcecado pelas fatalidades | Caderno Donna


Juliana Bublitz
Você usaria um "telefone burro"? | ZH2

Balanço habitacional

Após quatro meses da cheia, 434 casas foram entregues

Governo federal prometeu 17,3 mil residências e repassou 376 até agora. Do governo estadual, foram 58 unidades provisórias. O compromisso do Palácio Piratini é chegar ao menos a 500 moradias temporárias e a 648 lares definitivos. Dados são do Painel da Reconstrução, ferramenta elaborada pelo Grupo RBS. | 11

MATEUS BRUXEL



Desfile de 20 de Setembro destaca coragem e salvamentos na enchente

Cancelada em 2023 em razão da tragédia no Vale do Taquari, a tradicional programação farroupilha voltou a movimentar Porto Alegre. Evento do Dia do Gaúcho homenageou profissionais que atuaram em socorro a atingidos. | 13

Tema central para o eleitor, sistema anticheia ganha destaque nas chapas

Na Capital, Sebastião Melo (MDB), Maria do Rosário (PT), Juliana Brizola (PDT) e Felipe Camozzato (Novo) falam em bacias de retenção, diques e implantação de cidade-esponja. | 4 e 5

Israel ataca Beirute após Hezbollah ter feito lançamento de cerca de 140 foguetes

Ação na capital do Líbano visou atingir cúpula da milícia. Mais cedo, o grupo havia reagido a sequência de explosões em dispositivos de comunicação que matou terroristas. | 8

Troca de tiros entre facções rivais dentro de apartamento deixa quatro mortos

Dois suspeitos de envolvimento no tiroteio no centro de Santa Rosa, no noroeste gaúcho, foram encontrados feridos e levados para atendimento médico sob custódia policial. | 17

VIDA

Avanços e desafios do Alzheimer



MATEUS BRUXEL

destemperados

Pratos campeiros clássicos



OMAR FREITAS, BD, 09/09/2016

ZH Esportes

Grêmio x Flamengo
Arena, domingo, 18h30min

São Paulo x Inter
Morumbi, domingo, 18h30min

Time e torcida contra o Fla | 22 a 24



Monsalve está confirmado

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

donna

Jovens de hoje, hobbies de ontem



DUDA FORTES

ZH2

Homenagens a ídolos regionalistas



Escultura de Jayme Caetano Braun nas Missões

DUDA FORTES

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Desvio de foco

Logo após os atentados em Israel, em outubro do ano passado, ouvi muito, naqueles dias no Oriente Médio, como enviado do Grupo RBS para cobrir a guerra, sobre a "teoria do ensanduichamento".

Para muitos, o massacre do Hamas nas franjas da Faixa de Gaza, dentro do território israelense, seria apenas o ponto inicial de uma operação mais complexa, que incluiria, pela fronteira Norte, o avanço do Hezbollah, e um levante das massas palestinas da Cisjordânia. Assim, o território que conhecemos como Israel seria "ensanduichado" por todos os lados – espremido, sob o terror, contra o Mar Mediterrâneo.

Caso se confirmasse essa hipótese, constuiria-se uma ameaça existencial a Israel. Ou seja, o país poderia, de fato, deixar de existir. Sumir. Não foi o que ocorreu – e talvez jamais saibamos se esse era o real plano do Hamas e do Hezbollah, meros braços armados da cabeça intelectual do esquema todo, o Irã.

O fato de a guerra ter se concentrado em Gaza, contudo, não significa que o front Norte estivesse pacificado. Ao contrário. Em outubro, foi na fronteira com o Líbano que testemunhei algumas das cenas mais perigosas. Nos vilarejos fantasmas, muito próximo do muro que separa os dois países, fiquei no meio do fogo cerrado de artilharia israelense, enquanto, do outro lado, choviam foguetes do Hezbollah. Até hoje cerca de 100 mil moradores naquela região não voltaram.

O episódio dos pagers, utilizados como armas para eliminar membros da guerrilha, eleva o confronto no Oriente Médio a um novo patamar. Ocorre às vésperas do aniversário de um ano dos atentados de 7 de outubro de 2023, quando cresce a pressão sobre o governo de Benjamin Netanyahu, que não só fracassou ao não proteger Israel naqueles momentos, como, quase 365 dias depois, ainda não cumpriu a promessa de trazer os reféns de volta – aliás, muitos retornaram mortos.

Na mente de Netanyahu, nada melhor para desviar a atenção do que lançar foco sobre um novo velho front.

Não se surpreenda se o ataque dos pagers for apenas a ação inicial de uma invasão por terra do Líbano, um país soberano, sob o argumento de neutralizar, de vez, os terroristas do Hezbollah.

01 Resistência à ditadura uruguaia

Entre os anos de 1973 e 1985, o Uruguai viveu 12 anos de uma ditadura cívico-militar. Com aspectos de autoritarismo, violência contra seus cidadãos e censura, muitos moradores tiveram de se exilar e escolheram o RS como nova casa.

Na próxima terça-feira, uruguaios que residiam em Porto Alegre forçados ao exílio vão comemorar os 40 anos de criação da Casa da Amizade Brasileira-uruguaia.

O local, criado em 1984, foi uma das formas dos exilados de enfrentar e unir forças contra a ditadura.

– Foi fundado o espaço, por muitos anônimos e outros conhecidos, mas que servia como forma de resistência, afinando trabalhos principalmente com as cidades da fronteira. Aqui em Porto Alegre havia muitos uruguaios e alguns eram considerados "proscritos" pela ditadura, ou seja, não tinham direito à cidadania – explica um dos organizadores, Gustavo Mello, nascido em Rivera e que se mudou para o RS em 1962.

O evento, agendado para às 18h30min no Clube de Cultura, na Rua Ramiro Barcelos 1853, no bairro Bom Fim, contará com sarau, leituras acadêmicas e rodas de conversas sobre o assunto.

– Queremos reverenciar a memória da resistência democrática – completa.

02 A eleição nos EUA, na prática, já começou



AFP

Eleitores votando nessa sexta-feira em uma seção eleitoral no Estado da Virgínia

As eleições americanas serão no dia 5 de novembro, mas, na prática, elas já começaram. Isso porque alguns Estados já estão recebendo os votos dos eleitores.

O Alabama, por exemplo, foi o primeiro local a iniciar o sistema por correio, ainda no dia 11 deste mês. Agora, alguns Estados iniciaram a votação presencial.

Na quinta-feira, foi a vez de Wisconsin abrir os pontos de votação. Na sexta-feira, Minnesota, Dakota do Sul e Virgínia. Neste sábado, é a vez de Carolina do Norte.

Em tempo: como estão as pesquisas? Segundo o site Real Clear Politics, o melhor monitor eleitoral americano, Donald Trump e Kamala Harris estão em empate técnico. Na quinta-feira o NY Times/Siena mostrava: Kamala 47% x Trump 47%. Para a FOX News, Kamala 50% x Trump 48%. O Rasmussen Reports, Kamala 47% x Trump 49%. Na quarta-feira, o GWU/HarrisX, Kamala 51% x Trump 49%. Na terça-feira, Forbes/HarrisX mostrava Kamala 52% x Trump 48%.

03 Semana para ficar de olho em Nova York

Boa parte dos assuntos relacionados a poder no Brasil, a partir deste final de semana, passa por Nova York. A semana será cheia: na terça-feira, o presidente brasileiro abre, como de praxe, a reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU).


Lula

Antes, no domingo, o presidente Lula participa da primeira sessão da Cúpula do Futuro, também no âmbito da ONU, mas com participação de setor privado, sociedade civil e outros atores, além dos chefes de Estado e de Governo.

A tragédia das águas no RS e o horror das queimadas no país devem aparecer nas falas de Lula. Não se descarta que a autoridade climática do governo federal seja anunciada durante os eventos.

Além do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e da ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva, a titular da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, estarão presentes.

> "Se alguém invadir minha casa, **levará um tiro**. Eu provavelmente não deveria ter dito isso. Minha equipe lidará com isso mais tarde."

Kamala Harris
Vice-presidente e candidata democrata à Casa Branca fez o comentário em uma entrevista na TV americana quando falava sobre leis armamentistas.

04 Destaque para o Judiciário gaúcho

O RS foi, mais uma vez, destaque nacional. As honras foram no 1º Prêmio de Inovação do Poder Judiciário, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O sistema Pangea, desenvolvido pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RS), venceu na categoria "Tecnologia Judicial Inovadora – Inovações com resultados comprovados".

Outros três projetos do Tribunal de Justiça do RS também foram premiados: "Reestruturação Organizacional para Gestão do Processo Digital", em 1º lugar; "Urca Saúde", também em 1º lugar; e "JEC Caxias + Inclusivo", ficando em 2º lugar.

Defesas da cidade, que foram vencidas pela água no evento histórico de maio, são a **maior preocupação dos porto-alegrenses** na eleição de outubro. Campanhas aprofundaram os principais planos para **recompor e modernizar o sistema**

Como os candidatos pretendem evitar cheias

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

As consequências drásticas da tragédia de maio converteram o sistema de proteção de Porto Alegre na principal preocupação dos eleitores. Sentimento captado nas pesquisas, o foco na discussão das defesas anticheia deixou para trás temas tradicionais de interesse da população, como saúde, educação, segurança, transporte público e combate à corrupção.

Atualmente, o sistema de contenção da Capital é formado por 68 quilômetros de diques, 14 comportas, 23 casas de bombas e o Muro da Mauá. Falhas generalizadas foram registradas na enchente de maio. A cidade foi invadida pelo Guaíba e pelos rios Jacuí e Gravataí. Nos bairros Menino Deus e Cidade Baixa, a água emergiu dos esgotos pluviais.

Zero Hora convidou os quatro principais candidatos à prefeitura a aprofundarem propostas e intenções para recompor e modernizar o aparato de proteção. Confira abaixo as principais ideias de Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB).



Felipe Camozzato (Novo)



SISTEMA MODULAR

- Uma das opções é um sistema modular instalado conforme o ritmo de subida da água. As peças da proteção são painéis ocos de alumínio estrutural que, depois de montados, formam extenso paredão. O modelo se vale da pressão da água para melhorar a compressão dos elementos de vedação das placas.

- Esse sistema é utilizado com sucesso em Grein, na Áustria, cita o engenheiro civil especializado em hidrologia Leomar Teichmann, que colabora com o plano de governo.

ARQUIBANCADA

- Para o Cais Mauá, a ideia é uma estrutura fixa de proteção, uma arquibancada contemplativa, de cerca de um metro, à beira da água. Isso garantiria proteção aos armazéns e ao Centro Histórico. Em situações extremas, o sistema modular seria montado acima da arquibancada. A combinação das duas técnicas poderia alcançar altura semelhante à do atual muro – três metros acima do solo.

- Para outras zonas, o sistema modular e a arquibancada poderiam ser replicados. Um dos exemplos é a possibilidade de construir uma arquibancada em Ipanema, entre outros bairros da Zona Sul, para proteger a região. A estrutura teria altura limitada, em torno de um metro, a depender de estudos de engenharia.

BACIAS DE RETENÇÃO

- Trata-se de uma caixa d'água de grande proporção que fica abaixo da superfície. As bacias podem ser de amortecimento, de retenção e de detenção. As caixas conseguem armazenar grandes volumes de água, sobretudo no método de detenção, funcionando como um pulmão para todo o sistema de proteção.

- As bacias de retenção retardam o fluxo da água no sistema de escoamento. Isso traz dois benefícios: impedir a sobrecarga das casas de bombas e evitar alagamentos nas partes mais baixas.

MANUTENÇÃO

- A campanha assegura ter feito levantamentos técnicos e detectado que o aparato de proteção está incompleto. Diques estão com altura menor do que o projetado, afirma. Essa falha também foi apontada no relatório final do Programa do Governo Holandês de Redução de Risco de Desastres e Suporte a Surtos (DRRS), que fez análise do sistema após a enchente.

- Também são mencionados pela candidatura a falta de manutenção e a utilização de equipamentos de cinco décadas nas casas de bombas. A avaliação é de que o sistema não é seguro e precisa passar por revisão geral.

- Os diques ficaram semanas debaixo d'água e sua solidez e capacidade estrutural estão comprometidas, diz a campanha. A avaliação é de que precisam ser testados e reforçados.

REMOÇÃO DE FAMÍLIAS

- Trabalhar pela remoção de famílias de áreas de risco, com aproveitamento de imóveis que pertencem ao poder público.

Juliana Brizola (PDT)



NOVO SISTEMA DE DIQUES

- Os técnicos que auxiliam a campanha avaliam que o Arroio Feijó, que deságua no Rio Gravataí, é estratégico. Na enchente de maio, o Feijó encontrou um Gravataí elevado e teve dificuldade para escoar. Em consequência, transbordou e contribuiu para inundações severas nos bairros Sarandi e Humaitá. Um novo sistema de diques que controle o Arroio Feijó e ajude no seu escoamento para o Gravataí, sem transbordar para dentro da cidade, é um plano prioritário.

AÇÕES EMERGENCIAIS

- Para reparar o sistema de proteção, a campanha defende uma série de ações emergenciais. Uma é a instalação de geradores nas casas de bombas para evitar interrupção de funcionamento em caso de queda da energia elétrica. Outra é elevar os painéis de controle das casas de bombas. Isso impede que o equipamento fique submerso, em caso de inundação, e deixe de funcionar.

- Ainda dentro das medidas emergenciais, a campanha propõe fazer manutenção nas comportas e qualificar as vedações, além de adotar prática contínua de limpeza de bueiros e galerias pluviais.

SISTEMA DE MONITORAMENTO E ALERTA

- Desenvolver um sistema de monitoramento e alerta para a população em situações de emergência.

CIDADE-ESPONJA

- O plano cita a experiência de São Paulo com os jardins de chuva – áreas verdes dentro da cidade que aumentam a permeabilidade do solo e reduzem a incidência de alagamentos.

- É objetivo da candidata oferecer desconto no IPTU para residências e empresas que adotarem telhados verdes. A instalação de cisternas também é mencionada como opção de retenção da água.

- Ainda no tema da cidade-esponja, a candidata sugere que o asfalto impermeável não pode ser a única alternativa para o recapeamento das vias urbanas. Ela avalia que é possível adotar o paralelepípedo em ruas de baixo movimento, sem trânsito de veículos pesados, para melhorar a absorção da água pelo solo.

- A campanha menciona a necessidade de buscar tecnologias como a do asfalto poroso. Esse tipo de piso tem capacidade de absorver a água e ajuda a evitar alagamentos.

CONTRAPARTIDAS

- Exigir que grandes empreendimentos façam investimentos em proteção do ambiente como contrapartida pelo impacto causado.

ARTICULAÇÃO NACIONAL*

- O escoamento da bacia hidrográfica do Guaíba é uma tarefa regional, envolvendo municípios da Região Metropolitana. A avaliação é de que terá de ser criada uma coordenação, envolvendo as prefeituras e os governos do Estado e da União, para a discussão e execução de projetos de grande porte na contenção de enchentes.

*No dia 17, foi anunciado que caberá ao governo estadual executar as obras do sistema de prevenção de enchente no RS, com o uso de recursos de um fundo. As ações serão monitoradas por um

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Governo demora, mas descobre que bets são problema nacional

Deitado em berço esplêndido, o governo do presidente Lula demorou para descobrir o que parecia óbvio aos olhos de qualquer um que não tenha interesses envolvidos na jogatina em que o Brasil se transformou nos últimos meses.

Enfim, reconheceu que as bets não são essa coisa lúdica apregoada na propaganda, mas um problema nacional, pelo endividamento das famílias, pela redução do consumo de bens e serviços para tentar a sorte em jogos de azar e pela possibilidade de se criar uma legião de viciados em apostas esportivas.

O correspondente da RBS em Brasília, Matheus Schuch, informou na sexta-feira que o Ministério da Fazenda está elaborando mecanismo para monitorar o endividamento das famílias brasileiras com as bets e outros tipos de jogos. A justificativa é a preocupação com o que o governo considera "uma pandemia de apostas online".

A intenção pode ser das melhores, mas convenhamos que o governo está atrasado na tomada de providências. Focou-se na regulamentação das casas de apostas, de forma a garantir o pagamento de impostos (correto), e enquanto isso deixou que o Brasil se transformasse num imenso cassino virtual. "Elaborando", assim, no gerúndio, é coisa para um dia impreciso, talvez bem depois de janeiro de 2025, quando a regulamentação começa a valer.

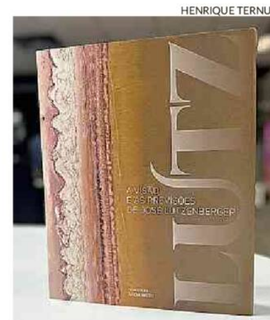
Em um ano, R$ 68,2 bilhões em apostas

Foi preciso um escândalo, como o que resultou na prisão da influenciadora Deolane Bezerra por suspeita de lavagem de dinheiro, para o governo despertar. Não significa que todas as bets estejam sob suspeita de envolvimento com o crime, mas será preciso separar o joio do trigo, se é que isso ainda é possível.

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que pelo menos 1,3 milhão de brasileiros ficaram inadimplentes no primeiro semestre deste ano por causa de apostas online. De acordo com esse estudo, entre junho de 2023 e junho de 2024, os consumidores gastaram cerca de R$ 68,2 bilhões em apostas, o que representa 0,62% do PIB e 22% da massa salarial.

02 A visão de José Lutzenberger, mais atual do que nunca

HENRIQUE TERNUS



Livro será lançado neste sábado, na Feira do Livro de Viamão

Como parte da programação da Feira do Livro de Viamão será lançado, neste sábado às 10h, na Igreja Matriz, o livro *Lutz – A visão e as previsões de José Lutzenberger*. Concebido pelo patrono de 2023, José Barrionuevo, o livro tem organização da jornalista Lúcia Brito e fotos primorosas de Daniel Marenco, retratando paisagens de Itapuã, o santuário ambiental que é orgulho do município.

O livro resgata textos do maior ambientalista que o Rio Grande do Sul já conheceu. Mesmo escritos há muito tempo (o mais antigo é de 1973), Lutz não poderia ser mais atual. Quando não se falava em mudanças climáticas e aquecimento global, Lutz já alertava para o risco de exaustão do planeta em consequência do consumismo e da falta de cuidado com o meio ambiente.

"Ainda nos é possível preparar, sem sacrifícios desmedidos, uma transição a equilíbrios permanentemente sustentáveis entre civilização e ambiente natural, mas sobra muito pouco tempo. Devemos agir já!", escreveu Lutz há meio século.

01 Aula de civilidade no Dia do Gaúcho em Pelotas

MARCELA SANTOS, DIVULGAÇÃO



Adversários, Fernando Estima e Fernando Marroni se cumprimentaram e tiraram foto juntos

Enquanto se registram episódios lamentáveis de agressão nas campanhas pelo país, Pelotas dá exemplo de civilidade.

As divergências em torno da gestão da cidade não impediram que os adversários Fernando Marroni (PT) e Fernando Estima (PSDB) se cumprimentassem e tirassem fotos nas comemorações do 20 de Setembro no centro de Pelotas.

É um exemplo para marcar que as diferenças políticas não precisam ir para o vale-tudo. Não deixa de ser curioso que a cena tenha ocorrido na mesma semana em que o presidente Lula e o governador Eduardo Leite selaram de vez a paz em relação ao Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul. Ficou definido que o governo federal fará a gestão dos recursos e o estadual cuidará dos projetos de prevenção às cheias.

Da última vez que concorreu a prefeito, em 2012, Marroni perdeu para Eduardo Leite.

03 PSDB lamenta saída de Yeda

Com certo atraso, o PSDB divulgou nota lamentando a saída da ex-governadora Yeda Crusius do partido, anunciada pela coluna no dia 13 de setembro. Assinado no dia 18 pela presidente estadual, Paula Mascarenhas, o texto diz que "tendo tomado conhecimento da decisão da ex-governadora Yeda Crusius de desfiliar-se do partido, vem a público expressar seu profundo e sincero reconhecimento pela contribuição qualificada e marcante por ela oferecida ao PSDB, à política, ao Estado e ao país, durante mais de 30 anos de vida pública".

A nota destaca os cargos ocupados por Yeda, lamenta sua saída e diz que entende e respeita suas razões, "que a conduzem ao início de um novo projeto pessoal".

04 TRE nega registro a Paulo Azeredo

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) manteve a decisão de 1ª instância e indeferiu a candidatura a prefeito de Paulo Azeredo (PSDB), em Montenegro. O tucano teve o mandato cassado em 2015, quando era prefeito, e ficou inelegível por oito anos, período que vale desde 2017.

Além de Azeredo, só um candidato disputa a eleição no município: é Gustavo Zanatta, do Republicanos.

MIRANTE

Faltando um mês para a reabertura do Salgado Filho, operários que trabalham na obra fizeram feriadão no 20 de Setembro. Passageiros que passaram pelo aeroporto rumo ao embarque em Canoas ficaram chocados, para dizer o mínimo.

O prefeito Sebastião Melo (MDB) incorporou o espírito Bibo Nunes (que mandou confeccionar um terno com a bandeira do Brasil). Melo apareceu no Acampamento Farroupilha usando uma jaqueta com a estampa da bandeira do Rio Grande.

Após tragédia, Eldorado vive a "eleição da reconstrução"

Região Metropolitana

Município que foi devastado pela enchente de maio, com 80% da população atingida, tem na **ampliação do sistema de proteção** a pauta principal da campanha eleitoral. Dois atuais vereadores disputam o pleito em **alianças suprapartidárias** e ambos se apresentam como **alternativas à atual gestão**

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Apenas duas candidaturas disputam a prefeitura do município mais afetado pela enchente de maio. Fabiano Pires (MDB) e Juliana Carvalho (PSDB) concorrem para assumir a missão de reconstruir Eldorado do Sul, na Região Metropolitana.

Dos cerca de 39,5 mil habitantes (estimativa de 2022 do IBGE), a prefeitura aponta que 80% tiveram suas casas atingidas pela água. Outro problema é a debandada de moradores: pelo menos 5,4 mil pessoas ainda não retornaram à cidade.

Para o desafio de reerguer Eldorado, há duas candidaturas que vêm do Legislativo. Um dos dois assumirá o posto de Ernani Gonçalves (PDT) – atual prefeito, reeleito em 2020.

Pires está no segundo mandato como vereador. Já Juliana foi eleita pela primeira vez há quatro anos. Na primeira tentativa, em 2016, ficou a três votos de obter sua cadeira na Câmara. No entanto, foi convidada para assumir a Secretaria de Saúde, pasta que comandaria novamente no ciclo seguinte.

Os dois integravam o mesmo partido, mas ela trocou para o PSDB na janela de 2024. Conforme a candidata, a mudança ocorreu pela "necessidade de estar em um partido que não fizesse coligação com o grupo que atualmente administra nosso município":

– Minha candidatura é justamente por isso: temos um governo que não cuidou da gente. Precisamos de um que cuide. Queremos construir um novo futuro, com uma aliança mais técnica e menos política.

Pires também nega alinhamento com a atual gestão, embora conte com o apoio da base do atual prefeito. O candidato ressalta que representa um novo governo, com "cabeças novas".

DUDA FORTES, BD, 06/05/2024



Cidade teve a maior parte da zona urbana submersa no início de maio

Quem são os concorrentes



Fabiano Pires (MDB)

Natural de São Gabriel, na Fronteira Oeste, o emedebista tem 49 anos e vive há mais de 15 em Eldorado do Sul. Ex-militar, chegou a sargento e estabeleceu moradia no município para atuar como instrutor do Projeto Pescar. Eleito vereador em 2016, foi reeleito em 2020, assumindo posteriormente a presidência da Câmara. Tem apoio do PDT, Republicanos e da federação PT/PCdoB/PV.



Juliana Carvalho (PSDB)

Natural de Eldorado do Sul, a tucana tem 39 anos e é nutricionista. Ela fez pós em gestão de saúde pública e está concluindo um mestrado em educação e saúde e políticas públicas. Servidora concursada do município desde 2008, foi eleita vereadora em 2020 e atuou como secretária de Saúde nas últimas duas gestões. Além da federação PSDB/Cidadania, conta com Podemos, DC, PP e PRTB em sua coligação.

O emedebista afirma integrar o espectro da direita, mas destaca que convidou políticos de esquerda para compor a chapa (seu vice, Juliano Soares, é do PT) para conseguir estreitar laços com o governo federal.

– Eu convidei, independentemente da bandeira partidária. Temos uma limitação de recursos, assim como o Estado. Quem pode investir mais é o governo federal – alega.

Propostas

O principal tema que ronda o pleito é a preparação para uma eventual nova enchente. Antes da calamidade de maio, o município viu 60% de seu território ser atingido em novembro de 2023 pela cheia do Jacuí.

– Proporcionar uma Defesa Civil qualificada, equipada e à disposição para ser utilizada a qualquer momento. Nossa cidade, que foi a mais atingida pela enchente, tem que ter a melhor Defesa Civil do Estado – destaca Pires.

Além da necessidade de equipar a Defesa Civil, Juliana defende a construção de abrigos em local fora do risco de inundação e a elaboração de um plano de contingência.

– A primeira e mais a curto prazo é a dragagem e o desassoreamento do rio. A segunda, elevação da BR-290 para que a água possa escoar por baixo e fluir com mais rapidez. E a terceira é a revisão do dique de contenção – defende.

Para além dos planos de prevenção, eles compartilham um otimismo devido ao anúncio, recentemente, da implantação de um Data Center na cidade. Serão cerca de 3 mil empregos diretos projetados para construção e operação da unidade, em um investimento de R$ 3 bilhões.

Veja os 10 candidatos que mais arrecadaram na Capital

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Os 10 candidatos a vereador em Porto Alegre que registraram as maiores arrecadações até agora somam R$ 4,3 milhões em receitas. Isso representa 23% do valor levantado por todas as 518 campanhas à Câmara (R$ 18,6 milhões).

Conforme os dados declarados até 17 de setembro, Abigail Pereira, do PCdoB, é a candidata com a maior soma de recursos declarados. Entre valores recebidos pelo partido, financiamento coletivo e doações de pessoas físicas, ela chega à quantia de R$ 626,2 mil disponíveis para a campanha.

Na eleição de 2024, candidatos de 21 partidos disputam as 35 vagas no Legislativo da Capital. Dentre as 10 maiores receitas dos concorrentes, 88% dos valores vieram dos seus próprios partidos. Quatro siglas aparecem no ranking: PCdoB, PL, PSOL e Rede.

Além de Abigail, o PCdoB aparece mais duas vezes no ranking, o PL quatro, o PSOL duas e o Rede, uma. O PCdoB e o Rede têm, respectivamente, quatro e três candidatos à Câmara.

As maiores receitas declaradas

Abigail Pereira (PCdoB)	R$ **626.200,00**
Giovani Culau e coletivo (PCdoB)	R$ **503.810,00**
Coletivo Cuca Congo (PCdoB)	R$ **487.500,00**
Comandante Nádia (PL)	R$ **471.882,00**
Coronel Ustra (PL)	R$ **415.243,00**
Jesse Sangalli (PL)	R$ **380.318,00**
Fernanda Barth (PL)	R$ **368.772,15**
Roberto Robaina (PSOL)	R$ **365.948,01**
Karen Santos (PSOL)	R$ **352.459,00**
Marcelo Sgarbossa (Rede)	R$ **333.680,00**

Fonte: TSE, até o dia 17/09

Com isso, puderam concentrar mais os seus recursos, aumentando significativamente as receitas para as campanhas dos seus representantes.

Já os candidatos de PL e PSOL, além de contarem com verbas repassadas pelos partidos, também declararam doações de pessoas físicas.

Os valores podem mudar até o final da eleição. De acordo com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as campanhas a vereador em Porto Alegre podem ter receitas de até R$ 635.289,99.

Dos R$ 4,3 milhões em receita que os 10 candidatos somam, apenas R$ 2 milhões já foram utilizados. Conforme os dados de despesas contratadas, até o dia 17 de setembro, Coronel Ustra (PL) tinha destinado apenas R$ 3,1 mil, ou seja, menos de 1% de todo o valor que arrecadou. Enquanto isso, Abigail Pereira já contratou 75% da sua receita.

CONEXÃO DIGITAL

Teste: qual candidato a prefeito de POA tem mais a ver com você?



Israel realiza ataque em Beirute depois de reação do Hezbollah

Oriente Médio

Milícia xiita lançou cerca de 140 foguetes na fronteira após explosão de dispositivos de comunicação do grupo. Tel Aviv reagiu com **bombardeio em subúrbio** da capital libanesa. Entre os alvos, estaria Ibrahim Aqil, pertencente ao alto escalão e na mira dos Estados Unidos



AFP

Ação de caças deixou nuvem de fumaça e pelo menos 14 mortos e 66 feridos na maior ofensiva contra o Líbano desde o início da atual guerra

O governo de Israel realizou na sexta-feira o maior ataque ao Líbano desde o começo da guerra na Faixa de Gaza, em outubro do ano passado. O bombardeio foi realizado em um prédio residencial de vários andares em um subúrbio na zona sul de Beirute, capital do país, com intuito de atingir comandos do Hezbollah.

Forças militares israelenses afirmaram que o ataque matou um dos comandantes de alto escalão do Hezbollah, Ibrahim Aqil, que seria responsável por operações do grupo xiita e das forças especiais Radwan. Israel também disse que outros comandantes seniores do Hezbollah foram mortos na ação. O grupo militante, apoiado pelo Irã, não confirmou a morte de Aqil ou de outros integrantes. O Ministério de Saúde libanês afirmou que houve pelo menos 14 mortes e 66 feridos.

Aqil faz parte do principal conselho militar do Hezbollah. Os EUA o ligaram ao bombardeio de instalações norte-americanas em Beirute em 1983 e ao sequestro de americanos na década de 1980. No ano passado, o Departamento de Estado dos EUA anunciou recompensa de até US$ 7 milhões por informações sobre Aqil.

– Ibrahim Aqil é um comandante sênior do Hezbollah, a pessoa mais próxima de Nasrallah – disse o porta-voz militar israelense Daniel Hagari, referindo-se ao líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah.

Caça a infiltrados

O grupo militante libanês, abalado pela operação de inteligência que teve como alvo seus dispositivos de comunicação (as explosões de pagers e walkie-talkies de integrantes do Hezbollah deixaram pelo menos 37 mortos e mais de 3 mil feridos), tem tentado determinar se alguma de suas redes está segura enquanto procura brechas de segurança e caça possíveis infiltrados na organização, disseram pessoas familiarizadas com o assunto ao jornal Wall Street Journal.

Há preocupação, entre vários países árabes, com uma possível invasão

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, cancelou os planos de viajar a partir deste fim de semana para Israel, Catar e Arábia Saudita. Muitos dos aliados e parceiros árabes mais próximos de Washington no Oriente Médio temem possível invasão israelense no Líbano, de acordo com autoridades árabes, que afirmaram que isso poderia desencadear distúrbios em toda a região e uma oportunidade para os grupos extremistas aproveitarem essa raiva e se realinharem.

Imagens do sul de Beirute, onde o apoio ao Hezbollah é forte, mostraram escombros nas ruas e grandes danos a prédios e carros. Israel também bombardeou o sul do Líbano com o intuito de destruir partes da infraestrutura da milícia xiita radical libanesa.

Mísseis interceptados

A ação israelense aconteceu depois de o Hezbollah ter lançado em torno de 140 foguetes na fronteira dos dois países. Segundo o exército israelense, os projéteis visaram posições no norte de seu país e muitos foram interceptados. Grupos de resgate e de incêndio agiram para extinguir os incêndios causados pelos ataques do Hezbollah.

O grupo libanês apontou que seus foguetes atingiram sedes de duas divisões militares de Israel no norte e nas Colinas do Golan.

O Hezbollah destacou que os ataques de sexta-feira ocorreram em solidariedade ao grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza, e não como vingança pelas explosões de pagers e walkie-talkies. O grupo libanês prometeu que ainda vai retaliar Israel pelas explosões. Os Estados Unidos solicitaram que seus cidadãos deixem o Líbano após o ataque.

Principal alvo

- **Ibrahim Aqil é diretor de operações militares do Hezbollah e segundo em comando na hierarquia militar do grupo. Com 62 anos, atua na milícia xiita há pelo menos 40 anos.**
- **É responsável pelas forças especiais Radwan, considerada a vanguarda do grupo xiita em seu combate contra Israel.**
- **Integra o Conselho Jihadista, braço que conduz ações armadas e foi responsável pelo bombardeio da embaixada dos EUA em Beirute em 1983, que matou 63 pessoas.**
- **No mesmo ano, Aqil fez parte de operação contra uma base dos fuzileiros americanos na capital libanesa, que levou à morte de 241 funcionários americanos, incluindo centenas de militares.**
- **Os EUA ofereciam US$ 7 milhões para quem desse informações que levassem à captura de Aqil.**

Tel Aviv nega busca de escalada de tensões

O exército israelense assegurou, na sexta-feira, que não tem a intenção de aumentar as tensões regionais.

A declaração ocorre após a Organização das Nações Unidas (ONU) ter se declarado "muito preocupada" com a situação no Líbano e ter feito apelo a "todas as partes *(por uma)* desescalada imediata" e para que mostrassem "máxima moderação".

– Não estamos buscando escalada ampla na região. Estamos operando de acordo com os objetivos definidos *(da guerra)* e continuaremos a fazê-lo – disse o porta-voz do Exército israelense, Daniel Hagari.

O Ministério das Relações Exteriores iraniano condenou o bombardeio "brutal e impiedoso" contra Beirute, afirmando que este "constitui violação flagrante do direito internacional, bem como violação da soberania, integridade territorial e segurança nacional do Líbano".

STF tem maioria contra retorno da regra da "revisão da vida toda"

Aposentadorias

Julgamento ocorre no plenário virtual e placar na noite de sexta-feira estava em sete a um para **rejeitar recursos** contra decisão tomada em março

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na noite de sexta-feira, para rejeitar os recursos contra a decisão que anulou a "revisão da vida toda" das aposentadorias. O julgamento foi retomado no plenário virtual e, até as 22h, o placar estava em sete a um.

A tese que dava sustentação à "revisão da vida toda", que foi anulada pelo STF em março, era que o segurado tinha direito a optar pela norma que fosse mais vantajosa para ele: a regra de transição, que contabiliza os salários a partir de 1994, ou a regra geral, que leva em conta toda a vida contributiva.

O julgamento é relevante para a União, que estimou impacto de até R$ 480 bilhões para as contas públicas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024.

Os sete ministros que votaram contra os recursos foram Kassio Nunes Marques (relator), Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso.

O único voto divergente até a noite de sexta-feira foi o de Alexandre de Moraes, que alegou que a Corte já validou a "revisão da vida toda" em 2022. O julgamento segue até o dia 27.

Os recursos foram apresentados pela Confederação Nacional dos Trabalhadoras Metalúrgicos (CNTM) e pelo Instituto de Estudos Previdenciários (Ieprev).

O histórico

A reviravolta em março, quando o STF voltou atrás em relação ao que havia decidido em 2022, ocorreu porque os ministros julgaram duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991), e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão.

Ao julgarem constitucional as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional.

Antes da nova decisão, o beneficiário poderia optar pelo critério de cálculo que rendesse o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida pode aumentar ou não o benefício.

Advogada é indicada para ser a representante do X no Brasil

Após bloqueio

O X, rede social de Elon Musk, indicou a advogada Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição como representante legal no Brasil. A confirmação foi feita na sexta-feira, pouco antes do fim do prazo fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A advogada já ocupava a função para a empresa antes do fechamento do escritório da plataforma no país.

A falta de um representante legal foi o que levou ao bloqueio do X, no dia 30 de agosto. Com o recuo da empresa, há expectativa de que o bloqueio possa ser revertido, mas isso depende de nova decisão do STF.

MEC vai propor projeto que bane uso de celulares em salas de aula

Educação

O ministro da Educação, Camilo Santana, está preparando um projeto de lei que proíbe o uso de celulares em salas de aulas de escolas públicas e privadas do país. De acordo com a pasta, a proposta vai ser apresentada ao Congresso Nacional em outubro.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a intenção é garantir maior segurança jurídica a Estados que já possuem leis que proíbem os aparelhos em salas de aula.

O MEC argumenta que a proibição vai ao encontro de estudos internacionais que apontam que os aparelhos causam distrações, interferindo no aprendizado.

Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DAS (TUAS) CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br
com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br
Instagram
@gianeguerra

Alerta para as "bets"

Com o segundo maior impacto do país, 76% dos moradores da Região Sul que apostam já comprometeram sua renda principal do mês com as chamadas "bets", bem acima da média nacional de 63%. No Centro-Oeste, chega a 84%, segundo pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). O alerta cresce por parte do comércio, mas também dos bancos e de educadores financeiros.

O reflexo do comprometimento da renda recai sobre outros gastos. Não há recorte regional desse dado, mas o levantamento apontou que os apostadores brasileiros deixam de adquirir principalmente roupas (23%). Porém, em seguida, dizem deixar de fazer compras de supermercado (19%), ou seja, comida, o que aumenta a preocupação sobre o descontrole financeiro. Depois, são citados viagens (19%), refeições fora do lar (15%), produtos de higiene e beleza (14%), cuidados com saúde e medicações (11%) e contas de água, luz e gás (11%). O impacto é maior na classe C.

O resultado nacional da pesquisa apontou que 38% dos entrevistados já tinham feito apostas esportivas online. Deles, a maior parte se concentra no Sudeste, seguido por Nordeste e, então, vem o Sul na sequência, com 17% do total de apostadores do país.

Prejuízo da renda no Sul

Sim, mas foi algo pontual	48%
Sim, com certa frequência	26%
Sim, sempre	2%
Não, nunca	24%

FEBRABAN, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Amaury Oliva

Diretor de Cidadania Financeira e Relações com o Consumidor da Febraban

"Essa bomba ainda vai estourar"

As bets movimentaram R$ 100 bilhões no ano passado no Brasil. Estima-se que haja 2 mil sites de apostas online, disse o diretor da Federação Brasileira de Bancos Amaury Oliva no podcast *Nossa Economia*, de GZH.

Por que preocupa agora?

O mercado de bets está assumindo no Brasil proporção alarmante, com aumento rápido de apostas, informações e publicidade. Os bancos estão atentos ao impacto, principalmente no orçamento das famílias. Jogam mais, perdem mais dinheiro e se endividam mais, afetando a saúde física. Quando sobe inadimplência, diminui oferta de crédito e deixa empréstimos mais caros. Afeta consumidor, sistema financeiro e economia.

O que vem por aí?

Sabemos que essa bomba-relógio ainda vai estourar, com comprometimento sério da renda das famílias. É importante que a sociedade esteja atenta. O Brasil já seria o terceiro maior mercado de apostas online do mundo. Estudos mostram que as pessoas gastam, em média, 20% do salário em bets.

Não são apostas eventuais nem investimentos...

Descontrole, fenômeno conhecido. Há alguns anos, houve proliferação de bingos e caça-níqueis, que atingiam principalmente aposentados. As bets são mais preocupantes pela facilidade de acesso no celular no bolso. Há publicidade massiva com uso de influenciadores e patrocínio do futebol, incentivo diário de entrar na plataforma. Crianças e adolescentes estão expostos, inclusive no apelo infantil de influenciadores mirins, bonecos e brinquedos.

Qual regulamentação os bancos defendem?

Regras rígidas de publicidade, transparência e requisitos técnicos para evitar que o consumidor se endivide. Uma delas proíbe o uso de cartão de crédito para bets. Se endividaria para apostar. Órgãos de defesa do consumidor têm que fiscalizar. Pais têm que orientar filhos de que jogos e apostas não são brincadeiras, que há o risco do vício. Não é à toa que se chama "jogo de azar".

01 Não se decompõem

Consumidor verde

Para fazer menos lixo, o consumidor verde busca itens biodegradáveis. Muitos, porém, não se decompõem espontaneamente na natureza. Pesquisa da Universidade Federal de SP com 49 copos, sacolas, talheres e canudos constatou que nenhum era biodegradável, embora fosse informado que o eram. Além de serem 125% mais caros, 90% tinham plástico oxidegradável, com aditivo que gera microplásticos. Para serem biodegradáveis, teriam de virar água, gás carbônico, metano e biomassa em até um ano. Boas opções: vidro, papel ou plástico reutilizável.

ZWET, STOCK.ADOBE.COM



Cuidado com os biodegradáveis

02 Aluguel dispara

Alta do aluguel segue forte nos imóveis residenciais anunciados em Porto Alegre. O Índice FipeZap apontou aumento de 4,07% em agosto, a inflação de um ano todo. O acumulado de 12 meses fica em 23,61%. O metro quadrado está custando, em média, R$ 37,63.

No mês de agosto, Porto Alegre teve a maior alta entre as capitais. Para se ter uma ideia, a média nacional teve aumento de 0,88%, bem inferior. No acumulado do ano e em 12 meses, a capital gaúcha fica em terceiro no ranking nacional de maiores elevações.

Com a busca natural de mercado e aumento da procura após a cheia, não surpreende que as maiores altas – entre bairros mais representativos da pesquisa – estejam nas áreas não alagadas (em 12 meses). A pesquisa considerou 8,4 mil anúncios na cidade.

Variações e preços

Bairro	Variação	Preço
RIO BRANCO	+ 46,9%	R$ 48,10 por m²
PARTENON	+ 41,4%	R$ 38,80 por m²
PETRÓPOLIS	+ 33,7%	R$ 47,80 por m²
SANTA TEREZA	+ 28,5%	R$ 27 por m²

Após quatro meses da cheia, 434 moradias entregues

Ações pós-enchente

Das 17,3 mil residências prometidas pelo governo federal, 376 foram repassadas até o momento. Por parte do governo estadual foram 58 unidades habitacionais provisórias concedidas a atingidos. A **demanda por novas casas** se tornou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Quatro meses após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, os governos federal e estadual, somados, entregaram até o momento 434 moradias a quem perdeu a casa durante a tragédia climática.

De projeção de pelo menos 17,3 mil, o Planalto (que prometeu dar casa nova a todas as famílias das faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida que tiveram moradia destruída pela inundação) fez a entrega de 376 unidades habitacionais, com início em agosto. Poucos dias depois, o Palácio Piratini iniciou a entrega das 58 residências provisórias que já construiu, planejando ainda pelo menos 500 neste módulo, além de 648 casas definitivas, em estimativa inicial.

A demanda por casas para atingidos pela enchente se tornou uma das mais urgentes nos últimos meses no Estado. A entrega às famílias por parte do poder público é uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS.

As primeiras entregas foram feitas pelo governo federal, em 16 de agosto. Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi inaugurado o condomínio Morada da Fé, na zona leste de Porto Alegre, onde, dos 173 apartamentos entregues, 41 foram destinados para os afetados pela inundação.

A partir disso, o Planalto informa que entregou, até o momento, 376 unidades habitacionais a famílias atingidas. Destas, 367 são em conjuntos residenciais: cem no Morada da Fé, 200 no residencial Dois Irmãos, também em Porto Alegre, 54 no Condomínio Viver Coohagig, em Viamão, e 13 em Gravataí, no conjunto habitacional Orquídea Libertária. Além destas, o Planalto diz que entregou outras nove casas em uma primeira fase do programa de compra assistida, operado em parceria com a Caixa Econômica Federal.

Iniciativas do Planalto preveem investimento de R$ 3,48 bilhões

Somando todos os anúncios, o investimento federal previsto para viabilizar a contratação do total de 24,8 mil unidades habitacionais é de R$ 3,48 bilhões. Destes, R$ 2,18 bilhões já foram integralizados pelo governo ao Fundo de Arrendamento Residencial para executar parte das ações.

Das cerca de 17,3 mil novas casas que deverão ser entregues inteiramente de forma gratuita, a maior parte, 11,5 mil, virá com a construção de novas unidades habitacionais no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida Calamidades. As cidades beneficiadas serão Porto Alegre (3 mil unidades), Canoas (3 mil), Novo Hamburgo (1,3 mil), Eldorado do Sul (900), São Leopoldo (800), Estrela (800), Charqueadas (600), Cruzeiro do Sul (500), Lajeado (300) e Santa Maria (300). Para acelerar as construções, projetadas pela Secretaria Nacional de Habitação para iniciar em novembro nos municípios mais adiantados, o Planalto anunciou bônus de 5% para obras que forem concluídas em até 10 meses.

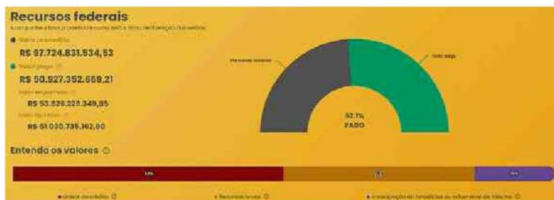
Colaborou Beatriz Coan

JEFFERSON BOTEGA, BD, 15/08/2024



Em agosto, primeiras unidades concedidas foram na capital gaúcha

Os dados



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul



Projeções

COMPRA ASSISTIDA

- **Entre os programas federais, há também o módulo de compra assistida. Embora mais de 6 mil imóveis tenham sido cadastrados no sistema da Caixa Econômica Federal, o governo federal projeta a entrega de pelo menos 2,5 mil unidades habitacionais neste formato.**
- **Segundo o secretário nacional de Habitação, Hailton Madureira, a estimativa é limitada ao valor já destinado no orçamento para este programa.**
- **Até o momento, a Caixa informa que já habilitou pelo menos 779 famílias, em nove municípios: Canoas (20), Montenegro (34), Novo Hamburgo (19), Porto Alegre (364), Arroio do Meio (49), Cruzeiro do Sul (43), Estrela (236), Pareci Novo (5) e Sobradinho (9).**
- **Para agilizar as entregas neste modelo, o governo federal projeta realizar, a partir da semana que vem, mutirões em parceria com a Caixa e as prefeituras.**

CASAS DEFINITIVAS

- **Para a construção das primeiras 648 casas definitivas, por meio do programa A Casa é Sua – Calamidades, o Piratini prevê investimento de R$ 57,1 milhões.**
- **Deverão ser beneficiados os municípios de Arroio do Meio, Putinga, Venâncio Aires, General Câmara, Roca Sales, Muçum, Encantado, Estrela e Santa Tereza.**
- **Segundo o Estado, as primeiras moradias permanentes podem ser entregues ainda em 2024, já que as obras das casas têm prazo de duração previsto de 120 dias, e os trabalhos em alguns terrenos já começaram em municípios como Santa Tereza, Encantado e Muçum.**

Trensurb volta a circular até Porto Alegre

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Depois de 140 dias de interrupção em razão da enchente, o trensurb voltou a operar até Porto Alegre na sexta-feira. Os trens, agora, circulam do Vale do Sinos (Estação Novo Hamburgo) até a Estação Farrapos, na zona norte da Capital, entre as 5h e as 23h, com intervalo de 15 minutos.

O primeiro trem chegou à Farrapos às 5h35min. O auxiliar de serviço Francisco Mário, 42 anos, descia diariamente nesta estação antes de maio para, depois, pegar um ônibus até o trabalho, no bairro Petrópolis. Nos últimos 140 dias, sofreu dificuldades no deslocamento.

– Sem esse trem estava bem ruim para a gente. Porque se eu não saísse de casa cedo, pegasse o primeiro ônibus aqui, chegaria no meu serviço bem atrasado. Agora, com a retomada do trem, melhorou mais um pouco, não totalmente, mas até a Farrapos já tem uma ajuda boa – afirma.

Tarifa e transbordo

Com os trens até a Farrapos, o serviço também volta a funcionar nas estações Fátima, Niterói, Anchieta e Aeroporto, essas duas últimas na capital gaúcha. A tarifa de R$ 4,50 permanecerá sendo cobrada, incluindo o transbordo até o centro da Capital. Os ônibus vão sair da parada ao lado da Estação Farrapos e parar apenas no terminal Júlio de Castilhos, no Centro Histórico. A empresa que irá realizar esse serviço será definida em licitação.

A projeção do presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, é de que a retomada das cinco estações leve a um aumento de 20 mil usuários por dia, crescimento de 38% em relação ao movimento atual, de 52 mil passageiros diários. A meta é que, com o retorno das demais estações, se atinja a marca registrada antes de maio, de 110 mil. A empresa segue prevendo a data de 24 de dezembro para ter todos os pontos retomados.

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Desmatamento ameaça exportações à Europa

O fogo que devasta a Amazônia ameaça as exportações brasileiras para a União Europeia (UE) a partir de 2025. Uma regra aprovada em 2021 e promulgada no ano passado proíbe a importação de madeira, soja, carne bovina, cacau, café, óleo de palma, borracha e derivados com origem em países que tenham desmatado, ilegal ou até legalmente.

É o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). A UE alterna com a América do Norte o segundo maior destino das exportações brasileiras. Em 2023, representaram 13,5% do total, em terceiro posto. Neste ano, até agosto já subiram para 15,5%, assumindo o segundo, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento.

Só a venda dos dois produtos mais comercializados para países da UE, café e soja, representou cerca de US$ 6 bilhões de janeiro a agosto deste ano.

Brasil pediu adiamento

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, já caracterizou o EUDR como "afronta", por não seguir normas da Organização Mundial do Comércio (OMC). Na semana passada, pediu adiamento ao comissário (equivalente a ministro) europeu para Agricultura e Desenvolvimento Rural, Janusz Wojciechowski.

No texto também assinado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, o EUDR é descrito como "instrumento unilateral e punitivo que ignora as leis nacionais sobre combate ao desmatamento".

Em entrevista à coluna, a embaixadora da UE no Brasil, Marian Schuegraf, disse que há "muita discussão" ocorrendo agora, ainda sem conclusão. Fez questão, no entanto, de rebater as acusações de protecionismo:

– Não queremos redução das exportações brasileiras. Esses produtos são vendidos na Europa porque queremos comprar. Minha meta é aumentar o volume de comércio, não dificultar as relações comerciais.

Se países do bloco desobedecerem a regra, podem ser punidos com a suspensão das importações, apreensão ou destruição total dos produtos comprados de forma irregular, além de multa de até 4% do valor anual faturado pela operadora responsável.

Na sexta-feira, o dólar interrompeu uma sequência de sete quedas. Subiu 1,78% e voltou para R$ 5,521. Parte é "realização" (venda depois de alta), parte estresse geopolítico com a situação no Oriente Médio. Petróleo nem piscou.

WILLIAM NIHUES, DIVULGAÇÃO



Projeto prevê 60 apartamentos e quatro mansões na cobertura

01 De Gramado para o Rio

Avaliado como "melhor hotel do mundo" por turistas no TripAdvisor, o Colline de France vai investir cerca de R$ 150 milhões em unidade no município de Miguel Pereira, em região serrana do Rio de Janeiro. Como o de Gramado, o novo projeto tem inspiração na França da década de 1920, e prevê 6 mil m² de área construída, com 34 suítes, piscinas, restaurantes e jardins. As obras devem iniciar em janeiro do próximo ano e ainda incluem duas torres residenciais. O hotel deve estar pronto em 2027.

02 O argumento do horário de verão

Embora o período entre a tardinha e o início da noite não seja mais horário de pico de consumo de energia, a volta do horário de verão pode dar uma folga ao cenário de estresse na gestão do sistema elétrico. Uma das maiores secas da história do país vai se seguir a prováveis novos recordes de temperaturas. Isso significa risco na oferta e forte demanda de refrigeração e climatização. Além disso, o calor é inimigo da estabilidade das redes elétricas. Não há garantia de que vá funcionar. Mas é melhor tentar do que lamentar.

03 Projeto de apoio teve R$ 45 milhões

Setembro é mês de celebrar a resiliência dos gaúchos depois do dilúvio de maio. E de dizer "obrigado". Uma das formas é prestar contas das iniciativas que surgiram para apoiar a reconstrução do Estado.

O projeto Rio Grande do Brasil mobilizou R$ 45 milhões em três meses para apoiar pessoas físicas e pequenas e microempresas por meio de descontos ou incentivos.

Foi uma iniciativa de Cassio Bobsin, fundador e CEO da Zenvia, empresa gaúcha que facilita a comunicação multicanais entre organizações e seus clientes. Teve apoio de 12 companhias, do governo do Estado e da rede de empreendedorismo Endeavor Brasil. Com a consciência de que a reconstrução levaria tempo, Bobsin foi buscar apoio na rede que integra desde 2020.

Ainda teve apoio de Conta Azul, iFood e Alura. O gaúcho Marcus Gil, gerente de Aceleração de Negócios da Endeavor Brasil afirma:

— Quando selecionamos pessoas, a principal característica avaliada é o que chamamos de giveback, isso é, a vontade genuína de retribuir o apoio e o aprendizado coletados na jornada de aceleração.

CONEXÃO DIGITAL

O RS do Brasil segue ativo. O código tem um atalho para contribuir



Desfile de 20 de Setembro destaca atuação durante cheia

Dia do Gaúcho

Neste ano, o evento reverenciou a trajetória do poeta gaúcho Jayme Caetano Braun e a retomada do Rio Grande do Sul após a tragédia de maio. **A instabilidade marcou presença**, mas não afastou o público da avenida. Profissionais que atuaram em salvamentos estiveram presentes

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Após ser cancelado em 2023 devido à enchente no Vale do Taquari, o tradicional Desfile Farroupilha voltou a movimentar a Avenida Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre, neste 20 de Setembro. O evento foi marcado pelo retorno dos carros temáticos e por homenagens à reconstrução do Rio Grande do Sul, aos profissionais que atuaram durante a tragédia de maio e ao poeta gaúcho Jayme Caetano Braun.

As celebrações do Dia do Gaúcho também contaram com a típica presença da instabilidade. Entretanto, os períodos de chuva e vento não foram capazes de afastar o público das arquibancadas montadas pela organização às margens da orla do Guaíba.

O governador do Estado, Eduardo Leite, destacou que foi apenas seu segundo Desfile Farroupilha – já que a tradicional celebração não ocorreu nos anos de pandemia, nem no ano passado. Para Leite, a edição teve um caráter significativo, porque representa a identidade e o que une o povo gaúcho:

– Esse tradicionalismo que a gente exalta hoje é uma forma de estarmos mais unidos e mais próximos como povo e, assim, termos mais força para enfrentar o que vier pela frente.

O governador também ressaltou que o desfile das forças de segurança, apesar de ser tradicional, tem um significado especial em função da importância que tiveram para os resgates e salvamentos em maio. No total, 1.342 representantes das forças de segurança e da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) desfilaram.

Atraso devido ao temporal

Previsto para 8h30min, o primeiro desfile atrasou cerca de uma hora. De acordo com a organização, a demora foi decorrente do temporal da madrugada. Policiais militares foram os primeiros a passar pelo palanque das autoridades e pelas arquibancadas, onde já havia centenas de pessoas aguardando o início do evento. Dois helicópteros da Brigada Militar também passaram pelo local do evento. Entre as pessoas que observavam da arquibancada, estava Carla Gomes da Rosa, que veio assistir à filha desfilar. Aos 15 anos, a menina faz parte da banda da Escola Tiradentes.

– Ela faz parte da banda da escola, então ela também está bem entusiasmada com esse primeiro desfile. Estamos felizes aqui – comentou Carla.

Botes, usados em resgates, veículos históricos e helicóptero

Representantes do Corpo de Bombeiros passaram pela avenida por volta das 10h30min. Botes utilizados nos resgates, veículos históricos e um helicóptero também integraram a apresentação da corporação.

O casal Charlei Almeida, 43 anos, e Elaine Gomes, 39, acompanhava o desfile da arquibancada. Moradores de Itaqui, na Fronteira Oeste, eles vieram para Porto Alegre para aproveitar os Festejos Farroupilhas.

– Já viemos outras vezes e está ótimo, lindo. Emocionante – opinou Elaine, em referência às narrações feitas no desfile.

MATEUS BRUXEL



Depois de mais de uma década, público pôde ver passar na Edvaldo Pereira Paiva os carros alegóricos

História do pajador

- *Tua poesia vive, nosso poeta imortal. A história do Rio Grande tem Jayme Caetano Braun*. As frases cantadas pelo grupo Alma Gaudéria marcaram o início do desfile. Com o retorno dos carros alegóricos após 11 anos, a apresentação homenageou a história do pajador gaúcho e a reconstrução do RS após a enchente. Perto do meio-dia, a gestão de prendas e peões do RS, conduzindo as bandeiras, começou a desfilar pela avenida.

- Na sequência, o primeiro dos seis carros, batizado de Tronco Missioneiro, que apresentou a obra de Braun, passou em frente ao palanque. Já o final do evento foi marcado pelo desfile tradicional, que começou pouco antes das 13h. Cavalarianos dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e piquetes participaram do momento.

CONEXÃO DIGITAL
Confira mais fotos do Desfile Farroupilha de Porto Alegre



No feriado, 150 mil pessoas visitaram o acampamento

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O fogo da Chama Crioula do Acampamento Farroupilha, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, foi extinto às 15h27min de sexta-feira. O ato significa o encerramento das comemorações da Semana Farroupilha na Capital. Mas, neste ano, não marca o fim dos festejos no parque: a programação segue até domingo.

A organização estima que o feriado de 20 de Setembro tenha atraído 150 mil visitantes ao parque, mesmo número projetado para os dois últimos dias. A cerimônia de encerramento reuniu os responsáveis pelo evento no palco Jayme Caetano Braun. Liliana Cardoso, secretária de Cultura e Economia Criativa, destacou o trabalho feito no contexto pós-enchente:

– Pelas mãos e a força dos piqueteiros e das piqueteiras, conseguimos levantar o acampamento em um mês. Tivemos piquetes que perderam tudo e que não puderam estar aqui, mas outros 187 participaram. Foi um acampamento de reconstrução e resistência.

Carla Deboni, diretora da GAM3 Parks, empresa concessionária do parque, destacou o peso da realização do evento:

– Há poucos meses, o parque estava cheio de água, agora vemos rostos felizes comemorando este dia especial para a nossa cultura. Vamos bater 2 milhões de visitantes (*durante todos os dias*), o que é motivo de muito orgulho.

Enrolados em bandeiras do RS, Luis Filomeno da Rocha, 53 anos, e Fabiana Marques Araújo da Rocha, 47, assistiram à extinção da Chama Crioula. Depois do hino que encerrou a cerimônia, eles relataram que sentirão saudade do evento.

– Não tem como não se emocionar. A perna chegou a tremer durante o hino – relatou Fabiana.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

RS precisa recuperar as abelhas perdidas

Há um risco trazido pelas perdas de abelhas em razão da catástrofe climática registrada no Estado que vai além da produção de mel. Com uma redução estimada em 35% em razão da cheia, os enxames precisam ser recompostos para garantir, também, a polinização, observa Patric Lüderitz, coordenador da Câmara Setorial de Apicultura e Meliponicultura do Estado, e vice-presidente da Federação Apícola do RS (Fargs):

– Imagina culturas como a canola, como a soja precisando de polinização e estamos com polinizadores a menos.

A chegada da primavera promete trazer uma ajuda extra, porque na estação ocorre a divisão dos enxames. O problema, pontua Lüderitz, "é que muitos dos que se dividiriam agora, não existem mais na natureza", então será deficitária em relação aos anos anteriores. Outras ações se tornam necessárias e vêm sendo desenvolvidas para a recuperação do setor. Há diferentes necessidades, porque houve grau variado de impactos: alguns produtores perderam tudo, outros tiveram danos em caixas, outros de parte dos enxames. Recursos e políticas públicas são considerados cruciais para reerguer o segmento.

No momento, caixas para as abelhas estão sendo produzidas no parque apícola Emílio Schenk, no Vale do Taquari, assim como cera e material genético.

– Estamos tentando auxiliar a natureza a se recompor em um breve espaço de tempo – afirma Lüderitz.

NO RADAR

A 120ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, realizado por Farsul e Senar-RS, será realizada na próxima semana em Lagoa Vermelha. Com o tema *Para Onde Irão os Novilhos?*, traz um dia de campo, na quarta, 25, e um de seminário, na quinta-feria, 26. As inscrições podem ser feitas pelo site do Senar-RS.

R$ 1,32 trilhão

foi o estimado, em agosto, para valor bruto da produção (VBP) agropecuária do Brasil em 2024. Conforme a Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, desse total, as lavouras respondem por 67,4%, e a pecuária, por 32,6%.

01 A chance de "redenção" que vem das lavouras de trigo

CARLOS PIRES, ARQUIVO PESSOAL



Condições climáticas têm permitido o manejo adequado do cereal

Se a evolução das lavouras de trigo seguir no mesmo ritmo, o Rio Grande do Sul deve fechar o inverno com safra cheia.

Boletim da Emater aponta que 31% da área cultivada está na fase de desenvolvimento vegetativo, 40% na etapa de floração e 28% na de enchimento de grão. Apenas 1% entrou em processo de maturação.

Coordenador da Comissão de Trigo da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Hamilton Jardim avalia:

– Está transcorrendo de maneira maravilhosa (*a safra*). A exemplo do que aconteceu em 2022 e bem diferente do que aconteceu em 2023.

O resultado de 2023 foi afetado pelo excesso de chuva. Em 2022, a colheita foi recorde.



ATENÇÃO PORTO ALEGRE

A POUSADA GAROA oferece 30 vagas gratuitas para acolhimento de pessoas em situação de rua.

Requisitos para o acolhimento:

1. Ter sido hospedado em uma das unidades da Pousada Garoa, não ter se adaptado aos demais serviços da cidade e estar novamente em situação de rua.

2. Estar no CadÚnico e ser acompanhando por um serviço da assistência social de Porto Alegre.

Se precisar de ajuda, procure a Pousada Garoa e saiba mais sobre essa oportunidade de acolhimento. Válido por 90 dias.

GAROA
Vem Morar Aqui
Compromisso com a sua hospedagem
POUSADAGAROA.COM.BR



Apoio Fornecedores:













JEFFERSON BOTEGA, BD 03/06/2022



Edição anterior ocorreu em 2022 e reuniu cerca de 10 mil estudantes no Estádio Beira-Rio, na Capital

Caravanas de reforço escolar começam a circular pelo RS

Crie o Impossível

Iniciativa da ONG Embaixadores da Educação conta com o apoio da Secretaria Estadual da Educação. Objetivo é levar aulas de revisão e estímulo para alunos gaúchos antes do Enem. **Serão 50 encontros** em 30 municípios que ocorrem até 24 de outubro

Integrando as ações do Crie o Impossível deste ano, as caravanas de reforço escolar presencial começarão a circular pelo Rio Grande do Sul a partir de terça-feira. A iniciativa promovida pela ONG Embaixadores da Educação conta com o apoio da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e busca levar aulas de revisão, estímulo e motivação para estudantes de todas as regiões antes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A RBS será apoiadora do evento, reforçando a parceria iniciada em 2022.

Segundo Guilhermina Abreu, cofundadora e CEO da ONG Embaixadores da Educação, três vans – cada uma com dois professores e times do Crie o Impossível e da pasta estadual – percorrerão o Estado.

Serão realizados 50 encontros até 24 de outubro. As caravanas passarão por Porto Alegre, Guaíba, Canoas, São Leopoldo, Bento Gonçalves, Carazinho, Vacaria, Caxias do Sul, Erechim, Soledade, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Santana do Livramento, Uruguaiana, São Luiz Gonzaga, São Borja, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Três Passos, Osório, Gravataí, Estrela, Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuí e Santo Ângelo.

Além das caravanas, são realizadas aulas, transmitidas ao vivo pelo canal da Seduc no YouTube, com acesso gratuito. Além da Seduc, que apoia a etapa do reforço escolar, diversos parceiros estão envolvidos na causa. Na frente dos kits e auxiliando com o espaço físico, está o Instituto Caldeira. Os clubes Grêmio e Internacional, assim como o Grupo RBS, estão mobilizados.

Instituto Caldeira promove evento de cinco dias com 80 atividades

Entrada gratuita

A partir de segunda-feira ocorre a Semana Caldeira 2024, que será composta por mais de 80 atividades, entre palestras, debates, oficinas e painéis. O tema deste ano é "Navegando em Tempos Incertos: Ideias e reflexões sobre o futuro", em alusão à enchente e seus impactos.

O evento, que segue até sexta-feira, também será palco para o lançamento de novos projetos do Instituto Caldeira.

O encontro, promovido pelo instituto, é aberto ao público, com entrada gratuita. É necessário realizar inscrição na plataforma online (*acesse o QR code abaixo*).

O hub de inovação prevê que essa seja a maior edição da Semana Caldeira em número de atividades, palestrantes e público – mais de 10 mil pessoas são esperadas ao longo dos cinco dias de programação. O evento marca a reinauguração do primeiro andar do Instituto Caldeira, que passou por processo de limpeza e restauração.

As atividades são divididas entre os eixos temáticos Nova Economia, Soluções Urbanas, Educação e Arte e Cultura. O evento busca impulsionar conexões e provocar reflexões sobre como empreendedores, empresas e cidades podem navegar em tempos incertos e desafiadores. O Grupo RBS é media partner do evento.

CONEXÃO DIGITAL
Saiba como se inscrever e quem são os palestrantes



LAVÍNIA FRITZEN



Habitação onde ocorreu o crime, no segundo andar, havia sido alugada por meio de plataforma online

Tiroteio entre facções dentro de apartamento deixa quatro mortos

Santa Rosa

Investigação aponta que trio invadiu o local **para executar os rivais**, mas também foi recebido a tiros. **Dois suspeitos** foram encontrados feridos

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Luiz Dibe
luiz.dibe@zerohora.com.br

Três homens e uma mulher foram encontrados mortos dentro de um apartamento no centro de Santa Rosa, no noroeste do Estado, na manhã de sexta-feira. Outros dois homens foram localizados feridos, um na rua e outro quando buscava atendimento médico. Ambos estão sob custódia.

A investigação aponta que teria ocorrido tiroteio entre quem estava no apartamento com indivíduos que teriam invadido o local. Conforme a polícia, o confronto teria relação com disputas do tráfico de drogas.

O ataque

O crime aconteceu por volta das 7h no segundo andar do prédio, localizado na Avenida Santa Cruz. Segundo as apurações da Polícia Civil, ao menos três criminosos invadiram o apartamento já atirando, fortemente armados e com coletes balísticos e radiocomunicadores.

O ataque, no entanto, já seria esperado pelos rivais, que guarneciam o local armados e em prontidão. O resultado, apontam as autoridades, foram as mortes das três pessoas que estavam no imóvel e um morto e dois feridos entre os invasores.

Segundo o tenente-coronel Valtair Dornelles, da Brigada Militar, o apartamento estava alugado por temporada, por meio de plataforma online. Os nomes dos mortos e feridos não foram divulgados. A Brigada revelou apenas que a mulher assassinada era moradora do município e que os três homens mortos seriam de fora.

Polícia indicia vigia por lesão corporal em cliente

Porto Alegre

Pâmela Rubin Matge
pamela.matge@rbstv.com.br

A Polícia Civil indiciou por lesão corporal o vigilante da unidade do Supermercado Hoffmann, situada no bairro Vila Nova, em Porto Alegre. Na tarde de 22 de agosto, o segurança teria agredido o artesão Vanderlei Oliveira Soares, 59 anos, após o cliente fazer compras. O nome do indiciado não foi divulgado, mas a reportagem apurou que se trata de William Rodrigues Furtado.

Câmeras registraram as agressões. O segurança teria desconfiado de furto e seguido Vanderlei na rua. O cliente levou chutes e socos, foi imobilizado e levado de volta ao mercado, onde os funcionários comprovaram que ele havia pago pelas mercadorias.

– Ficou demonstrado de forma cabal que a vítima foi agredida de forma violenta, injusta e desproporcional – descreve a delegada Vivian do Nascimento.

A família de Vanderlei alegou motivação racial. Vivian diz que a questão não surgiu nos depoimentos e, por isso, não houve responsabilização neste sentido.

À reportagem, William Furtado afirmou que já se manifestou à polícia. Já o Supermercado Hoffmann ressalta estar colaborando com as investigações.

Justiça passa a ouvir os seis réus por atentado a promotor de Teutônia

Vale do Taquari

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Jair João Franz

Mais de um ano após o atentado contra o promotor de Justiça Jair João Franz, em Teutônia, no Vale do Taquari, os seis réus seguem presos. Ainda não há previsão para um possível julgamento, mas, conforme o Tribunal de Justiça, os suspeitos serão interrogados nesta segunda-feira, no Fórum de Teutônia. Testemunhas de acusação e defesa já foram ouvidas pela Justiça, assim como a própria vítima.

Franz chegava em casa após futebol com amigos, às 21h de 17 de agosto de 2023, quando foi alvo de um atirador que fez 15 disparos. Um dos tiros atingiu o promotor, que foi socorrido e sobreviveu.

Após as apurações da Polícia Civil, o Ministério Público denunciou, em setembro do ano passado, seis suspeitos. A acusação diz que dois deles seriam mandantes: a advogada Daiana Silva Toledo e seu cliente Izidoro Kovalski, o Dedé.

Daiana teria desavenças com Franz, enquanto Kovalski, que já estava preso na época do crime, estaria sentindo-se perseguido pelo promotor. O preso é apontado pela investigação como um dos líderes, no Vale do Taquari, de uma facção de Porto Alegre.

As capturas

As primeiras prisões ocorreram em agosto de 2023, quando Daiana, Kovalski e Éder de Souza Lucas foram capturados. Éder teria sido responsável por monitorar o promotor.

Dias depois, Eliandro Maria Vedoy da Silva, o suposto atirador, foi preso em ação da Brigada Militar. Já em outubro, Márcio Henrique Fernandes e Eduardo Felipe Duarte da Silva foram presos em Teutônia e Estrela. De acordo com o MP, um deles forneceu o celular e a moto usados no ataque, enquanto o outro deu guarida ao atirador.

Zero Hora procurou o promotor, mas ele preferiu não se manifestar para não interferir no processo.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: câmera de segurança flagrou o atentado ao promotor



Contraponto

O QUE DIZ A DEFESA DE DAIANA SILVA TOLEDO

A advogada Cristiane Toledo enviou nota afirmando que Daiana está presa de forma ilegal e que "o processo está sendo conduzido de forma parcial", por envolver um promotor. Argumenta que "a investigação, de apenas quatro dias, (...) deixou diversas lacunas."

O QUE DIZ A DEFESA DE ELIANDRO VEDOY DA SILVA

Os advogados Fernando Lorentz, Rafaella Godinho e Verônica Oliveira preferem reservar os argumentos técnicos da defesa para o processo, mas ressaltam "a necessidade de que a ação siga os ditames do devido processo legal, sem que haja julgamentos ou condenações precipitadas".

O QUE DIZ A DEFESA DE JOSÉ IZIDORO KOVALSKI

O advogado Jean Severo diz que o cliente é inocente e que "não existe sequer motivação para o acusado ter participado do crime ora imputado".

O QUE DIZ A DEFESA DE MÁRCIO HENRIQUE FERNANDES E EDUARDO FELIPE DUARTE DA SILVA

O advogado Jaci Scherer Ribeiro, que representa os dois, diz que são inocentes.

O QUE DIZ A DEFESA DE ÉDER DE SOUZA LUCAS

Os advogados Jorge Otávio Teixeira e Renato Amaja Corbette afirmaram que "a única participação de Éder foram mensagens trocadas com outros denunciados, via WhatsApp, algumas (...) trocadas em 2019". Para eles, "não são provas que justifiquem uma peça acusatória muito menos a prisão de uma pessoa".





Opinião

Editorial

Aquecimento global, consequência local

Se os riscos relacionados às mudanças climáticas há não muito tempo pareciam algo distante e de pouco interesse do eleitor, está claro que o cenário se alterou radicalmente. Os gaúchos passaram em maio pela maior enchente da história do Estado e, há poucos dias, sentiram os efeitos da temporada de queimadas sem precedentes no país, com a fumaça e a fuligem tomando conta do céu, fenômeno que em seguida se transformou em uma chuva suja.

O aquecimento global e suas consequências deixaram de ser algo que poderia ser considerado abstrato e estão cada vez mais se materializando na forma de destruição, perdas econômicas e transtornos de toda ordem, inclusive com a deterioração da qualidade do ar. Caberá aos prefeitos eleitos em outubro a tarefa de liderar pelos próximos quatro anos as ações de adaptação de suas cidades aos efeitos das mudanças climáticas.

O tema passou a ser central para o eleitor de algumas cidades. Pesquisa realizada pelo instituto Quaest no final de agosto mostrou que o enfrentamento a enchentes e alagamentos é a maior preocupação dos porto-alegrenses. Foi apontado por 33% dos entrevistados como a grande inquietação. Superou com folga saúde (13%), segundo ponto mais citado. Passou a ser dever dos candidatos, portanto, formular e apresentar planos consistentes para fazer frente a eventos climáticos extremos. No caso da Capital, Zero Hora publica nesta edição (*leia nas páginas 4 e 5*) as propostas dos quatro principais concorrentes à prefeitura.

Se é um tema que se tornou prioridade e decisivo para o futuro das cidades, convém ao eleitor comparar as ideias para ter melhores subsídios para definir o voto. E, depois, cobrar o eleito para que cumpra as promessas. Atenção semelhante deve ser dada aos vereadores, responsáveis por elaborar leis. A edição da Pesquisa de Informações Básicas Municipais de 2021 do IBGE mostra o quanto é preciso avançar em normas. O levantamento apontou que apenas 140 dos 497 municípios gaúchos tinham a prevenção de enchentes contemplada no plano diretor. Só 11 tinham leis específicas para prevenir danos de inundações.

Pelas diferentes características geográficas, cada região tem preocupações específicas. Nos municípios da Serra, como Caxias do Sul, a proteção de encostas é o grande ponto de atenção. Nos Vales, discute-se a necessidade de transferir áreas urbanas para outros locais mais altos e seguros, protegidos de enxurradas. Na Região Metropolitana, a construção e o reforço nos diques surgem como prioridade. Não deve ser esquecido ainda que, nos últimos anos, o Estado foi castigado por estiagens severas, o outro extremo do clima. A prevenção a secas é outra pauta que preocupa os gaúchos e segue à espera de um enfrentamento à altura.

Caberá aos prefeitos eleitos em outubro a tarefa de liderar as ações de adaptação de suas cidades

O eleitor está atento. Aguarda propostas viáveis e cada vez mais vai cobrar a preparação das prefeituras tanto para prevenir calamidades quanto para dar uma pronta resposta assim que os fenômenos ocorrem. O poder público municipal, afinal, é sempre o primeiro a ser acionado quando há desastres de qualquer natureza.

Conselho Editorial



Nelson P. Sirotsky
Publisher e membro do Conselho da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

A relevância do jornalismo no mundo digital

O crescente consumo de informação através de plataformas digitais continua desafiando o jornalismo profissional. Se é verdade que, com a popularização da internet, os meios de comunicação tradicionais perderam a exclusividade da notícia, não é menos verdade que o jornalismo ético e independente ganha a cada dia maior relevância como monitor confiável da verdade, da democracia e dos cidadãos. Essa tem sido uma pauta permanente do nosso Conselho Editorial, que orienta a linha editorial e busca o aperfeiçoamento do jornalismo no Grupo RBS. Um dos temas centrais que discutimos periodicamente é o da relevância do jornalismo no mundo digital. Compartilho aqui três conteúdos que considero essenciais nesse desafio do jornalismo profissional contemporâneo.

O primeiro deles é **o respeito aos fundamentos do jornalismo profissional** – a busca da verdade, a lealdade aos cidadãos, a disciplina da checagem, a prática de ouvir todos os lados, a independência, a imparcialidade e a correção de erros. São princípios que valem para todos os nossos profissionais, independentemente das plataformas em que estiverem se comunicando.

O segundo ponto desta análise é **a convivência do jornalismo profissional com as grandes empresas de tecnologia**, as chamadas Big Techs, responsáveis pelas redes sociais e pelas novas plataformas de produção e distribuição de informações – e também por muita desinformação. Enquanto nossos legisladores não criarem uma legislação eficiente que regulamente e controle a atuação dessas organizações, sem suprimir a liberdade de expressão, o jornalismo honesto e responsável terá que continuar fazendo a curadoria para proteger a sociedade das mentiras, das manipulações e das mensagens de ódio. Jornalistas profissionais e empresas de comunicação têm o dever de assumir a responsabilidade do que publicam, até para que o cidadão tenha o direito de pedir retratação e reparação quando se sentir caluniado ou injuriado. No ambiente sem lei das redes sociais, ele fica desamparado.

E aqui chego ao terceiro aspecto desta reflexão. O jornalismo só conseguirá cumprir a sua missão nesse ambiente diversificado se encontrar **a linguagem certa** para se comunicar com o público de cada uma dessas plataformas. A mesma informação pode ser verdadeira e crível no jornal impresso e no TikTok, se quisermos utilizar dois exemplos distanciados pela faixa etária de seus públicos, desde que seja comunicada na linguagem adequada.

A RBS está comprometida com essas metas para continuar oferecendo informação qualificada a seus públicos em todos os formatos.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com



O perau e o vale

Se você mora em Porto Alegre e já ouviu falar do Perau do Facão, provavelmente nunca esteve lá. Mas esse cânion que abriga a cachoeira escolhida como a mais bonita do Estado, em votação popular do G1 em janeiro passado, não é apenas uma das relíquias naturais ainda por serem descobertas no Rio Grande do Sul. Ela é, sobretudo, uma amostra do potencial turístico do Vale do Taquari, uma região ferida sucessivas vezes nos últimos 12 meses, que pode ser decisivo na recuperação da porção gaúcha mais atingida pelas enchentes.

Nos últimos anos, tenho percorrido os escaninhos do Vale do Taquari em frequentes passeios fora de estrada que buscam um contato mais natural com a rotina, a gastronomia e a receptividade do interior menos tocado pelos ônibus de excursão. Circulo por estradinhas que serpenteiam montanhas e vales onde apenas aqui e ali começa-se a engatinhar na escada do turismo. Nessas jornadas, topo com atrações e vivências que são bem conhecidas localmente, mas que, por alguma razão, seguem represadas dentro do vale.

A exceção mais evidente é o Cristo Protetor, de Encantado, que em poucos meses criou uma indústria do turismo que já mexe o ponteiro da economia local e arredores. Os passeios no Trem dos Vales também já conquistaram um lugar na agenda do turismo gaúcho. Mas há muito mais, a começar pelo contato com colonos de origem alemã e italiana, que ainda não fizeram da preservação de suas línguas e costumes cartões-postais para olhares de fora.

Essa cultura mais raiz tende a se transformar, como já ocorreu na serra gaúcha. Nenhum problema. Ao contrário. A renda trazida pelo turismo estruturado pode ser fundamental no desenvolvimento do vale, como já descobriram alguns descendentes dos imigrantes alemães que reformam as casas em enxaimel de antepassados e as convertem em charmosos cafés e pousadas.

Como repórter de Zero Hora, percorri, há uns 35 anos, o trecho montanhoso entre Travesseiro e Capitão, e me surpreendi quando crianças de uma escolinha rural pararam a algazarra do recreio e correram até a cerca para

A renda trazida pelo turismo estruturado pode ser fundamental no desenvolvimento do vale

ver um carro passando. Esse tempo não existe mais. Modernidades, como internet e celular, se infiltraram por todo o lado, o que é uma mão na roda para manter os jovens no interior e acelerar a recuperação.

De Taquari a Itapuca, de Venâncio Aires a Guaporé, essa região, antes de ser lembrada pela tragédia das águas, merece ser reconhecida por sua beleza, qualidade de vida e capacidade de dar a volta por cima. Ah, o Perau do Facão, no interior de Arvorezinha, reabriu em junho para visitação. Tenho de voltar lá para fazer a trilha. Dizem que é imperdível.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Preste atenção

Tenho fé na nova geração. "Trabalhe enquanto eles dormem" não é mais um conselho seguido pelos jovens. Até pouco tempo atrás, eu ainda achava que sucesso era ter o dia todo ocupado. Sinto certa culpa quando paro para descansar. A hora do almoço às vezes parece um luxo. A gente aprende a engolir a comida, preferencialmente lendo um e-mail enquanto leva o garfo à boca. Responder a uma mensagem no sábado à noite parecia algo muito importante. Ainda tem quem ache que produtividade é ter reuniões da manhã à noite. Só digo para vocês: como é bom acordar desse delírio coletivo. Muitas vezes a gente precisa de um chacoalhão do corpo para entender isso. Se conseguir sem uma crise de pânico ou algo ainda mais grave, melhor.

Nas redes sociais vemos extratos muito pequenos da vida real dos outros. São alguns segundos ou retratos de viagens, jantares, encontros. Tudo em uma mesma paleta de cores. Tudo bonito, perfeito. Não se deixe enganar. Principalmente, não se permita comparar. A vida fora das redes é complexa, como sabemos.

Nós – imprensa, sociedade, famílias – falamos pouco sobre saúde mental. Há um tabu e um cuidado ao falar de suicídios, mas entendo que quanto mais falamos, com responsabilidade, mais entendemos e evitamos casos de autolesão e, nos mais graves, de pessoas que tiram a própria vida. O Rio Grande do Sul historicamente tem as maiores taxas de suicídio do Brasil. Isso muito antes de pandemia ou enchente. Em 2023, mais de 1,5 mil pessoas se mataram no Estado, a maioria homens. É devastador pensar na dor de alguém que chegou a este extremo. É desolador pensar na família dessas pessoas. Pais, mães, filhos que precisam lidar com esse vazio.

A depressão não é brincadeira nem frescura. Não se resolve pedindo que a pessoa se anime ou reaja. Não se trata de ter dinheiro, fama, likes ou seguidores. Não é com positividade vazia que levantamos alguém. É uma doença que precisa ser levada a sério e tratada. Quem tem nem sempre acha alguém para conversar, ou tem coragem de contar o que está sentindo ou pensando. Às vezes achamos que a Gisele Bündchen,

Saúde mental é tema de primeira prioridade, com o perdão da redundância

sinônimo de beleza e sucesso, não tem motivos para uma depressão. Ou que Nilmar, jogador de futebol com salário milionário, não tinha direito de reclamar de alguma coisa, como se fosse isso. Ou ainda que a atleta multimedalhista Simone Biles não pudesse sofrer. Saúde mental é tema de primeira prioridade, com o perdão da redundância, que considero necessária neste Setembro Amarelo. Preste atenção em si mesmo. Preste atenção no que você está sentindo, e não no que querem que sinta. Você não está sozinho. Procure ajuda. O Centro de Valorização da Vida é um dos caminhos, no telefone 188.

Frases da semana

"Errei, mas de forma alguma me arrependo."

José Luiz Datena

Candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo, um dia após jogar uma cadeira no adversário, Pablo Marçal (PRTB).



"O dado concreto é que hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas".
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República, sobre o enfrentamento às queimadas.

"Esses recursos vão financiar as obras de contenção de cheias, especialmente da Região Metropolitana."
Eduardo Leite
Governador, sobre o fundo de R$ 6,5 bilhões com recursos da União que serão direcionados para projetos no RS.

"Estamos testemunhando uma intensificação da máquina repressiva do Estado em resposta ao que percebe como visões críticas, oposição ou dissidência."
Marta Valiñas
Responsável da ONU por relatório sobre a repressão do governo de Nicolás Maduro na Venezuela.

"O Estado vai se reconstruir com união e com incentivo ao ato de votar."
Voltaire de Lima Moraes
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), ao lançar campanha de incentivo ao comparecimento às urnas.

"Podemos ir mais rápido se for apropriado, mais devagar se for apropriado, pausar se for apropriado."
Jerome Powell
Presidente do banco central norte-americano, após a decisão do primeiro corte de juro nos EUA desde 2020.

"Não me surpreendi."
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda, após o Banco Central, depois de mais de dois anos, voltar a elevar o juro no Brasil.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Não foi Campos Neto

Desde que assumiu a Presidência, Lula e os seus puxadores de saco mais excitados vêm repetindo sem parar que o pior problema do Brasil é a taxa de juros – e que o maior culpado pelos problemas da economia brasileira é o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Não fossem os juros e Campos Neto, a economia do Brasil estaria voando.

Não é nenhuma surpresa. Lula, há 40 anos, não respira sem um judas para culpar pelos desastres causados por sua inépcia, ignorância e, mais do que tudo, uma preguiça terminal. No caso, escolheu como bode expiatório um servidor público que já estava no governo de Jair Bolsonaro, e que continuou na presidência do Banco Central por força da lei. Lula queria botar o homem na rua, como se fosse um empregado da sua casa. Não deu, é claro, mas o presidente da República, num ataque particularmente baixo às regras do jogo, passou todo seu governo pedindo a cabeça de Campos Neto.

No oceano de nulidades que ocupam os quase 40 ministérios de Lula, Campos Neto tornou-se o responsável direto pelo combate bem-sucedido à inflação e à desordem monetária, que, se não fosse por sua competência, já teriam mandado o Brasil para a vara de falências. Lula fica doente com essas coisas. A única área do seu governo que dá certo é a única em que ele não pode mexer.

Como de costume, o presidente lidou com a sua contrariedade jogando tudo na mentira. Já que não podia demitir Campos Neto, de um lado, e nem fazer nada de útil em seu governo, de outro, passou a dizer que a taxa de juros do BC era um crime contra os brasileiros mais pobres e um ato de sabotagem contra "o crescimento da economia". Nunca foi nada disso.

Os juros foram mantidos nos níveis em que estiveram nos últimos 18 meses para combater a inflação que Lula atiçava com a sua irresponsabilidade perante o gasto público e com a demagogia fundamental dos seus discursos. Durante toda a gestão de Campos Neto, os juros estiveram abaixo dos níveis mais elevados dos governos anteriores do próprio Lula.

> **Lula não respira sem um judas** para culpar pelos desastres causados por sua inépcia e preguiça

O Banco Central nunca aumentou os juros desde que Lula assumiu o seu cargo – ou baixou, ou deixou no nível em que estavam. Mas, agora, o mandato do presidente está acabando, e já há outro escolhido 100% por Lula para ocupar sua cadeira. Acontece o quê, então? Os juros foram aumentados pela primeira vez no governo Lula. É exatamente o contrário de tudo o que Lula vem pregando ferozmente – mas obviamente ele não deu um pio de protesto. Os juros, a partir de agora, são de sua responsabilidade. Deixaram de ser um crime "da Faria Lima". Vão ser uma arma na defesa das causas populares.

Artigos

Setembro Dourado



Algemir Brunetto

Médico oncologista pediátrico, fundador e superintendente do Instituto do Câncer Infantil

Você sabia que, no Brasil, o câncer é a doença que causa mais mortes entre crianças e jovens de um a 19 anos? Quando o câncer é identificado mais cedo, o tratamento pode ser mais conservador, resultando em menos hospitalizações, menor impacto na qualidade de vida, menor risco de complicações e maiores chances de cura.

Quando o paciente já chega com a doença mais avançada, podem ser necessários tratamentos mais complexos e prolongados com maior impacto financeiro sobre as famílias e o sistema de saúde.

Desde 2019, o mês de setembro passou a ser, por lei estadual, dedicado à conscientização sobre o câncer em crianças e adolescentes, sendo chamado de Setembro Dourado.

A campanha foi criada para alertar profissionais da saúde, pais, educadores e sociedade em geral sobre a importância de se atentar aos sinais e sintomas sugestivos do câncer infantojuvenil, contribuindo com a sua detecção precoce e encaminhamento dos pacientes para centros especializados, o que resulta em maior chance de sucesso no tratamento.

Durante o mês de setembro, o Instituto do Câncer Infantil está atuando em diversos pontos da cidade, como parques, shoppings e órgãos públicos, informando a comunidade sobre a campanha. Além disso, realiza palestras em escolas e empresas sobre o diagnóstico precoce da doença.

Todos nós devemos estar atentos, procure se informar e conhecer os sinais e sintomas que são sugestivos de câncer.

Na dúvida, visite o site do ICI (www.ici.ong) e acesse o link Repare no Detalhe para se informar. Procure orientação médica ou ligue para o Tele OncoPed, no 0800-511 21 21, o programa de telemedicina da Secretaria Estadual da Saúde em parceria com o ICI.

> Durante o mês, o Instituto do Câncer Infantil está **atuando em diversos pontos da cidade**

O câncer não escolhe renda familiar, cor de pele, idade ou endereço. Por isso, a campanha é uma oportunidade para cada um de nós contribuir para que cada paciente tenha todo cuidado e apoio para vencer a doença.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

"Crie tradições familiares"

Parabenizo Luciano Potter pelo excelente texto sobre tradições familiares (ZH, 19/09). As reflexões sobre a importância de cultivarmos momentos com nossos filhos, ajudando a formar cidadãos de bem, caíram como luva nessa era digital. Que no feriado de 20 de setembro as atitudes mencionadas sirvam de inspiração para que todos os pais gaúchos sejam exemplo de "façanhas" que sirvam "de modelo a toda terra", como diz o nosso hino.

Geórgia Lopes da Cunha
Auditora – Porto Alegre

Dinheiro esquecido

Dos contribuintes, o governo federal sabe o nome, CPF, endereço, e-mail e telefone e, em caso de inadimplência, envia comunicação de cobrança. Deveria fazer o mesmo com os que têm dinheiro esquecido nos bancos: questão de transparência e honestidade!

José Clovis Bilhalva
Aposentado – Sapucaia do Sul

Alimentos

Estava assistindo a um programa de TV aqui do RS e deparei com a informação de que algumas ONGs de Porto Alegre que ajudam mães e crianças carentes estão sofrendo pela falta de alimentos básicos, como arroz, feijão, macarrão, óleo, farinha. Aí vem a pergunta: onde foram parar as milhões de toneladas enviadas ao Estado na época da enchente? Custo a crer que tudo já tenha sido entregue e algumas entidades tenham ficado sem. Com certeza tem algum responsável por isso, espero que faça a distribuição correta. Essas mães e crianças dependem desses alimentos.

Alda Pegoraro Roeder
Aposentada – Nova Prata

Mistério estatístico

Desafio para os estatísticos de plantão: por que, nos jogos de futebol de campo, os jogadores do time que está ganhando caem no gramado 10 vezes mais do que os do que está perdendo?

Alberto de Oliveira Kelbert
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Gilberto Castoldi compartilha registro de moinho antigo no interior de Pinhal Grande

Com a Palavra

Paulo Artaxo

Professor do Instituto de Física da USP e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC)

"Podemos não estar muito longe de um ponto de não retorno na Amazônia"

ARQUIVO PESSOAL



Artaxo vê relação direta entre enchente no Rio Grande do Sul e seca que atinge várias regiões do Brasil

Um dos maiores especialistas em mudanças climáticas no país, o professor Paulo Artaxo, da USP, esteve presente na reunião entre os líderes dos três poderes na terça-feira, em Brasília, convocada para discutir a seca e as queimadas. Em entrevista a ZH, ele falou sobre o tema.

Danton Boatini Júnior
danton.boatini@zerohora.com.br

• Qual a relação entre a enchente no RS e a seca histórica que o país enfrenta?

A relação é direta, no sentido de que as mudanças climáticas estão provocando aumento de eventos climáticos extremos, o que inclui cheias e grandes secas, no mundo inteiro, não só no Brasil, mas também na Europa, nos Estados Unidos, nos países da África, no sudoeste da Ásia e assim por diante. Então, estamos vendo um crescimento muito forte dos eventos climáticos extremos.

• A que se deve esse cenário?

Todo evento climático extremo tem várias razões, não é uma única. No caso das chuvas intensas no Rio Grande do Sul, isso se deveu, além de um maior volume de vapor d'água sendo transportado para o Estado, à presença de um grande centro de alta pressão estacionário sobre o Estado de São Paulo, que fez com que todo o vapor d'água que iria subir e desaguar em toda a região sul do Brasil, infelizmente, essa quantidade gigantesca de água, desaguasse no Rio Grande do Sul. Então, isso é um reflexo da mudança da circulação atmosférica na América do Sul, junto ao maior fluxo de vapor d'água para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, para a região sul do Brasil.

• Qual a dimensão desta seca?

Isso foi compilado pelo Cemaden (*Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais*) e também por pesquisadores do Inpa (*Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia*), que mostraram que esta é a seca mais forte dos últimos 120 mil anos na Amazônia. Foram feitos muitos estudos que mostraram claramente que o novo normal da floresta amazônica é um normal onde haja muito mais eventos extremos, não só secas, mas também grandes cheias dos rios. Tivemos, em 2022, enchentes importantes no Acre, em várias regiões da Amazônia, e agora estamos tendo o Rio Madeira com cerca de 70 centímetros de profundidade, quando ele deveria estar nessa época do ano com mais de dois ou três metros. Então, esses eventos climáticos extremos estão sendo provocados pelas mudanças climáticas.

• Qual o impacto do atual cenário para os nossos biomas?

A ciência tem mostrado que podemos não estar muito longe de um ponto de não retorno na Amazônia, onde o avanço do desmatamento e o avanço das mudanças climáticas podem comprometer o mecanismo de reciclagem de chuvas na região. Se você compromete esse mecanismo, pode haver um colapso do ciclo hidrológico que mantém a floresta. Temos de ficar atentos, temos de zerar o desmatamento da região amazônica, bem como acabar com a exploração de combustíveis fósseis no planeta todo e no Brasil em particular.

• Tem se falado muito em aumentar pena contra crimes ambientais. Deveria haver punição também aos países que desmatam?

Não há dúvida nenhuma. Os compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa do Acordo de Paris hoje são completamente voluntários, não um *commitment* (*compromisso, em inglês*). Temos de mudar isso para que haja um sistema que possa punir, por exemplo, os Estados Unidos, por não reduzir as suas emissões. Isso, do ponto de vista diplomático, é extremamente difícil de ser implementado, por causa do sistema de como a ONU funciona. Mas muita coisa, por causa da emergência climática, vai ter de ser mudada, e isso é uma delas.

• O que a crise climática de 2024 nos diz sobre o futuro?

O Brasil é um dos países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, pela sua localização tropical. Temos cidades como Teresina, Palmas e Cuiabá que já vivem no limiar superior de temperatura, e, com o planeta três graus mais quente, que é para onde estamos caminhando com as emissões que temos hoje, essas cidades podem vir a se tornar muito difíceis, do ponto de vista de habitabilidade. Isso é uma coisa que nós, como brasileiros, temos de pensar muito cuidadosamente, ponderar as nossas emissões de gases de efeito estufa, com estes cenários que podem comprometer o futuro do nosso país, e trabalhar para que a gente possa efetivamente reduzir as emissões, se adaptar ao novo clima e, basicamente, tomar posição de liderança na construção de um planeta mais sustentável.

• Você participou, na terça-feira passada, de uma reunião com o presidente Lula e com os presidentes dos demais poderes. Qual mensagem você levou a eles?

Levei uma mensagem de que o Brasil tem tarefas urgentes para serem cumpridas. O Brasil tem um potencial enorme de se tornar, no futuro, uma potência em termos de energias renováveis, mas isso depende das políticas públicas que o Executivo, o Judiciário e assim por diante vão ter de implementar. Então, é um desafio grande para o país, mas o Brasil não pode fugir desta responsabilidade.

• Como avalia a resposta do poder público até o momento?

Na terça-feira, já foram assinadas várias medidas provisórias, uma delas aumentando os recursos para o Ibama e para o Prevfogo (*Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais*). Outras estão em estudos. Há hoje uma pressão popular muito grande. Os eventos no Rio Grande do Sul e a seca da Amazônia estão mostrando que a sociedade não está tolerando mais o descaso com o meio ambiente. E isso pode ser um ponto de virada para o governo brasileiro.

• O início da primavera, neste domingo, pode trazer alívio no cenário de seca e queimadas?

No caso da Amazônia, espera-se que as chuvas só comecem efetivamente no final de novembro. Então, ainda temos um mês de outubro inteiro de secas. Isso pode levar a um recorde absoluto de áreas desmatadas e de queimadas na Amazônia em 2024, o que é evidentemente uma questão muito ruim para o atual governo.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code e confira o vídeo com trechos da entrevista





Esportes

Inter
Time de Roger busca melhor rendimento como visitante
| 24

Erechim
Norte do Estado terá decisões na quadra e no campo
| 25

Taça das Favelas
Passo D'Areia recebe finais masculina e feminina do torneio
| 26



Troféu em jogo na Zona Norte

CUFA, DIVULGAÇÃO

LUCAS UEBEL, GREMIO, DIVULGAÇÃO



Monsalve e Braithwaite são esperança de gols contra o Rubro-Negro

Ambiente tenso

Um clássico em alta pressão

Grêmio

Perto do Z-4 e sem Renato e Alexandre Mendes no banco de reservas, Tricolor recebe um Flamengo desfalcado e que também convive com a desconfiança. **Arena terá capacidade para receber o dobro do público** da primeira partida, com 24 mil ingressos liberados para os torcedores

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Grêmio e Flamengo farão um clássico de risco neste domingo, às 18h30min, na Arena. As ambições de cada clube neste restante de 2024 são bem diferentes, mas a situação de momento é semelhante. Mesmo que 17 pontos separem os times na tabela – os cariocas estão em quarto, com 45 pontos, enquanto o Tricolor figura na 14ª colocação –, as duas equipes convivem com a pressão por melhores resultados para apaziguar o ambiente.

O que torna o jogo deste domingo tenso para o Grêmio é a sequência recente. Depois de dar indícios de melhora e até surgir a esperança de que seria possível brigar pela Libertadores, os dois últimos resultados trouxeram de volta a pressão. As cobranças surgiram depois de uma partida que teve o Tricolor em vantagem por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, no dia que comemorava o retorno do clube à Arena, mas que terminou em decepção com a virada sofrida nos minutos finais.

Fragilidades

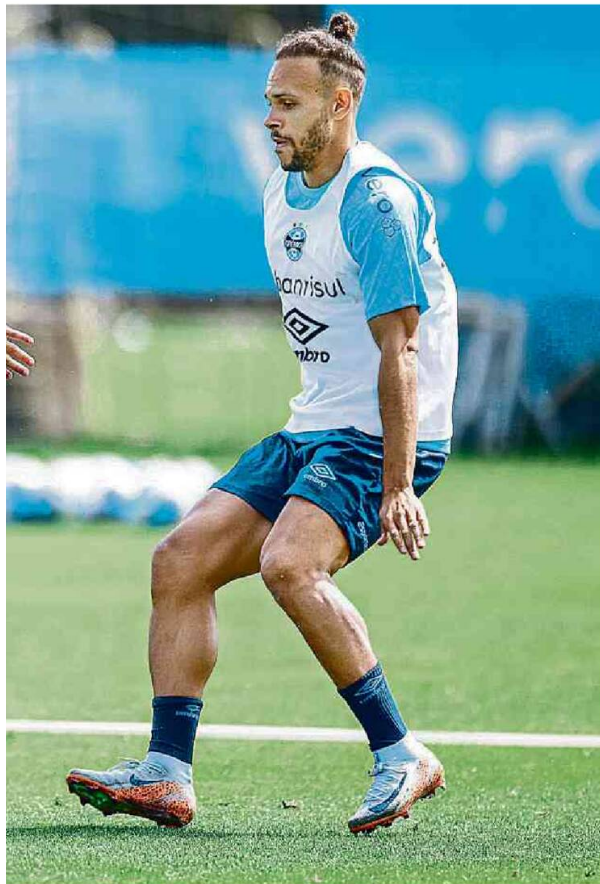
O empate com o Bragantino também serviu para mostrar as mesmas fragilidades. Sem as opções prioritárias da defesa, o setor não suportou e vazou duas vezes depois do time ficar em vantagem. O empate em 2 a 2 manteve o Z-4 no retrovisor gremista.

– O Grêmio teve um início de ano complicado, diante dos jogadores que perdeu, de ter recebido os jogadores importantes já com a temporada em andamento, já numa situação difícil, tudo que aconteceu no Rio Grande do Sul, que obviamente tem um impacto – diz Carlos Mansur, comentarista do Grupo Globo.

E aí veio o golpe desta semana. Com Renato Portaluppi suspenso, Alexandre Mendes foi afastado na quarta-feira após vir a público que ele é investigado por uma suposta violência doméstica contra uma ex-companheira. A direção agiu rapidamente e afastou o profissional enquanto a apuração é feita pelos órgãos competentes. Marcelo Salles será o responsável por comandar o time na beira do campo, com o suporte do auxiliar James Freitas na casamata.

Flamengo chega a Porto Alegre com equipe alternativa para duelo na Arena

Em relação ao time, a previsão é de que a dupla de defesa titular seja desfalque. Suspenso, Jemerson está fora. Rodrigo Ely também deve seguir em tratamento. Com isso, Kannemann



e Gustavo Martins retornam ao time. O restante da equipe deve ter a mesma escalação das últimas partidas, com Monsalve e Cristaldo no meio de campo.

Adversário desmantelado

No caso do Flamengo, além do ambiente tumultuado, o problema está na falta de opções. O grupo foi desmantelado por lesões. Na sexta-feira, o clube anunciou que Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira, Alex Sandro, Erick, Léo Ortiz, De La Cruz, Arrascaeta, Plata, Gerson e Bruno Henrique não viajariam a Porto Alegre. De acordo com o clube, a decisão foi tomada por conta do curto intervalo de descanso entre a derrota para o Peñarol por 1 a 0 no Maracanã, na quinta-feira, pela Libertadores, e o confronto do final de semana, contra o Grêmio.

– O Flamengo está contra a parede. A situação desse jogo é de uma extrema pressão, depois do resultado do meio da semana – projeta Mansur.

O clima é de pressão total no trabalho da comissão técnica de Tite. Com eleições para escolher o próximo presidente do clube em dezembro, os candidatos no processo já vazaram para a imprensa carioca que a permanência do técnico gaúcho para 2025 é pouco provável.

Brasileirão

27ª rodada – 22/9/2024

GRÊMIO X FLAMENGO

GRÊMIO	FLAMENGO
Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Soteldo, Cristaldo e Monsalve; Braithwaite	Matheus Cunha, Wesley, David Luiz, Cleiton e Ayrton Lucas; Evertton Araújo, Allan, Alcaraz e Lorran; Gabigol e Carlinhos
TÉCNICO: Marcelo Salles (auxiliar técnico)	**TÉCNICO:** Tite

HORÁRIO: 18h30min de domingo

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Matheus Candançan, auxiliado por Neuza Back e Evandro de Lima (trio de SP)
VAR: Rodrigo do Amaral (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h30min. O SporTV e o Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH.

CONEXÃO DIGITAL
Confira quem são os auxiliares que comandarão o Grêmio



Arena mais perto de operar sem restrições

Quando Grêmio e Flamengo entrarem em campo, a experiência do torcedor estará próxima ao que era antes da enchente. Mesmo que ainda seja com capacidade de público reduzida em relação ao que o estádio receberia em condições normais. O clube projeta que o jogo contra o Atlético-GO, previsto para o dia 25 de outubro, ocorra sem qualquer restrição.

O que aproxima a Arena da volta ao padrão normal de operação é a questão do abastecimento da energia. Depois de utilizar geradores nos últimos meses, não será mais preciso recorrer a essa alternativa, pois o abastecimento de energia elétrica ao prédio está quase normalizado. Porém, ainda há problemas com os transformadores. Quatro dos seis equipamentos que atendem à Arena estão em funcionamento. Por isso a carga de ingresso para a partida deste domingo está limitada a 24 mil pessoas. Os gremistas ocuparão o anel inferior. Torcedores visitantes ficarão no andar superior.

Sistema de iluminação

Uma das novidades para partidas futuras é a instalação do novo sistema de iluminação, o que permite que o jogo deste domingo ocorra no horário das 18h30min. A Arena foi equipada com 252 novos refletores de LED, que além de modernizar o sistema de iluminação, aumentam a eficiência energética do estádio.

Mesmo com a capacidade ainda distante da carga máxima, as operações para o torcedor, comissões técnicas e imprensa estarão restabelecidas próximas à normalidade. Os bares que atendem ao público dentro do estádio estarão funcionando novamente, sem a restrição de vendas apenas com dinheiro em espécie. Por isso, a entrada de alimentos e bebidas não será permitida.

O estacionamento E1 também voltará a ter funcionamento sem restrições para receber o público. A expectativa é de que seja possível observar um gramado em melhores condições do que as apresentadas no jogo contra o Atlético-MG, no primeiro jogo após a enchente.

Juventude tem confronto direto pela permanência na elite

Brasileirão

O Juventude chegou no começo da tarde de sexta-feira a Salvador, local da partida deste sábado, contra o Vitória, pela 27ª rodada do Brasileirão. O jogo no Barradão, às 16h, é mais um confronto direto para aumentar a distância do Z-4, que hoje é de sete pontos.

Jair Ventura terá de fazer duas trocas na equipe e pode realizar uma terceira por opção técnica. O zagueiro Danilo Boza e o atacante Erick Farias desfalcam o time por conta de lesões. A tendência é de que Yan Souto entre na defesa. No ataque, Marcelinho e Edson Carioca disputam posição. Há, ainda, a possibilidade de o treinador reforçar o meio-campo, com Luis Oyama ou Mandaca. A outra mudança pode ser no comando de ataque. Gilberto entrou bem contra o Fluminense, no último domingo, e pode retomar o posto de titular na vaga de Ronie Carrillo.

O provável time titular para sábado tem Gabriel; João Lucas, Yan Souto (Lucas Freitas), Zé Marcos e Alan Ruschel; Ronaldo, Jadson e Nenê; Marcelinho (Edson Carioca), Lucas Barbosa e Gilberto (Ronie Carrillo).

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	53	26	16	5	5	45	25	20	67
2º) Palmeiras	50	26	15	5	6	43	19	24	64
3º) Fortaleza	49	26	14	7	5	32	25	7	62
4º) Flamengo	45	25	13	6	6	40	29	11	60
5º) São Paulo	44	26	13	5	8	34	26	8	56
6º) Bahia	42	26	12	6	8	37	27	10	53
7º) Cruzeiro	41	26	12	5	9	34	27	7	52
8º) Inter	38	24	10	8	6	27	20	7	52
9º) Vasco	35	25	10	5	10	30	35	-5	46
10º) Atlético-MG	33	24	8	9	7	32	36	-4	45
11º) Juventude	32	26	8	8	10	31	36	-5	41
12º) Bragantino	31	25	8	7	10	31	32	-1	41
13º) Athletico-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2	41
14º) Grêmio	28	24	8	4	12	25	30	-5	38
15º) Criciúma	28	25	7	7	11	32	40	-8	37
16º) Fluminense	27	25	7	6	12	21	28	-7	36
17º) Vitória	25	26	7	4	15	28	39	-11	32
18º) Corinthians	25	26	5	10	11	23	33	-10	32
19º) Cuiabá	22	25	5	7	13	23	38	-15	29
20º) Atlético-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21	23

LIBERTADORES / SUL-AMERICANA / REBAIXAMENTO

27ª Rodada

SÁBADO	
16h	Vitória x Juventude
16h	Corinthians x Atlético-GO
18h30min	Fluminense x Botafogo
21h	Fortaleza x Bahia
DOMINGO	
16h	Atlético-MG x Bragantino
16h	Vasco x Palmeiras
18h30min	Grêmio x Flamengo
18h30min	São Paulo x Inter
18h30min	Cuiabá x Cruzeiro
18h30min	Criciúma x Athletico-PR

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Gilberto pode retornar ao comando de ataque em Salvador

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Gustavo Prado deverá ser titular com desfalque de Gabriel Carvalho

Em 2024

INTER FORA DE CASA
- **26** jogos
- **12** vitórias
- **8** empates
- **6** derrotas
- **28** gols pró
- **16** gols contra
- **56%** aproveitamento

ROGER FORA DE CASA*
- **23** jogos
- **4** vitórias
- **8** empates
- **11** derrotas
- **21** gols pró
- **30** gols contra
- **29%** aproveitamento

*Inclui jogos com o Juventude por Gauchão, Copa do Brasil e Brasileirão

Nova meta

Desafio agora é engrenar em partidas fora de casa

Inter

Depois de subir na tabela nas últimas rodadas do Brasileirão, o Colorado tem a missão de incrementar o desempenho em jogos longe do Beira-Rio. **Confronto com reservas do São Paulo** no Morumbi, neste domingo, surge como chance para o time de Roger reduzir ainda mais a distância para o G-6

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Rodrigo Oliveira
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

Para buscar uma vaga na Libertadores de 2025, um dos desafios do Inter e de Roger Machado é melhorar o rendimento fora de casa. O jogo das 18h30min deste domingo, contra o São Paulo, no Morumbi, surge como oportunidade para buscar essa meta. Sem Gabriel Carvalho, o time aposta em outro jovem entre os titulares na 27ª rodada do Brasileirão.

A campanha do Inter fora é de 56% de aproveitamento em 2024. Quando o número é restringido ao Brasileirão, cai para 44%, o que em valores absolutos é menor, mas relativamente melhor. Explique-se: o time tem a quarta melhor campanha do campeonato, atrás apenas de Flamengo, Palmeiras e Botafogo. De certa forma, a distância para o Beira-Rio não é lá tanto problema.

Mas repetir esse índice pode não ser suficiente para o G-6 e certamente não será para o G-4, a menos que venha combinado com aumento grande de aproveitamento nos jogos em casa. Com Roger no comando, o número é menor: de 15 pontos disputados, o Inter conquistou cinco.

Brasileirão

27ª rodada – 22/9/2024

SÃO PAULO X INTER

SÃO PAULO	INTER
Jandrei, Igor Vinícius, Ferraresi, Ruan e Jamal Lewis; Santi, Michel Araújo e Luciano; Erick, Wellington Rato e André Silva	Rochet; Bruno Gomes, Vitão, Mercado e Bernabei; Fernando e Thiago Maia; Gustavo Prado, Alan Patrick e Wesley; Borré
TÉCNICO: Luis Zubeldia	**TÉCNICO:** Roger Machado

HORÁRIO: 18h30min de domingo

LOCAL: Morumbi, em São Paulo

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Alex dos Santos (SC) e Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ).
VAR: Rodolpho Toski Marques (PR)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 17h30min. O Premiere anuncia a transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Mudança no time

O técnico, somando o período de Juventude, alcança 29% de aproveitamento como visitante. Foram quatro vitórias em 23 jogos, sendo duas pelo Gauchão, uma na Copa do Brasil (pelo Juventude, contra o Inter), e uma no Brasileirão (pelo Inter, contra o Juventude).

Roger terá uma alteração na comparação com o time que venceu o Cuiabá. Suspenso, Gabriel Carvalho dá lugar a Gustavo Prado. O técnico manterá um jovem pelo lado, mas com as opções de Wanderson, Bruno Henrique e Enner Valencia como alternativas diferentes de acordo com o cenário do jogo.

O São Paulo deve ser totalmente reserva. De olho no confronto com o Botafogo, marcado para 21h30min de quarta-feira, novamente no Morumbi, pelas quartas de final da Libertadores, o técnico Luis Zubeldia deve poupar basicamente todos os titulares. Claro que há nomes conhecidos, como Ferraresi, Luciano e o centroavante André Silva, mas as estrelas principais, casos de Lucas Moura e Calleri, ficam como opção. Vale lembrar: já com time misto, esse São Paulo venceu o Cruzeiro no Mineirão no domingo passado.

Histórico de equilíbrio nos duelos recentes no Morumbi

O Morumbi é um bom lugar para o Inter manter a invencibilidade. Além, é claro, das lembranças de 2006 e 2010, quando saiu feliz dos duelos das duas Libertadores, uma na final, a outra na semi, o estádio tem um histórico recente equilibrado. Nas últimas quatro edições do Brasileirão, foram duas vitórias de cada lado (uma delas um 5 a 1 para o Inter pelo campeonato de 2020).

Mas mesmo que o foco dos tricolores esteja na competição continental, cerca de 40 mil torcedores são esperados nas arquibancadas.

Prejuízo com enchente chega a R$ 90 milhões

Em uma conversa com jornalistas, a direção do Inter apresentou o CT Parque Gigante, reformado após a enchente, e atualizou a situação financeira. O cálculo do prejuízo está estimado em R$ 90 milhões, distribuídos entre gastos para reformas e verba que deixou de entrar nos cofres. Ainda assim, os dirigentes afirmam que têm dinheiro para manter em dia os salários e direitos de imagem de jogadores e demais funcionários.

O prejuízo foi dividido assim: R$ 19 milhões em perdas materiais (estrutura de CT e estádio, equipamentos, entre outros), R$ 7 milhões em logística e R$ 5 milhões em inadimplência de associados. Some-se a isso estimativa de R$ 25 milhões com o crescimento do número de sócios e R$ 33 milhões em premiações (a direção entende que o time perdeu competitividade pelo período sem treinos e sem poder jogar no Beira-Rio). O clube recebeu R$ 2 milhões da CBF, como auxílio na logística. O déficit orçado para julho saltou de R$ 92 milhões para R$ 144 milhões. Mesmo que consiga vender algum atleta ou diminuir o custo (como no caso da folha salarial do futebol, que baixou para R$ 13,5 milhões mensais), o clube deve fechar o ano no vermelho.

Liga e SAF

Por isso, buscar novas receitas é uma das prioridades. Os dirigentes querem lançar ainda em 2024 o plano de debêntures, no qual investidores aplicam dinheiro no clube. E também apostam em novos contratos de patrocínios e de TV – a Liga Forte União (LFU) está tratando dos direitos de transmissão.

A LFU foi tema da conversa. O presidente Alessandro Barcellos garantiu não estar arrependido de ter fechado o acordo que repassou 20% do valor arrecadado em vendas de direitos de TV pelos próximos 50 anos. Segundo ele, a proposta avaliada pelo Conselho Deliberativo era idêntica à da Libra. Como a LFU tem 12 clubes da Série A atual (contra oito da Libra), ele acredita que o valor será maior.

Sobre SAF, a ideia é apresentar ao Conselho estudos de consultorias sobre o melhor modelo para o clube. Não há planos de tornar o Inter SAF no curto prazo.

Erechim será o centro do esporte no Interior no domingo

Futebol & futsal

Cidade terá dois jogos decisivos: na quadra, Atlântico disputa a ida da final da Copa do Brasil. Já o Ypiranga entra em campo de olho no acesso à Série B

Ulisses Castro
ulisses.castro@gruporbs.com.br

Erechim vive um momento especial no esporte. Os dois clubes do município do norte gaúcho disputam competições nacionais e neste domingo farão jogos importantes. Em um espaço de duas horas, Atlântico e Ypiranga decidirão o futuro nas quadras e no campo.

Primeiro, o Atlântico disputará o jogo de ida da final da Copa do Brasil de futsal. A partida será contra o Fortaleza, a partir das 16h, no Caldeirão do Galo. Depois, às 18h30min, o Ypiranga entrará em ação pela 4ª rodada da segunda fase da Série C do Brasileirão. O jogo será contra o Londrina, no Estádio Colosso da Lagoa, em uma partida que pode deixar o time mais perto do acesso para a Série B.

Se vencer o Londrina, o Canarinho poderá chegar à próxima rodada com chances de confirmar a classificação e o acesso com uma rodada de antecedência. O time está em terceiro lugar do Grupo C, com três pontos, um a menos do que o Athletic-MG e quatro da líder, a Ferroviária-SP.

Taça inédita

Já o Galo está perto de um título inédito no futsal. Uma vitória deixa o time em vantagem para o jogo de volta da final da Copa do Brasil, no dia 29, no Ceará. O Atlântico vem de importantes conquistas recentes, entre elas a Liga Nacional do ano passado.

A vaga na final também garantiu ao time um lugar na Supercopa, torneio que dá ao campeão uma vaga para a próxima Libertadores da América.

LETO RIBAS, CBF, DIVULGAÇÃO



De goleada em goleada

A seleção brasileira de futsal garantiu os 100% de aproveitamento e o primeiro lugar do Grupo B do Mundial do Uzbequistão ao vencer a Tailândia na sexta-feira. A goleada de 9 a 1, no Complexo Esportivo de Bucara, ampliou os números do ataque mais poderoso da Copa, com 27 gols marcados e apenas dois sofridos em três rodadas. Nas duas primeiras partidas, o time de Marquinhos Xavier aplicou 10 a 0 em Cuba e 8 a 1 na Croácia. O destaque foi Marcel (foto), que balançou as redes três vezes e disparou na liderança da artilharia da competição, com oito gols. O Brasil aguarda a definição dos demais grupos para saber quem enfrenta na terça-feira, às 9h30min, pelas oitavas de final. O adversário será o terceiro colocado do grupo A, C ou D.

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Auge da deformação na rodada do Brasileirão

O Brasil é o esquisito lugar onde você só tem o direito de treinar se perder. É um paradoxo. Em qualquer esporte, o único jeito de melhorar é trabalhando no dia a dia. Quem treina, alcança. Quem não quer pagar o preço do alto desempenho fica pelo caminho. Então o treinamento deveria ser o mais importante, para elevar a régua dos times e dos campeonatos. Aqui é o contrário: quanto mais você ganha, menos treina. Na Europa, um grande chega a entrar em campo 20 vezes a menos do que no Brasil.

Com erros aqui e ali, o VAR é um sucesso no mundo. Aqui, virou videogame. Vale o mesmo para o sistema de pontos corridos. Na Europa, é o principal e mais justo torneio: ida e volta, em casa e fora, todos contra todos. No Brasileirão, o calendário das Copas assassinou essa justiça. Valorizamos mais as Copas, qualquer uma. Uns enfrentam equipes reservas. Outros, não. A rodada desse fim de semana é o auge dessa deformação.

O Brasil vive um **paradoxo no futebol**. Quanto mais um time ganha, menos treina

Laboratório - O Flamengo vem a POA com o orgulho ferido. Se não somar pontos diante do Grêmio, pode ter dois pesadelos em quatro dias. Além do fim da Libertadores, ficaria muito atrás no Brasileirão. Se ganhar, não se desprende do G-4 e vai para o Uruguai de ânimo renovado. Não é tão absurdo virar um 1 a 0 sobre o Peñarol. Os reservas morrerão na Arena por uma chance na quarta. Com o departamento médico lotado, Tite fará da Arena o seu laboratório para Montevidéu.

Estorvo - O São Paulo não tem chance real de ser campeão brasileiro. Dias depois do Inter, tem uma chance única, que não lhe aparecia há anos: o fator local para ir à semifinal da Libertadores. As chances do mandante são maiores com oponentes de mesma prateleira. Qualquer vitória simples classifica depois de não sair em desvantagem contra o Botafogo, no Rio. O jogo contra o Inter virou um estorvo. Titulares talvez tirem o pé, por medo de lesão. A instituição, reservas junto, só pensam na glória eterna. O que o Inter tem a ver com isso? Nada.

Técnicos - Só que não adianta ter tempo para treinar e seguir igual. Há muitos times que só jogam o Brasileirão e vão mal. O fato é que o Inter de Roger Machado deu um salto físico, tático e de qualidade impressionantes após as semanas livres. Já disputa G-6. O Grêmio seguiu oscilando. Vinha em relativa ascensão, mas se atrapalhou ao ponto de poder fechar o domingo com pontuação de Z-4. Ficou a dúvida. Será que estava melhorando mesmo? Rodada tensa essa, a da deformação.

Um século - Anton Karl Biedermann completou 100 anos nesta sexta-feira. Cantamos Parabéns a Você para ele no Sala de Redação. É uma aula. Fala, ouve e se move com incrível agilidade. É produto do esporte. Nada e rema desde sempre. Foi quatro vezes presidente do Grêmio Náutico União, onde transcendeu a sua paixão por esportes aquáticos. A vida dele não cabe numa coluna. Mas o bom é que ainda teremos muito tempo para contá-la.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Renato Portaluppi no Cruzeiro em 2025

O diretor de futebol do Cruzeiro, de Belo Horizonte, Paulo Pelaipe, deu entrevista no hotel onde estava concentrado quando seu time jogou aqui no RS. Questionado sobre o possível interesse de seu clube em Renato Portaluppi, ele se esquivou, mas não deixou de fazer muitos elogios ao treinador e lembrar da sua importância em muitos títulos que ganhou no Grêmio. Poucos dias atrás, Pelaipe falou por telefone com um amigo dos tempos em que era dirigente do futebol de salão do Grêmio e confirmou que o Cruzeiro tem interesse em Renato. Pelaipe chegou a dizer a este amigo que é o ficha 1 e que, ao menos por enquanto, não há plano B. Claro que deverá acontecer o acerto financeiro, mas, do ponto de vista de condições de trabalho, já ocorreram muitos avanços.

Claro que a informação deverá ser desmentida, porque é assim que as coisas funcionam. Não há interesse do clube e do profissional na divulgação destes fatos. O Cruzeiro luta este ano por vaga na Libertadores e tem planos muito ambiciosos no ano que vem com seus novos gestores do futebol.

> **Técnico** do Grêmio é o ficha 1 para assumir o time mineiro, que no momento, não tem um plano B

Flamengo desfalcado - Jogar contra o Flamengo é sempre difícil, mas este time nas mãos de Tite tem sido decepcionante. Pode-se dizer que tem muitos jogadores com lesões graves e que estão fora de jogo. Porém, o grupo é numeroso e tem qualidade. No entanto, o conjunto não tem aparecido no campo e os resultados não são bons. Não pode perder para o Grêmio, sob pena de se afastar muito dos líderes e ficar fora do Brasileirão. Apesar deste cenário, o clube carioca anunciou na sexta-feira a ausência de 12 jogadores na delegação que virá para Porto Alegre, entre eles nomes como De la Cruz, Arrascaeta, Plata, Gerson e Bruno Henrique. O foco do Rubro-Negro está no jogo de volta pelas quartas de final da Libertadores, contra o Peñarol, após perder dentro do Maracanã por 1 a 0.

Reservas - Se o São Paulo preservar titulares contra o Inter, veremos uma diferença em relação ao Flamengo. O tricolor paulista não tem um grupo tão qualificado como o dos cariocas. Mesmo que isso aconteça, o Colorado precisa repetir a qualidade que tem apresentado. Gostei muito de saber que Roger Machado deve escalar Gustavo Prado no lugar de Gabriel Carvalho, suspenso. O treinador coloca em campo o nome mais adequado, segundo ele, sem tomar carteiraço de veteranos. O Inter precisa de vitórias para manter a autoestima.

Ligas brasileiras - Se eu fosse presidente de algum clube brasileiro, assinaria contrato com a Rede Globo sem pensar duas vezes. É esta emissora que tem compromisso permanente com os times e uma longa história de pagamentos vultuosos e até antecipados para quase todos, que gastam mais do que arrecadam.

Pelo que tenho ouvido, o Inter já estaria arrependido de assinar com o Futebol Forte. Definitivamente, os clubes não conseguem se acertar mesmo quando é do interesse de todos. Já estou com medo do futuro colorado. Não foram poucas as dificuldades quando Vitorio Piffero saiu da Globo e o clube perdeu milhões.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

CUFA, DIVULGAÇÃO, 7/09/2024



Final terá times da Capital e de Montenegro, no masculino, e de Alvorada e Viamão, no feminino

Porto Alegre vai virar baile no fim de semana

Taça das Favelas

Campeões do torneio organizado pela Cufa serão definidos no sábado, no Passo D'Areia. Quem vencer representará o Estado na etapa nacional

A segunda edição da Taça das Favelas RS terá a definição dos campeões neste sábado. A partir das 14h, no Passo D'Areia, em Porto Alegre, ocorrerão as finais, com transmissão da RBS TV. As competições são organizadas pela Central Única das Favelas (Cufa) em todo o Brasil, e os custos das equipes são bancados pelos patrocinadores do campeonato. As decisões marcam o encerramento de uma competição iniciada em junho, com as etapas municipais. Foram 724 equipes inscritas em todo o Rio Grande do Sul, com mais de 10 mil atletas de 34 cidades diferentes envolvidos.

Os campeões da Taça das Favelas Rio Grande do Sul se classificam para a etapa nacional, com os ganhadores de outros Estados.

A final no masculino será entre Bom Jesus, de Porto Alegre, e Municipal, de Montenegro, o atual campeão. No feminino, a decisão será entre duas equipes estreantes: o Piratini, de Alvorada, e o Florescente, de Viamão. Os confrontos são em jogo único, e a entrada é gratuita. O ingresso deve ser retirado no site *appticket.com.br/final-taca-das-favelas-2024*.

– A Taça das Favelas é muito mais do que um torneio de futebol. É uma celebração da garra e da vontade de vencer de milhares de jovens que enfrentam adversidades diariamente. Este ano, mais do que nunca, esses jovens mostraram que são verdadeiros campeões – afirmou Junior Torres, coordenador da Cufa RS.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte
14h15min: Taça das Favelas, final feminina e masculina

BAND
9h30min: automobilismo, Fórmula-1, classificação
15h: Saudita, Al-Hilal x Al-Ittihad

SPORTV
10h: Alemão, Werder Bremen x Bayern de Munique
18h: Série B, Ituano x Coritiba
21h: Brasileirão, Fortaleza x Bahia

DOMINGO

RBS TV
9h20min: Esporte Espetacular
10h: Brasileirão feminino, Corinthians x São Paulo, final
16h: Brasileirão, Vasco x Palmeiras

BAND
9h: automobilismo, Fórmula-1, corrida
16h: Série B, Chapecoense x Avaí

SPORTV
10h: Brasileirão feminino, Corinthians x São Paulo, final
18h30min: Brasileirão, Grêmio x Flamengo

SPORTV 3
8h: surfe, Circuito Brasileiro, finais

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Espanhol – Alavés 2x1 Sevilla. Brasileirão sub-20 – Cruzeiro x Palmeiras (final)*. SÁBADO: Inglês – West Ham x Chelsea, Liverpool x Bournemouth, Tottenham x Brentford, C. Palace x Man. United. Espanhol – Real Madrid x Espanyol. Alemão – Werder Bremen x Bayern. Italiano – Juventus x Napoli. DOMINGO: Brasileirão feminino – Corinthians x São Paulo (final). Inglês – Man. City x Arsenal. Espanhol – Villarreal x Barcelona. Rayo Vallecano x Atl. Madrid. Alemão – Leverkusen x Wolfsburg, Stuttgart x Dortmund. Italiano – Fiorentina x Lazio, Roma x Udinese, Inter de Milão x Milan.

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO

Maurício Saraiva
maurício.saraiva@rbstv.com.br
Instagram @seumauricio

MAURO PIMENTEL, AFP



PABLO PORCIUNCULA, AFP



Técnicos de trajetórias vitoriosas, Tite (E) e Renato enfrentam contestações no Flamengo e no Grêmio

Totens sob mau tempo

O fim de tarde de domingo para Tite e Renato reserva emoções pelas quais ambos já passaram muitas vezes na carreira, mas que surpreendem serem possíveis a esta altura da trajetória de cada um. É verdade que até o fim da atividade de treinador o vencer e o perder tragam consequências. No entanto, afirmados como são em cima de resultados extraordinários, Renato Portaluppi e Adenor Bachi deveriam estar acima desta condição mais mundana de "perdeu, está ruim", "ganhou, está bom".

Não é o que se vê no confronto entre ambos na Arena. O treinador do Grêmio vive dias de contestação como nunca antes em suas passagens. Os resultados do ano foram prejudicados gravemente pela enchente. Antes, o título gaúcho salvou a temporada porque deixa aberta a perspectiva de buscar o inédito octa em 2025.

A temporada não está salva ainda por completo porque o Grêmio não zerou até o momento o risco de ser rebaixado pela quarta vez na história. Aliás, a pressão do jogo sobre a estátua gremista é justamente esta. Não dá para bancar que se afastar do Z-4 é só questão de tempo. Não tem sido, a matemática mantém o Grêmio ora a dois, ora a três pontos do 17º lugar.

Quando um gigante fica 10 rodadas na zona do rebaixamento e sai, mas não se afasta de vez, a angústia toma conta. O último rebaixamento é recente, Renato chega na reta final da Série B para garantir o acesso. De lá para cá, fez um time com Suárez para ser vice-campeão brasileiro em 2023 e agora dá a impressão de não suportar mais nem sequer entrar no CT ou enfrentar as perguntas das coletivas.

Embora sem correr risco de queda, não é mais colorido o cenário de Tite. Na frieza da tabela, o Flamengo ainda não está eliminado da luta pelo título brasileiro. Pelos números, o clube mais rico do país também está na disputa pela Libertadores e pela Copa do Brasil. É muito melhor, peça a peça, do que Peñarol e Corinthians, o que não garante como automática a classificação.

Falta de sintonia

O problema é mais profundo no Flamengo. Existe um estranhamento entre o DNA do clube e o jeito de ser e de trabalhar de Tite, cuja carreira é recheada de todos os títulos possíveis de alcançar num clube de futebol. Treinar o Flamengo, entretanto, é outra coisa. Não se trata de ser melhor ou pior do que treinar Seleção Brasileira, que me parece o ápice para um treinador, mas de entender que há particularidades neste clube que obrigam o entendimento. Tite não deveria, sob hipótese nenhuma, abrir o meio-campo do Flamengo com um zagueiro e um volante nas duas primeiras posições do setor. É a negação da essência do Flamengo, tanto mais quando os gastos com a folha salarial passam de R$ 40 milhões.

O Pau Pereira pega há algum tempo sobre o treinador gaúcho, que é o melhor do país e tem em mãos o melhor elenco da América Latina. Ainda não deu liga, creio que vai dar a qualquer momento. Enquanto não acontece, influencers de rede social e flamenguistas em geral descem a lenha porque não se reconhecem no futebol praticado pelo seu time.

01

O Inter de Roger no Morumbi

Baseado em desempenho, o Inter sobe degraus no rumo do objetivo possível, a vaga de Libertadores, e dá de frente com um São Paulo todo voltado para o mata-mata com o Botafogo. O melhor Colorado não será o de 2024. Caso não perca nenhuma peça, Roger Machado terá uma equipe mais confiante e azeitada na próxima temporada e, aí sim, candidata ao que tiver por disputar.

Misturando descobertas da base, como Gabriel Carvalho, com jogadores de longa estrada, como Fernando, Roger está encontrando soluções entre os 11 e também entre os reservas para manter ou mudar resultados. Sua equipe faz gol cedo, faz gol no fim, se recupera de oscilações durante a partida, inspira uma confiança que há muito tempo a torcida não sentia. Roger melhorou muitíssimo o quesito que atrasava sua carreira, a gestão de gente.

Particularmente, torço pelo sucesso de Roger por todo o bem que isso representaria para o meio do futebol brasileiro, sem contar o fato de que é um ser humano dos bons. Ainda está no gerúndio a evolução do time do Inter. Paulo Paixão, com sua experiência vitoriosa na vida, tem dito aos jogadores que é como um bebê recém-nascido que precisa avançar para a vida adulta. Ele tem razão.

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

O destino dos jogos da LFU no Brasileirão

A Liga Forte União (LFU) pretende anunciar em breve o mapa das transmissões dos seus jogos no próximo ciclo dos direitos de TV, que começa em 2025 e se estenderá até 2029. Há quatro jogos por rodada ainda a serem comercializados. Ao todo, o bloco terá seis das 10 partidas de cada rodada. Dois já foram comercializados, um com a Record e outro com a Amazon Prime. O jogo da Record também será transmitido no YouTube, na Cazé TV. Até aqui, a LiveMode, responsável pela venda dos direitos de transmissão, já garantiu R$ 750 milhões anuais. A promessa feita aos clubes é de que esse montante, com a venda dos outros quatro, bata em R$ 1,7 bilhão.

Há consultas e conversas de seis empresas para compra desses quatro jogos. Uma delas é a Globo, com interesse para TV fechada, no caso SporTV e Premiere. As demais seriam o grupo Disney (ESPN), Warner (HBO Max e TNT), o Google, a Netflix e o Mercado Livre, que pretende incluir futebol em sua plataforma de streaming, a Mercado Play. Não há definição de como serão vendidos esses jogos, se em pacotes ou individualmente. O ponto é que todos os interessados estão sendo ouvidos.

O plano de vender os jogos de maneira fatiada, diferentemente do que ocorria até o ciclo atual, veio da LiveMode, depois da experiência que teve no último Paulistão. Até o ciclo atual, que se encerra em dezembro, o pacote de jogos era vendido inteiro. Ou seja, a Rede Globo comprou todo o Brasileirão e o distribuiu para as TVs aberta e fechada e no PPV.

> A aposta dos dirigentes da LFU é de que a **Liga Única** está mais perto do que nunca no Brasil

Foi o que fez agora, ao comprar os direitos dos clubes da Libra por R$ 1,17 bilhão. O valor inicial era de R$ 1,3 bilhão, caso os nove clubes do bloco estivessem na Série A. Porém, a saída do Corinthians fez com que esse valor fosse reduzido em 10% e o bloco tivesse apenas quatro jogos por rodada. Esse cenário só mudará se caírem quatro times da LFU e o Santos confirmar o acesso.

Expectativa - A aposta dos dirigentes da LFU é de que a Liga Única está mais perto do que nunca. Os pontos que separavam os blocos, como o formato da divisão, foram vencidos ou aproximados. O próprio Flamengo, no novo contrato assinado com a Libra, tende a receber valor menor do que o atual. Isso porque são menos jogos a serem comercializados pelo bloco. Além disso, a nova distribuição reduz a diferença em relação a São Paulo e Palmeiras. O clube carioca, no entanto, seguirá sendo o dono do maior quinhão.

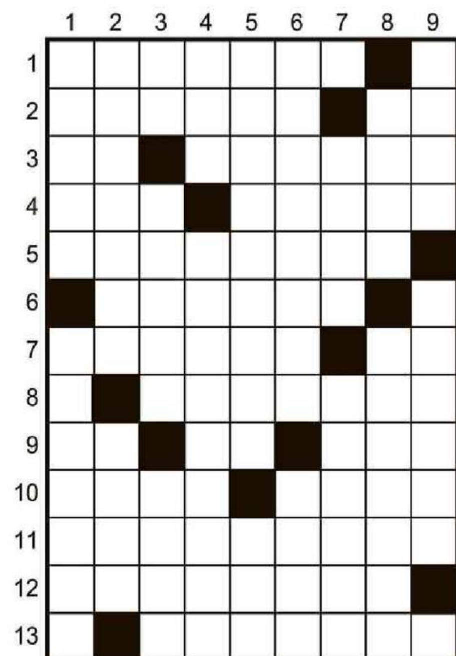
Os sinais, finalmente, são de que os principais líderes dos blocos se deram conta de que, divididos, estão rasgando dinheiro. A negociação para esse ciclo já foi perdida. Mas há quem aposte que a união dos blocos virá durante ele, com os clubes organizando o campeonato e dando melhor forma ao produto. Assim foi na NFL, exemplifica um dirigente influente na mesa de negociações para reforçar sua aposta.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Um elemento da cerca viva
2. Livrar do perigo / Sacode-se espanando
3. Sílvio Santos / Refrescar, movendo leque
4. Índice de Preços ao Consumidor / A última letra do alfabeto grego
5. Presta serviço a bordo de um navio
6. Leigo que observava uma norma monástica
7. Prepara-se na cozinha / Rabo de... palha
8. Dar-se (algum fato)
9. Escola de Polícia / O verbo mais curto / Ressoa nas cavernas
10. A parte posterior do pescoço / Um felino prolífico
11. Passar sem parar
12. Repetir seguidas vezes
13. Detalhes, minúcias

VERTICAIS

1. Desta maneira / Erva semelhante à salsa, usada no tempero de carnes e peixes
2. Cortado rente à pele / Pode-se fazer de batatas
3. Bruna Lombardi / O Cr dos químicos / O bíblico irmão de Abel
4. Colhe-se na vinha / Tem tudo a aprender
5. Aquele que prejudica de propósito / Abreviatura de senador
6. Caminhar com determinada sequência / Movimento circular
7. Um capitão de Júlio Verne / Recomeçar o que se havia interrompido
8. Declaradamente satisfeito / Equivale a 10.000 metros quadrados
9. Tronco de madeira / Chover miudinho

Solução

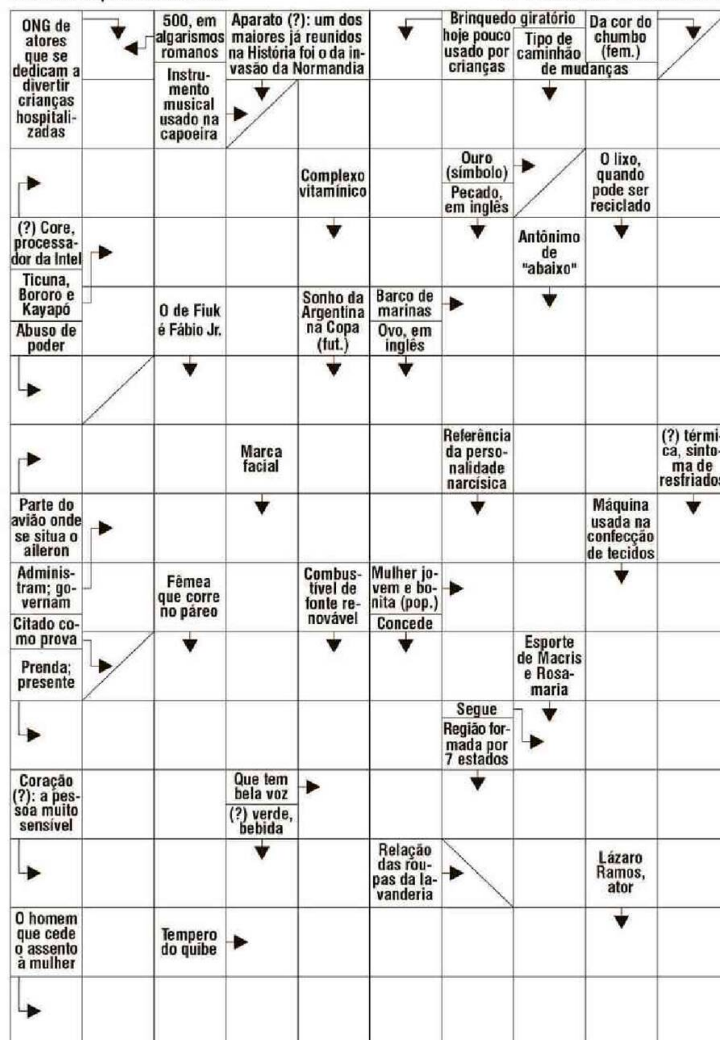
HORIZONTAIS: **1.** ARBUSTO **2.** SALVAR, PO **3.** SS, ABANAR **4.** IPC, OMEGA **5.** MARITIMO **6.** DONATO **7.** COMIDA, HA **8.** OCORRER **9.** EP, IR, ECO **10.** NUCA, GATA **11.** TRANSITAR **12.** REITERAR **13.** MENORES.

VERTICAIS: **1.** ASSIM, COENTRO **2.** RASPADO, PURE **3.** BL, CROMO, CAIM **4.** UVA, INICIANTE **5.** SABOTADOR, SEN **6.** TRAMITAR, GIRO **7.** NEMO, REATAR **8.** PAGO, HECTARE **9.** TORA, GAROAR.



Palavras cruzadas diretas 1

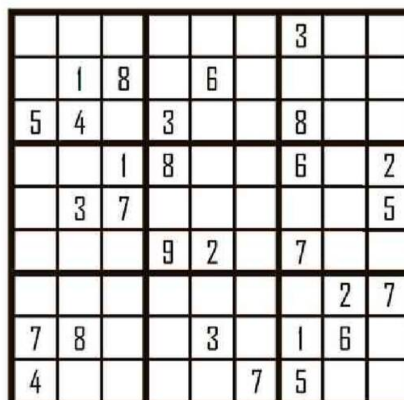
www.coquetel.com.br



Sudoku

www.arecreativa.com.br





Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

5	4	6	2	8	9	1	7	3
8	2	7	1	3	4	9	5	6
9	1	3	5	7	6	2	8	4
2	7	5	4	6	3	8	1	9
4	8	9	7	5	1	3	6	2
3	6	1	9	2	8	7	4	5
6	9	2	8	1	5	4	3	7
1	5	4	3	9	7	6	2	8
7	3	8	6	4	2	5	9	1

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A dieta de quem não come carne
- Significado do cartão vermelho (fut.)
- Estado do pneu que perdeu pressão
- Bebida estimulante, no desjejum
- Número de centímetros da régua mais vendida
- Ligação amorosa passageira e inconsequente
- Policial perito em alvos distantes
- Nome obrigatório na receita de remédios controlados
- Equivale a um quadrado de 10m de lado
- Isento; livre
- Tonel, em inglês
- Continuam a existir
- Iodo (símbolo)
- Luciano Pavarotti, por sua voz
- Ecoa; retumba
- Nelson Dantas, ator carioca
- O sábado da Ressurreição (Rel.)
- Material da taça Jules Rimet
- Limitativo; restringente
- Som, em inglês
- Pelica muito fina
- Cidade do ABCD
- Nosso, em inglês
- (?) Francorchamps, circuito do Grande Prêmio da Bélgica (F 1)
- Ingrediente do guacamole
- Companhia Siderúrgica Nacional
- No de 94, morreu Ayrton Senna
- Venera; reverencia
- Folga; repouso
- Período de negociação salarial
- Instituição que combate a sonegação
- (?) Hathaway, atriz dos EUA
- (?) gordo, commodity brasileira
- Instância da Justiça trabalhista (sigla)
- Sossego
- Substância obtida da papoula
- Atrai curiosos no trânsito
- Titânio (símbolo)
- O século iniciado em 401
- Teste, em inglês
- Como se sente o megalomaníaco

BANCO 3/our — spa — val. 4/anne — test. 5/sound. 6/batida.

43

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Divirta-se com o Clube do Assinante



BRUNO LEMOS, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Comédia "Férias" em Porto Alegre

● Drica Moraes e Fabio Assunção estrelam a peça no sábado, às 18h e às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos em Uhuu. Os cem primeiros sócios do Clube têm 50% de desconto.

PAULA CHIDIAC



30% de desconto

Circo dos Dinossauros

● Sócios do Clube e um acompanhante têm 30% de desconto por sessão no Circo dos Dinossauros, que está localizado ao lado do Estádio Beira-Rio (Av. Padre Cacique, 891), em Porto Alegre.

MAIARA PAGANOTTO, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

"Gaudêncio em Busca do Piá Raiz"

● Cris Pereira leva seu novo espetáculo ao Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), na Capital, na quinta (26/9), às 20h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

VIZART PHOTOGRAPHER, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Beatles em Concerto

● O Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) recebe o projeto gaúcho para o lançamento de seu primeiro disco na quinta (26/9), às 20h. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

NILTON SANTOLIN, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Antonio Villeroy e Gelson Oliveira

● Músicos apresentam o show *Saídas e Bandeiras 2 – Trinta Anos Depois* na quarta (25/9), às 20h, no Theatro São Pedro. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

CAIKE SCHEFFER, DIVULGAÇÃO



50% de desconto

Edu Falaschi canta na Capital

● O ex-Angra comemora os 20 anos do DVD *Rebirth Live in São Paulo* neste sábado, às 21h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 5 milhões referente ao concurso 3.200.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 02 - 04 - 05 - 06
- 08 - 10 - 12 - 14 - 16
- 17 - 19 - 22 - 23 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 400 mil referentes ao concurso 2.676.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 06 - 11 - 25 - 31 - 34
- 35 - 39 - 43 - 48 - 52
- 53 - 57 - 60 - 64 - 67
- 76 - 80 - 83 - 93 - 96

Quina

O sorteio do concurso 6.538 da Quina teve R$ 20 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
01 - 02 - 48 - 65 - 76

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.717 da Dupla Sena teve R$ 2,3 milhões como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
03 - 14 - 26 - 30 - 36 - 45

SEGUNDO SORTEIO:
04 - 06 - 21 - 25 - 38 - 45

Super Sete

O sorteio do concurso 599 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 1,35 milhões.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 3
Coluna 2: 5
Coluna 3: 1
Coluna 4: 2
Coluna 5: 5
Coluna 6: 6
Coluna 7: 4

Passeio na estância de Bento Gonçalves

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Um casarão branco no topo de uma coxilha preserva a memória do general Bento Gonçalves. A construção de quase meio século fica ao lado das ruínas da casa do líder farroupilha, no município de Cristal. Inaugurado em 1972, o Parque Histórico General Bento Gonçalves está às margens da BR-116. A Secretaria de Estado da Cultura entregou neste mês a reforma da casa e uma nova exposição.

O parque fica na antiga Sesmaria do Cristal, originada por uma doação de terras feita por dom João VI ao alferes Joaquim Gonçalves da Silva, pai de Bento. A casa foi construída em ponto alto e perto do Rio Camaquã, estratégico para a segurança e o transporte. O velho casarão foi destruído.

– Contam que buscavam "tesouro" escondido nas paredes – comenta o diretor do parque, Eutálio Germano da Silva.

Em 1976, foi erguida a réplica da moradia em estilo colonial, de largas paredes e com um pátio interno. A área do entorno preserva vegetação nativa, campo e banhado.

Intitulada *Bento Gonçalves – seu Tempo e seu Lugar*, a nova exposição apresenta a trajetória do líder farroupilha e a contextualização histórica. Além de painéis com informações, fotos e mapas, o museu guarda objetos, como uma espada do tempo da Revolução Farroupilha.

Bento Gonçalves da Silva era filho da porto-alegrense Perpétua da Costa Meireles, neta de Jerônimo de Ornelas, e do português Joaquim Gonçalves da Silva. Militar, político e estancieiro, morreu em 1847, aos 59 anos, em Pedras Brancas (Guaíba), acometido de pleurisia.

FOTOS LEANDRO STAUDT



Réplica da casa de Bento Gonçalves na estância



Local preserva parte das ruínas da casa original

O parque pode ser visitado gratuitamente de terça-feira a domingo, inclusive feriados, das 10h às 17h. Somente excursões precisam fazer agendamento. Ao lado da casa, os visitantes podem fazer churrasco ou piqueniques em meio às árvores. O endereço é BR-116, KM 423, município de Cristal.

Dia 21 na história

- Morre, em 1942, o político brasileiro Lindolfo Collor.
- Nasce, em 1947, o escritor norte-americano Stephen King, reconhecido por seus livros de terror, como a obra *It: a Coisa*.
- Em 1972, nasce Liam Gallagher, vocalista da banda Oasis.

Dia 22 na história

- Nasce, em 1945, o cantor Gonzaguinha, autor de grandes sucessos como *Eu Apenas Queria que Você Soubesse*.
- No ano de 1988, o Congresso Nacional aprova o texto da nova Constituição.

Dia 21 é

Dia da Árvore
Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Dia 22 é

Dia Mundial Sem Carro

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O fim de semana dos gaúchos será marcado por tempo firme e elevação gradual da temperatura. No sábado, o sol entre algumas nuvens retorna para o Estado. Na Região Metropolitana, há uma pequena possibilidade de garoa ao longo do dia. No domingo, a sensação de calor já será sentida em algumas regiões.

Previsão para Porto Alegre

Hoje
63% Probabilidade de chuva no dia
Manhã – Nublado – 18°/19°
Tarde – Nublado com chuva – 20°/23°
Noite – Nublado – 20°/24°

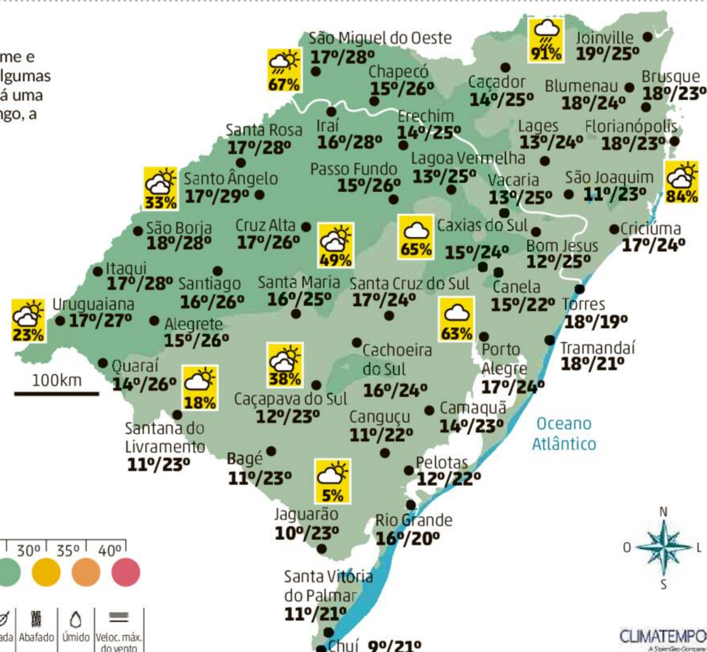
Domingo
Poucas nuvens – 17°/31° – 20%

Segunda
Nublado com chuva – 21°/28° – 38%

Terça
Nublado – 20°/27° – 16%

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje
5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°







CLIMATEMPO

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Importante mesmo é você reconhecer todas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, porque são sementes de possíveis realizações; porém, ao mesmo tempo, a sua alma não poderia aproveitar todas.

TOURO - 21/4 a 20/5
Você não precisa nem deve se lançar a tentar satisfazer toda e qualquer vontade; porém, tampouco seria caso de reprimir todos os desejos, como se a vida fosse uma sequência ininterrupta e perpétua de obrigações.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Faça o possível para finalizar o que estiver em andamento, especialmente aquelas coisas que foram proteladas várias vezes ao futuro. Pois bem, este chegou, é aqui e agora; aproveite o momento para finalizar.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Pensar sobre a vida sempre será bom, desde que feito com alegria e leveza; contemplá-la com o intuito de se preocupar e angustiar, francamente, não está com nada! Procure refletir bem sobre a vida.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Tente se adaptar, da melhor maneira possível, à ideia de que, nesta parte do caminho, não há disponível uma solução mágica que possa dar conta de tudo que acontece. Por enquanto, atenha-se aos detalhes ao seu alcance.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Tome uma distância segura dessas pessoas tão carentes que se penduram em você, absorvendo quantidades colossais da sua energia. Mantenha elas afastadas, procure ter domínio sobre o seu campo energético.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Tudo que, nesta parte do caminho, parece difícil, até impossível, não é um castigo estelar para que você se frustre. Pelo contrário, a retenção da satisfação é uma espécie de armadura para que você evite encrencas.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Evidentemente, não se trata de a sua alma ser ajuizada o tempo inteiro, porque isso eliminaria quase toda a aventura que a vida oferece. Porém, trata-se de você se deixar encantar por aventuras que valham a pena.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
No meio de tudo que você precisa fazer inevitavelmente, sentimentos e pensamentos estranhos surgem do mais fundo da alma e perturbam a atenção. Não importa, você não precisa estar cem por cento hoje.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Para que se preocupar antecipadamente com questões que provavelmente nem sequer virão a acontecer? Dito assim, parece que ninguém se dedicaria a tão inútil atividade; porém, no dia a dia, é o que acontece.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Faça contas, mas não para se preocupar com o futuro e sim para reconhecer em que áreas da sua vida é necessário fazer investimentos e melhorias. Este é o momento em que essas contas definem uma boa parte do amanhã.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Seguir orientações que contradizem a vontade é um desafio enorme para a sua alma, mas, de vez em quando, isso é necessário, já que a experiência humana é menos individual e mais coletiva, da interdependência.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

Cosmopolita

É só saindo de Porto Alegre que você percebe o quanto a cidade é atraente.

Pela variedade de pessoas, de tendências, de situações.

Eu vi um microcosmo semelhante ao da capital gaúcha em Buenos Aires. Você vê ali todo tipo de festa, de apresentações de rua, de comércio. São várias paisagens urbanas, cada bairro é uma cidade. Palermo do Jardim Botânico, do Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (Malba) e do Planetário Galileo Galilei. La Boca do Caminito, com casinhas coloridas de madeira, das performances de tango e bandas portenhas, dos deuses do futebol de La Bombonera. Puerto Madero dos restaurantes na zona portuária. Recoleta das livrarias antigas e cafés charmosos.

Porto Alegre é igualmente prismática, multifacetada: distribuída pelos gostos. Não há nada grandioso, mas há um pouco de tudo.

Ao mesmo tempo que abre espaço para a contemplação bucólica do pôr do sol no Guaíba e oferece uma longa orla para as caminhadas com chimarrão, é extremamente urbana, *workaholic* e movimentada no Centro e em bairros como Moinhos e Bom Fim.

Comporta o estilo neoclássico do Theatro São Pedro e o contemporâneo da Fundação Iberê Camargo.

Você localiza bar para dançar forró, música popular, rock, sertanejo, música eletrônica. Sempre tem um cantinho para atender a um nicho. São comunidades fiéis que lotam os ambientes.

> **A saudade sempre nos lembra do valor de onde moramos** e do motivo de termos escolhido esse paradeiro

Existem as feiras orgânicas da Zona Norte à Sul, uma seita alegre, cada vez mais numerosa, com produtos naturais e sem agrotóxicos.

Existem as turmas de ciclistas e de maratonistas noturnos. Existem os vendedores de artesanato, concentrados no Brique durante o fim de semana e espalhados pelos nossos pontos turísticos nos demais dias.

Existem mercadinhos com produtos autorais: papelarias, padarias, adegas. Você pode achar pelegos para as cadeiras ou os mais excêntricos tamancos. Você pode comprar saídas de praia ou ponchos. Como experimentamos todas as estações, acabamos servindo de guarda-roupa do mundo. Quer galochas para chuva? Temos. Quer conjunto térmico para neve? Temos.

O interessante é dispensar o carro e andar a esmo para se surpreender com as lojinhas. Ou com barbearias estranhas. Ou com bancas de vinis raros. Debaixo dos viadutos, em portinholas nos becos, em subsolos imprevisíveis, você vai começar alguma coleção ou ampliá-la.

Artistas de circo, de folk, de música nativista são escutados nas esquinas. O chapéu para receber moedas é o estojo do violão.

A gastronomia não foge à regra. Os paladares jamais se esgotam. Há as tradicionais churrascarias, mas também restaurantes polonês, alemão, árabe, chinês, japonês, tailandês, italiano. Ainda persistem os rodízios de filé e de pizza. Quem procura pratos fartos e baratos não sairá decepcionado com Tudo pelo Social ou Cavanhas.

Quem é de fora se sente em casa, porque encontra um pedacinho de lugar que representa exatamente a sua casa.

Ao invés de ser provinciana, como muitos ainda acreditam, Porto Alegre é cosmopolita. Uma pequena cidade universalista na América do Sul.

A saudade sempre nos lembra do valor de onde moramos e do motivo de termos escolhido esse paradeiro como matriz de nossos pensamentos e devaneios.


Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**



HOJE ESCREVEM


Marcelo Rech
O perau e o Vale do Taquari | **19**


J.R. Guzzo
Lula não respira se não tiver alguém para culpar | **20**


Leandro Staudt
Passeio à estância do general farrapo | **30**

Polícia de SP busca suspeito de ataques a mulheres

"Maníaco do carro"

A Polícia Civil continua à procura de um suspeito de atacar mulheres na região da Mooca, zona leste de São Paulo. Conhecido como "maníaco do carro" ou "maníaco do Uno", trata-se de Solirano de Araujo Sousa, 48 anos. Ele foi flagrado tentando agarrar as vítimas e levá-las para dentro de um veículo. O pedido de prisão temporária solicitado por autoridades do 57º Distrito Policial (Parque da Mooca) foi deferido pela Justiça. A defesa do suspeito não foi localizada pela reportagem.

Conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP), até o momento, a Polícia Civil foi notificada de seis casos, com um total de sete vítimas. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, o veículo do indivíduo foi localizado e apreendido. Dentro do automóvel, os policiais encontraram uma faca e roupas.

Segurança reforçada
Em paralelo às investigações em andamento pelo 57º Distrito Policial, o policiamento também foi reforçado pela Polícia Militar e as equipes da região estão em posse das informações sobre o suspeito para auxiliar nas buscas. Imagens do homem foram divulgadas pela polícia, que pede ajuda à população para localizá-lo.

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO, DIVULGAÇÃO

Homem ataca mulheres na zona leste de SP e tenta colocá-las em um carro

GERSON TURELLY, ARQUIVO PESSOAL


Foto do RS concorre a prêmio

A imagem de Gerson Turelly, de Porto Alegre, que mostra a Capital inundada é uma das 25 finalistas de uma premiação internacional sobre clima. O vencedor será conhecido em outubro.

ANDERSON BARBOSA, DIVULGAÇÃO

Pela primeira vez, uma mulher casada e mãe recebeu a coroa

Miss Universe Brasil

Pernambucana faz história no concurso

A modelo Luana Cavalcanti, 25 anos, venceu o concurso Miss Universe Brasil 2024. Pela primeira vez, uma representante de Pernambuco conquista o título nacional, que garante vaga para o Miss Universo. Luana também é a primeira mulher casada a vencer o concurso e a única mãe a receber a coroa. O Miss Universo ocorrerá em novembro.

GOHOBBY, DIVULGAÇÃO

Veículo de fabricação chinesa opera de forma remota, sem piloto

Voo experimental

Carro voador é testado no interior de SP

O primeiro voo experimental de um carro voador no Brasil foi realizado na sexta-feira, em Quadra, no interior de São Paulo. O veículo de fabricação chinesa é operado remotamente, sem piloto. Opera com 12 baterias independentes e 16 motores e pode transportar até duas pessoas. O teste foi realizado sem passageiros.

MICHAEL M. SANTIAGO, GETTY IMAGES, AFP

Em Nova York, público fez filas para conferir os lançamentos

Tecnologia

iPhone 16 chega a 60 países, mas sem IA

A nova geração de iPhone da Apple chegou às lojas na sexta-feira, em mais de 60 países. Nos EUA, consumidores fizeram filas nas lojas em busca dos aparelhos. Porém, o software de inteligência artificial ainda não está disponível. Segundo a empresa, os recursos serão disponibilizados nos próximos dias. As vendas no Brasil começam no dia 24.

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
21 E 22 DE SETEMBRO
DE 2024

Geração alfa
O que esperar dos hiperconectados no mercado de trabalho | 3

Ticiano Osório
Filmaço de terror foi duplamente sabotado pelo trailer | 6

Séries cultuadas
Trinta anos de "Friends" e 20 de "Lost", dois sucessos | 8

Maia, 14 anos, é estudante



ANDRÉ ÁVILA

FOTOS DUDA FORTES







Em São Luiz Gonzaga: acima, Ribeiro trabalha em obra de Luiz Carlos Borges. Ao lado, Jayme Caetano Braun (no alto) e Sepé Tiaraju (abaixo)

Eternizados

Escultor homenageia ídolos regionalistas

Artes visuais

Morador de São Luiz Gonzaga, nas Missões, **Vinícius Ribeiro** se notabilizou por erguer estátuas em grandes dimensões de nomes como **Jayme Caetano Braun**, **Noel Guarany** e **Cenair Maicá**. Agora, trabalha em uma de **Luiz Carlos Borges**, músico que morreu no ano passado

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

De minúsculos enfeites de chimarrão para monumentos com até nove metros de altura. Não foi apenas uma evolução em dimensões: o escultor Vinícius Ribeiro, 56 anos, também desenvolveu um estilo, que denomina "realismo missioneiro".

Recentemente, produziu uma estátua do cantor e compositor José Cláudio Machado (3m60cm de altura), que foi inaugurada na sexta em Tapes, no sul do Estado. Agora, finaliza uma de quatro metros de Luiz Carlos Borges.

Autodidata, artista diz que não teve a oportunidade de ter professor

Vinícius já transformou outras lendas do cancioneiro gauchesco em monumentos. Jayme Caetano Braun ganhou três: um de dois metros no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital, e dois em São Luiz Gonzaga, nas Missões (um metro e seis metros). Na mesma região, há Noel Guarany, em Bossoroca, e Cenair Maicá, em São Miguel das Missões (ambos com quatro metros). Mano Lima (2m70cm) está em Maçambará, na Fronteira Oeste.

Morador de São Luiz Gonzaga, Vinícius trabalha com concreto armado, bronze, pedra e resina. Produz entidades políticas, históricas e religiosas, entre outras, atendendo a todo o Brasil.

Como foi o início

Quando tinha 24 anos, o artista ganhou uma miniatura de enfeite de chimarrão. Aprendeu a produzi-lo na base da tentativa e erro e começou a vender. Aos poucos, suas obras foram aumentando, até se tornarem monumentos.

– Sou autodidata por necessidade, não por glamour. Não tive oportunidade de ter professor – justifica.

O monumento a Luiz Carlos Borges será instalado em São Luiz Gonzaga, cidade natal do músico. O projeto recebeu apoio de Jorge Guedes & Família e de amigos da família de Borges. Paralelamente, desenvolve uma estátua de Santa Luzia para Caibaté, nas Missões.

– Sempre faço obras de dois metros para cima. Acho um pecado o tamanho natural. Tu matas o ídolo – explica.

Como o realismo missioneiro se manifesta

Em algumas obras, Vinícius aplicou um estilo que batizou de realismo missioneiro, promovendo personagens e símbolos das Missões em uma versão estilizada. Segundo o escultor, ele se permite inventar uma proporção diferente da anatomia verdadeira.

Há dois exemplos dessa proposta em sua cidade natal. Um é a estátua intitulada *Justiça Missioneira*, em frente ao Fórum da Comarca de São Luiz Gonzaga. Nesta, ele propõe que a figura da Justiça – geralmente representada pela divindade grega Têmis, com os olhos vendados, segurando uma espada e uma balança – seja uma indígena das Missões estilizada.

Em frente à prefeitura do município, há o *Sepé Tiaraju São-Luizense e Missioneiro*, em que apresenta o guerreiro indígena em uma versão alta e musculosa. O artista destaca que adotou esse estilo para dar ênfase aos feitos realizados por Sepé, fortalecendo o mito.

– Os monumentos não são para serem adorados, mas para apontar uma história de vida que sirva de inspiração. Além de funcionarem como atrativos turísticos, se propõem a retratar alguém ou algo que simbolize uma localidade – defende.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O celular burro

É uma revolução, sim, e é, também, um passo atrás (ou seria à frente?). Nativos da geração Z, formada por pessoas que nasceram de 1995 em diante, andam substituindo o smartphone, com todas as suas funcionalidades, pelo dumbphone. Em bom português, o celular burro.

Aquele mesmo que você está pensando: o velho Nokia-tijolinho, o Motorola do início dos anos 2000, o modelo flip (que abre e fecha). É o celular comum, sem navegação na internet, sem mídias sociais, sem os recursos "inteligentes" que nos mantêm paralisados diante da tela. Só funções básicas, para fazer e receber chamadas, mensagens de texto e programar alarmes. O máximo de entretenimento é o jogo da cobrinha.

Tem gente transferindo o número para os velhos aparelhos, mas também já tem marcas fabricando os tais telefones idiotas – e ganhando uma grana com isso. Precursora na fabricação dos celulares basicões, a Nokia, da HMD Global, tem inclusive uma linha novíssima (rá!) cujo slogan é "Dumb phone, smart choice", algo como "telefone burro, escolha inteligente".

O novo "cool"

Estar/ser "offline" é o novo "cool", como já sentenciou a plataforma The Summer Hunter, especialista em detectar tendências. Há, também, uma certa admiração pela estética do passado.

É curioso pensar isso, quando temos uma geração que já cresceu praticamente sem saber como era a vida antes dos smartphones – lembre-se de que Steve Jobs apresentou o iPhone ao mundo em 2007, ou seja, há 17 anos. É essa turma que, agora, resolveu fazer o tal "detox digital neoludita", fugindo desesperadamente das pressões das redes sociais e do uso compulsivo dos dispositivos, que tiram o foco e a saúde mental.

Você já se deu conta de como essa tecnologia é íntima (está sempre nos nossos bolsos, perto dos nossos rostos, junto aos nossos corpos)? Não é à toa que venha deixando cada vez mais distraídos e até doentes.

Esqueça o smartphone. A tendência agora é o **dumbphone**

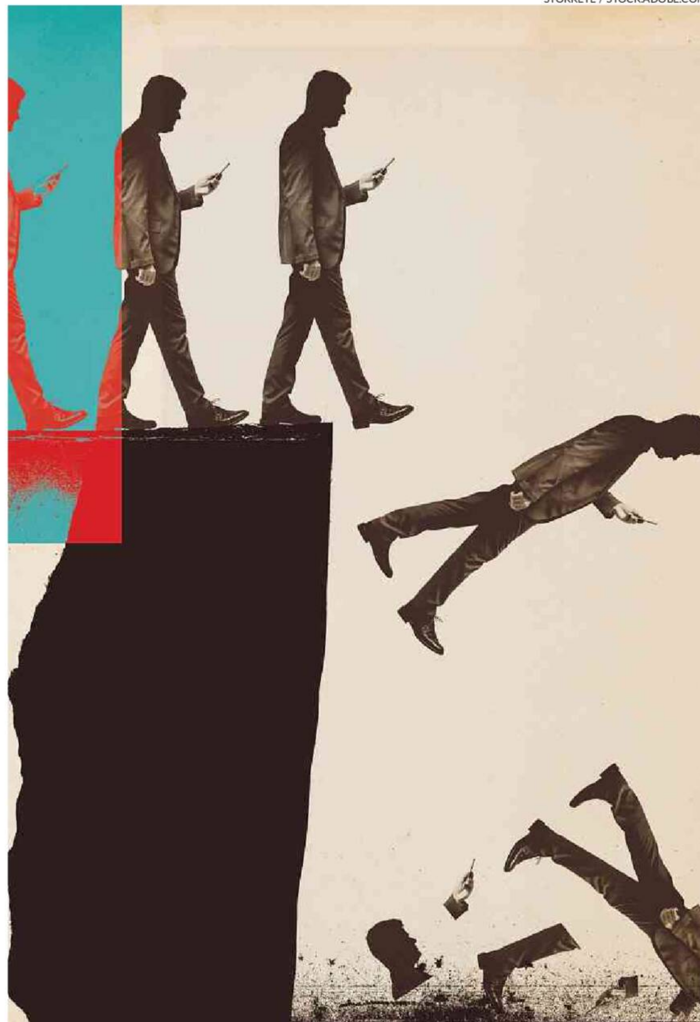
Estudiosos têm apontado, com alguma certeza, que essa tecnologia pode viciar tanto quanto cocaína. É o caso da psiquiatra norte-americana Anna Lembke, autora de livros como os best-sellers *Nação Dopamina* e *Nação Tarja Preta*. Ela esteve em Porto Alegre durante a semana para falar no Fronteiras do Pensamento. Foi uma aula. A professora de Stanford é categórica: as mídias digitais são ferramentas importantes, mas também "drogas muito potentes".

Para ela, vivemos um "paradoxo da abundância". Queremos sempre mais (estímulos, produtividade, consumo. "likes") e nunca estamos satisfeitos. Mas como restaurar o equilíbrio perdido?

Anna não chega a ser tão radical quanto a turma dos dumbphones, mas propõe um jejum de 30 dias das fontes de prazer imediato, incluindo eles, os smartphones.

Você seria capaz?

STOKKETE / STOCK.ADOBE.COM





Uma pesquisa do site de tecnologia ElectronicsHub concluiu que os brasileiros passam, em média, 9 horas e 32 minutos por dia no celular e em outros dispositivos eletrônicos. A média mundial é de 6 horas e 37 minutos.

01 ARTE

Cores para celebrar a chegada da primavera

A primavera começa às 9h44min deste domingo. Por isso, para esta edição, decidi destacar uma das célebres pinturas florais de Vincent Van Gogh.

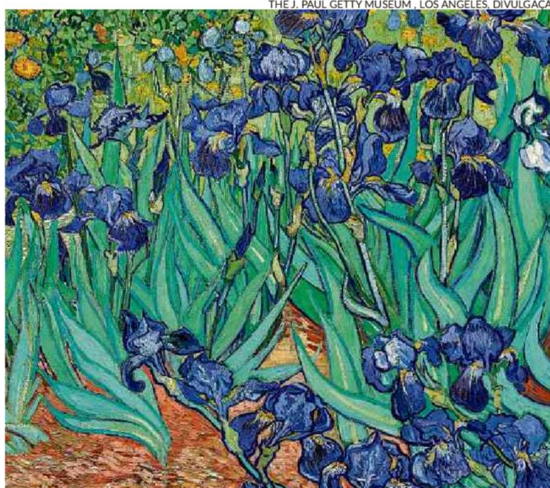


Do meu jardim

A tela mais famosa é a dos girassóis, você sabe, mas a que mais gosto é a obra ao lado, chamada de *Íris* ou *Lírios*, que integra a série de criações (quase 130) do pintor durante sua internação na clínica psiquiátrica Saint Paul-de-Mausole, em Saint-Rémy-de-Provence, no sul da França.

Os traços foram inspirados no jardim do estabelecimento. Dizem os entendidos que "cada uma das íris de Van Gogh é única", segundo a descrição do Getty Center, em Los Angeles, onde o quadro está exposto (mais precisamente no Museum West Pavilion, que fica dentro do complexo, caso um dia você vá até lá). E eu acredito. Se a gente olhar um exemplar na natureza, será assim também.

THE J. PAUL GETTY MUSEUM , LOS ANGELES, DIVULGAÇÃO



"Queixo-me às rosas. Que bobagem, as **rosas não falam**. Simplesmente, as rosas exalam o perfume que roubam de ti."

Cartola
Na inspirada canção As Rosas Não Falam, *gravada em 1976 e imortalizada na voz de Beth Carvalho*

O que pensam sobre o futuro os jovens hiperconectados

A vida como ela será

Com no máximo 15 anos de idade, **os sucessores da geração Z, batizada de alfa**, têm uma forma própria de aprender, que impacta diretamente aquilo que vão **projetar para suas vidas adultas**. ZH ouviu especialistas, uma mãe e duas adolescentes para entender **o que, afinal, eles pensam do futuro**.

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

– Estudo usando meu computador, trabalho no computador, fico no computador o dia todo. Desde criança, eu ficava vendo TV enquanto brincava, não consigo fazer algo sem estar assistindo TV ou algum vídeo no YouTube. Até me ajuda para me concentrar numa tarefa. Uso as telas não só como meio de comunicação, mas como entretenimento, passatempo e trabalho – conta a estudante Maia Neumann Velloso, 14 anos.

Ela representa uma geração hiperconectada, de crianças e adolescentes que crescem em um mundo altamente digital – trata-se da chamada geração alfa, que se refere àqueles que nasceram entre 2010 e 2025. O grupo demográfico foi batizado dessa forma como uma sequência após a geração Z.

O termo foi cunhado pelo pesquisador australiano Mark McCrindle. Ele preferiu o alfabeto grego em vez do latino porque achou que não fazia sentido voltar à letra A, já que esta é a primeira geração nascida totalmente no século 21, representando o começo de algo novo.

A explicação é da especialista em diversidade etária Fran Winandy. A pesquisadora diz que a tecnologia é uma constante na vida desses indivíduos, o que os difere da geração Z, que chegou a conhecer o mundo antes de tornar-se totalmente conectado.

– Essa nova geração é constituída por crianças mais independentes e adaptáveis às evoluções tecnológicas, já que desde pequenos mantêm contato com diversos tipos de tecnologia, como brinquedos, smartphones, tablets e computadores. Eles vivem em um cenário diverso, com influências globais, como questões relacionadas a mudanças climáticas, polarizações políticas, redes sociais e saúde pública – destaca Fran.

O Google como melhor amigo: tudo está ao alcance muito rapidamente

Busca por equilíbrio

As crianças da geração alfa já nasceram com as respostas para quase todas as perguntas ao toque de um Google. Essa hiperconectividade e a variedade de estímulos podem torná-los mais questionadores, rápidos, multifuncionais e flexíveis, segundo a especialista.

Em contrapartida, o fato de conseguirem respostas facilmente pode dificultar resiliência e maiores aprofundamentos emocionais. A mãe de Maia, Alice Neumann, conta que tenta respeitar os interesses da filha e buscar o equilíbrio entre o uso da tecnologia e atividades fora das telas. Foi a partir de propostas da mãe que Maia começou a frequentar aulas de violino e artes marciais.

– A principal diferença entre nossas gerações é que antes a gente lidava com o tédio, e eles, não. A gente estranha, eles têm uma relação mais passiva com o tempo. Lembro de ir atrás de coisas para me divertir quando era criança, e não vejo ela e os colegas fazendo isso. Eu entendo, porque me relaciono com as mesmas tecnologias, até certo ponto – diz a designer de 39 anos.

Foi com o incentivo da mãe que a adolescente desenvolveu sua paixão: a arte. Criar ilustrações é o principal passatempo da jovem, tanto para lazer quanto para receber comissões por encomendas, e ela conta que pretende seguir trabalhando nessa área ao crescer.

– Ela tem uma mesa digitalizadora, mas eu também incentivo que desenhe no papel. A questão é buscar o equilíbrio, mais do que limitar o tempo nas telas e forçadamente criar outros interesses ou coisas que não são naturais. Assim como ela tem amigos na escola, ela tem amigos online. Não vou proibir – afirma Alice.

Maia relata que as plataformas mais frequentes na sua rotina são Discord e YouTube. Já Sthefany Lima Marques, 14 anos, acessa muito TikTok e Instagram, suas redes sociais preferidas para ver vídeos. A estudante está no 8º ano e diz que sente que os aplicativos são viciantes, por isso busca nutrir outros hábitos, como a leitura.

– Sou apaixonada por livros. Aqui na escola, sempre tivemos leituras obrigatórias, e ao longo do tempo fui criando esse hábito. Principalmente na pandemia, porque eu ficava muito tempo assistindo às aulas online e queria fazer coisas diferentes, aí comecei a ler. Sempre fui de pegar livros na biblioteca da escola, tem muita coisa – conta a aluna do Colégio Farroupilha, que tem planos de estudar Medicina nos EUA.

ANDRÉ ÁVILA



Maia, 14 anos, passou a gostar de arte após ser incentivada pela mãe



> Eles lidam com interações **muito rápidas o tempo todo**, e no mundo real as coisas não funcionam bem assim.
>
> **Marcus Barbosa**
> *Psicólogo, professor da Feevale*

O desafio da aprendizagem

Segundo a professora Mariana Tavares, do Instituto Vera Cruz, os diferenciais da geração alfa também impõem desafios no processo de aprendizagem. Conforme a pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas, a escola precisa ensinar a esses jovens que aprender não é somente acessar informações, mas sim articular conhecimentos.

– Os vídeos são curtos, as pesquisas são instantâneas. É tudo muito rápido. Isso sem dúvida impacta a educação. É como se eles quisessem continuar consumindo na escola conteúdos curtos, diretos, que não permitem aprofundamento. A escola tem um papel importante de personalizar o ensino e trazer a tecnologia como aliada – explica.

Tendência às frustrações e mais consciência social e ambiental

Embora a geração alfa ainda não tenha ingressado amplamente no mercado de trabalho, especialistas já discutem sobre os reflexos disso no âmbito profissional. De acordo com o coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Feevale, professor Marcus Levi Lopes Barbosa, o imediatismo e o hábito de ter boa parte das relações mediadas por telas pode levar a frustrações no mercado de trabalho.

– Eles lidam com interações muito rápidas o tempo todo, e no mundo real coisas não funcionam bem assim. Isso faz com que a interação com o mundo real seja um pouco frustrante e gere dificuldades que as gerações passadas não tinham. Pode ser que essa geração prefira evitar o trabalho presencial e optar pelo remoto, por exemplo – destaca.

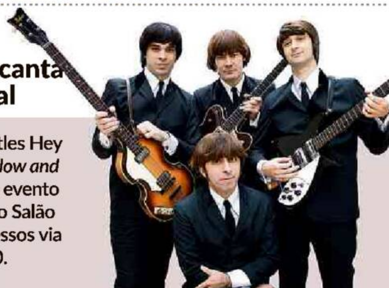
Por outro lado, a consciência social e ambiental é algo muito valorizado pela geração alfa, o que pode orientar as escolhas profissionais e gerar impacto positivo no mercado de trabalho, segundo Fran Winandy. Isso pode contribuir para promover amplamente diversidade, inclusão e sustentabilidade nas organizações, em um futuro próximo.

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

Diversão e Arte

Tributo
Banda Hey Jude canta Beatles na Capital

O grupo tributo aos Beatles Hey Jude apresenta a turnê *Now and Then* em Porto Alegre. O evento ocorre sábado, às 21h, no Salão de Atos da PUCRS. Ingressos via Sympla, a partir de R$ 90.


ARQUIVO PESSOAL

Bate-papo
Debate online sobre a obra de Bebeto Alves

O músico Bebeto Alves (*foto*), morto em 2022, será lembrado no sábado, às 16h, em conversa mediada por Felipe Antunes. Assista em youtube.com/@obrascomentadas.


SIMONE SCHLINDWEIN, DIVULGAÇÃO

Festival
Arte para o Bem Comum no Araújo

No domingo, às 13h, o Araújo Vianna recebe o Festival da Arte para o Bem Comum. O evento gratuito terá apresentações do Coral da Apcef, Negra Jaque e Marcelo Delacroix Quinteto.

Novo filme de Woody Allen chega ao país

Cinema

Está em cartaz no circuito *Golpe de Sorte em Paris,* novo longa-metragem de Woody Allen. A produção teve première na edição do ano passado do Festival de Veneza. Trata-se do 50º filme da carreira do diretor norte-americano, que já venceu quatro Oscar.

Na trama, Lou de Laâge (*Le Tourbillon de la Vie*, 2022) interpreta Fanny. Ela e Jean, vivido por Melvil Poupaud (*One Fine Morning*, 2022), aparentam ser o casal perfeito: profissionalmente bem-sucedidos, morando em um belo e bem localizado apartamento em Paris e tão apaixonados quanto no dia em que se conheceram.

Entretanto, as coisas mudam quando Fanny esbarra acidentalmente em Alain, personagem de Niels Schneider (*Um Amor Impossível*, 2018), um antigo colega de escola que agora trabalha como escritor.

Ela acaba se encantando pelo antigo conhecido, e eles ficam cada vez mais próximos. Fanny, então, fica dividida entre o controle e a estabilidade de sua vida e o desejo pelo inesperado proporcionado por Alain.

Onde assistir
Em Porto Alegre, *Golpe de Sorte em Paris* está em cartaz no Cinemark Barra Sul, no Espaço Bourbon Country, no GNC Moinhos e no GNC Praia de Belas. Confira salas e horários no roteiro da página ao lado.

THIERRY VALLETOUX, DIVULGAÇÃO

"Golpe de Sorte em Paris" é a 50ª produção assinada pelo cineasta

Dança
Ana Mondini volta aos palcos de Porto Alegre

● O espetáculo de dança *MIÊDKA – Uma Metáfora do Encontro* terá sessões no sábado e domingo, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel do Multipalco (Praça Mal. Deodoro, s/nº), em Porto Alegre. O elenco é composto por três artistas sexagenários e septuagenários, incluindo a bailarina gaúcha Ana Mondini, que vive no Exterior e retorna aos palcos de seu Estado natal. Os ingressos estão à venda pelo site theatrosaopedro.rs.gov.br.

HAMILTON RAMOS, DIVULGAÇÃO

"MIÊDKA" faz curta temporada

Música
Sonoridade boliviana em Porto Alegre

● O grupo boliviano Luciel Izumi Quartet se apresenta no domingo, às 17h, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75), em Porto Alegre. A atração integra o projeto Sonoridades, que traz artistas nacionais e internacionais à Capital.

Liderado pela premiada musicista Luciel Izumi Espinoza Núñez, o conjunto traz uma sonoridade que resulta da mescla entre folclore boliviano, ritmos latinos e influências de jazz. Na apresentação, o quarteto une o charango, pequeno instrumento de cordas de origem andina, com a percussão acústica do bombo e a guitarra, complementados pelos sopros do saxofone.

O evento é gratuito, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

ABNER PEÑARRIETA, DIVULGAÇÃO

Luciel Izumi lidera o quarteto

Show
Noite de metal e comemoração com Edu Falaschi

● Celebrando 20 anos do DVD *Rebirth Live in São Paulo*, o vocalista Edu Falaschi, que integrou a banda Angra, se apresenta em Porto Alegre no sábado. O show ocorre às 20h10min no Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). No repertório, sucessos como *Carry On, Nothing to Say, Time* e *Make Believe*. Ingressos via Sympla, com valores entre R$ 130 e R$ 260. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto sobre o valor inteiro.

CAIKE SCHEFFER, DIVULGAÇÃO


Ex-Angra vai celebrar 20 anos do DVD "Rebirth Live in São Paulo"

Concerto
Melodias para celebrar a chegada da primavera

● Para marcar o começo da nova estação, a Orquestra Theatro São Pedro apresenta no domingo o Concerto Comunitário de Primavera. O evento ocorre no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80) em Porto Alegre, às 18h. Os ingressos gratuitos podem ser retirados no Zaffari Higienópolis, Hipermercados Bourbon Country, Bourbon Assis Brasil, Bourbon Wallig e na bilheteria do Teatro do Bourbon Country. Há limite de dois ingressos por CPF.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

TRANSFORMERS: O INÍCIO
Animação, 10 anos. De Josh Cooley. EUA, 2024, 104min. A origem dos Transformers.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h40, 19h) | **Cinemark Barra** 2 (18h15, 20h40) | **Cinemark Wallig** 2 (17h15, 19h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h20, 15h45, 18h20, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h20) | **GNC Praia de Belas** 4 (15h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (18h45) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20, 15h25) | **GNC Iguatemi** 4 (19h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h20) | **Cinemark Barra** 5 (14h, 16h30, 18h55, 21h35) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h20) | **Cinemark Wallig** 8 (13h20, 16h, 18h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 1 (22h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h45)

ESTREIAS

ASSEXYBILIDADE
Documentário, 18 anos. De Daniel Gonçalves. Brasil, 2023, 86 min. A sexualidade de pessoas com deficiência.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h – com legendas descritivas)

A MENINA E O DRAGÃO
Animação, livre. De Jianping Li e Salvador Simó. Espanha e China, 2024, 98 min. Menina encontra o último dragão.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10) | **Cineflix Total** 5 (17h) | **Cinemark Barra** 8 (12h30, 15h, 17h20) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h50, 16h15) | **Cinemark Wallig** 5 (12h20, 14h40, 17h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (13h50, 15h40) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h10, 17h10)
SÁBADO
Cinépolis João Pessoa 4 (14h – sessão inclusiva)
DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 4 (14h, 16h30)

A SUBSTÂNCIA
Drama, 18 anos. De Coralie Fargeat. Reino Unido, 2024, 140 min. Mulher usa droga para rejuvenescer. Com Demi Moore.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h, 21h50) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h30, 21h) | **GNC Moinhos** 4 (15h45, 21h)

GOLPE DE SORTE EM PARIS
Drama, 12 anos. De Woody Allen. EUA, França e Reino Unido, 2024, 93 min. Jovens se reencontram. Com Lou de Laâge.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (13h, 17h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h, 15h50, 19h20, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (16h30, 21h) | **GNC Moinhos** 1 (16h45) | **GNC Moinhos** 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h) | **GNC Iguatemi** 5 (17h30, 21h30)

JUNG KOOK: I AM STILL
Documentário, livre. De Jun-Soo Park. Coreia do Sul, 2024, 90 min. Filme sobre o cantor sul-coreano Jung Kook.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h40, 14h50, 17h, 19h10, 21h20) | **Cinemark Ipiranga** 1 (13h40, 15h50, 18h, 20h10) | **Cinemark Wallig** 4 (13h40, 15h50, 18h, 20h10) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h45, 16h) | **GNC Iguatemi** 5 (19h30)
SÁBADO
Cinépolis João Pessoa 1 (18h15, 20h30)

JUVENAL E O DRAGÃO
Animação, 10 anos. De Natali Toledo. Brasil, 2023,75 min. Jovem tenta salvar reino de um dragão.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h45, 16h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h15, 15h15)

LIGAÇÃO SOMBRIA
Suspense, 16 anos. De Yuval Adler. EUA, 2023, 90 min. Motorista é obrigado a dirigir sem saber o destino. Com Nicolas Cage.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h20, 20h25) | **Espaço Bourbon Country** 5 (13h50, 17h30, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h50, 22h05) | **GNC Iguatemi** 2 (19h40) | **GNC Iguatemi** 3 (13h45)

O DIABO NA RUA NO MEIO DO REDEMUNHO
Drama, 18 anos. De Bia Lessa. Brasil, 2023, 127 min. Adaptação da obra "Grande Sertão: Veredas". Com Caio Blat.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 1 (18h30)

PASSAGRANA
Comédia, 16 anos. De Ravel Cabral. Brasil, 2024, 104 min. Grupo aplica golpes. Com Wesley Guimarães.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 8 (19h45, 22h10) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h25, 17h45, 21h55) | **GNC Iguatemi** 3 (15h50, 17h55, 20h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h15)
SÁBADO
Cinemark Ipiranga 3 (12h20, 16h30, 19h, 21h45) | **Cinemark Wallig** 1 (14h10, 16h40, 19h15, 21h40)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (14h10, 16h50, 19h15, 21h40)

PRISÃO NOS ANDES
Drama,14 anos. De Felipe Carmona. Chile e Brasil, 2023, 105 min. Torturadores da ditadura de Pinochet cumprem pena em prisão luxuosa. Com Andrew Bargsted.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
CineBancários (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h)

QUANDO EU ME ENCONTRAR
Drama, 16 anos. De Amanda Pontes e Michelline Helena. Brasil, 2023, 77 min. Família tenta lidar com partida de uma mulher. Com Di Ferreira e Pipa.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

SAUDADE FEZ MORADA AQUI DENTRO
Drama,16 anos. De Haroldo Borges. Brasil, 2022, 110 min. Garoto com doença degenerativa atravessa adolescência. Com Bruno Jefferson.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

SIDONIE NO JAPÃO
Drama, 14 anos. De Élise Girard. França, 2023, 95 min. Escritora francesa vai ao Japão. Com Isabelle Huppert.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h30, 19h20, 21h10) | **Sala Eduardo Hirtz** (19h30)

SOFIA FOI
Drama, 16 anos. De Pedro Geraldo. Brasil, 2024, 68 min. Jovem é expulsa de casa. Com Sofia Tomic.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

EM CARTAZ

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min. Viúva assume negócios.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40) | **GNC Moinhos** 1 (19h10, 21h15)

BATMAN
Ação, 12 anos. De Tim Burton. EUA e Reino Unido, 1989, 126 min. Batman combate crimes em Gotham.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (14h)

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 176 min. Batman investiga assassino.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h10) | **Cinemark Barra** 2 (14h30)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 92 min. Mulher busca se vingar.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h30)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (22h20) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h50)
SÁBADO
Cinépolis João Pessoa 4 (16h10)
DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 1 (17h50, 20h30)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA, 2024, 116 min. Riley entra na adolescência.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 1 (14h)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 123 min. Mulher crê que encontrou o amor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (19h20) | **GNC Iguatemi** 2 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h15) | **GNC Iguatemi** 6 (19h10)

FANTASMA
Ação, 14 anos. De Martin Duplaquet. Brasil, Chile e Argentina, 2024, 114 min. Homem rouba bancos.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Moinhos 1 (14h30)

HELLBOY E O HOMEM TORTO
Horror, 16 anos. De Brian Taylor. EUA, 2024, 99 min. Hellboy encontra bruxas.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (21h)

LONGLEGS: O VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga assassino. Com Nicolas Cage.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h40) | **Cinemark Wallig** 5 (19h30, 21h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (18h50) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h50) | **GNC Iguatemi** 3 (22h05)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (15h40) | **Espaço Bourbon Country** 7 (19h)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos vivem aventura.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 2 (12h20)
DOMINGO
Cinemark Wallig 1 (12h)

MEU AMIGO PINGUIM
Drama, 10 anos. De David Schurmann. Brasil e EUA, 2024, 97min. Homem salva pinguim. Com Jean Reno.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h15)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (20h50)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. EUA, 2024, 94 min. Família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30) | **Cinemark Barra** 6 (13h15)
SÁBADO
Cinemark Wallig 2 (14h25)
DOMINGO
Cinemark Wallig 2 (12h10, 14h25)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, 2024, 115 min. Homem pede asilo.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (15h15)

NÃO FALE O MAL
Horror, 18 anos. De James Watkins. EUA, 2024, 110 min. Família passa final de semana com desconhecidos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h45, 21h20) | **Cinemark Wallig** 2 (22h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (19h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h35) | **GNC Iguatemi** 2 (17h25) | **GNC Iguatemi** 5 (15h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (18h50) | **Cinemark Barra** 7 (16h45, 22h)

O BASTARDO
Drama histórico, 18 anos. De Nikolaj Arcel. Dinamarca e Alemanha, 2023, 127 min. Homem tenta cultivar terra inóspita.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h15)

O ÚLTIMO PUB
Drama, 14 anos. De Ken Loach. Reino Unido, França e Bélgica, 2023, 113 min. Dono de pub ajuda imigrantes sírios.
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h15)

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM
Comédia, 14 anos. De Tim Burton. EUA, 2024, 104 min. Filha de Lydia abre um portal para o além.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h40, 19h10) | **Cinemark Barra** 7 (14h15, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 15h45, 18h15, 20h45) | **Cinemark Wallig** 3 (13h55, 16h20, 18h50, 21h20) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h30, 17h, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h55) | **GNC Iguatemi** 4 (13h30, 15h40) | **GNC Iguatemi** 6 (14h20, 16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 3 (13h30, 16h, 18h30, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h30, 19h10) | **GNC Moinhos** 4 (13h40, 18h45) | **GNC Iguatemi** 4 (17h45, 22h)

PRINCESA ADORMECIDA
Fantasia, 10 anos. De Cláudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min. Garota descobre ser uma princesa.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 5 (12h)

SILVIO
Cinebiografia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2024, 114 min. Filme sobre o apresentador Silvio Santos. Com Rodrigo Faro.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (18h45, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h10, 21h30) | **GNC Moinhos** 3 (13h30, 16h) | **GNC Iguatemi** 1 (19h15, 21h40)

TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Três histórias de desafios. Com Emma Stone.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (20h50)

VOVÓ NINJA
Comédia, livre. De Bruno Barreto. Brasil, 2024, 95 min. Avó recebe os netos. Com Glória Pires.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 7 (12h)

ZUZUBALÂNDIA - O FILME
Animação, livre. De Mariana Caltabiano. Brasil, 2024, 60 min. Reino de abelhas é ameaçado por bruxa.
SÁBADO
Cinemark Ipiranga 3 (14h45) | **Cinemark Wallig** 1 (12h30)

ESPECIAL

FILMES DA ZETA EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 17h30, *Here*. No **domingo**, às 19h30, *Here*.

MOSTRA FILMÍTICOS
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 15h, Filmíticos 3: *Sessão Vagalume Especial.* No **domingo**, às 15h, Filmíticos 4: *Luz nos Trópicos*

SESSÃO ESPECIAL DE ANITA – GUERREIRA DE DOIS MUNDOS
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 19h, entrada franca, *Anita – A Guerreira de Dois Mundos*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 10h15, *Pacto de Sangue*.
Sala Eduardo Hirtz: No **domingo**, às 10h15, *Psicose*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

ADRIANA DEFFENTI
Artista apresenta o espetáculo *Canções para Suportar o Caos*.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

CONCERTOS COMUNITÁRIOS ZAFFARI
GRÁTIS
Músicos da Orquestra Theatro São Pedro e os solistas Elisa Machado (soprano) e Daniel Germano (barítono) interpretam clássicos de Bizet e Gershwin, entre outros.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). **Domingo**, às 18h.

EDU FALASCHI
Apresentação celebra 20 anos do DVD *Rebirth Live in São Paulo*.
Bar Opinião (José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 130 (meia-entrada), R$ 150 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 260 (inteiro), via Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 20h10.

FESTIVAL MANDA BRASA
Evento reúne artistas como Gabriel O Pensador, banda Gelpi e Pirisca Grecco.
Antiga Fábrica da Guahyba (Rua Frederico Mentz, 1.606). Ingressos a R$ 390, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, a partir das 13h.

GUSTAVO TELLES & AMIGOS
Show comemorativo de 15 anos de carreira.
Gravador Pub (Rua Ernesto da Fontoura, 962). Ingressos a partir de R$ 50, via gravadorpub.com.br, e a R$ 60, no local. **Sábado**, às 20h.

HEY JUDE & ORQUESTRA
Músicos apresentam repertório composto de sucessos dos Beatles.
Salão de Atos da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos a partir de R$ 90 (meia-entrada), R$ 110 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 180 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

LOS TANGOS INMORTALES
Natalicio Cavalheiro, Juliano Kleber e Augusto Dossa conduzem noite de tango.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 21h.

LUCIEL IZUMI QUARTET
GRÁTIS
Apresentação une folclore boliviano a ritmos latinos e jazz.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos gratuitos, mediante retirada via plataforma Sympla. **Domingo**, às 17h.

ORQUESTRA LUX SONORA
Concerto com obras do período barroco.
Centro Cultural 25 de Julho (Rua Germano Petersen Júnior, 250). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

SARAU MARGINAL
GRÁTIS
Grupo apresenta o show *Poesia e Jazz* no projeto Ecarta Musical.
Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

SPC ACÚSTICO 2 – O ÚLTIMO ENCONTRO
Turnê de depedida de Alexandre Pires.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R$ 160 (meia-entrada), R$ 192 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R$ 320 (inteiro), via ticket360.com.br, com taxas. **Sábado**, às 20h30.

YUSTEDES
Músicos interpretam sucessos de Fito Paez e Charly García.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

Espetáculos

DA SEMPRE TUA
Adaptação do livro com troca de cartas entre as autoras Claudia Tajes e Diana Corso. Direção: Luciano Alabarse.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

COMER, MATAR E MORRER
Montagem reúne quatro peças curtas de comédia nonsense.
Casa de Espetáculos (Rua Visconde do Rio Branco, 691). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

FÉRIAS
Comédia estrelada por Drica Moraes e Fabio Assunção fala sobre casais contemporâneos.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos para **sábado** a partir de R$ 75 (meia-entrada) e R$ 150 (inteiro). Para **domingo** a partir de R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteiro). As compras podem ser realizadas via uhuu.com.
br, com taxas. Há 50% de desconto para os primeiros cem sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 18h e às 21h.

MÃE
Montagem propõe reflexão sobre os estigmas que cercam a maternidade.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 17,50 (meia-entrada) e R$ 35 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h e **domingo**, às 19h.

MIÊDKA - UMA METÁFORA DO ENCONTRO
Peça da iN SAiO Cia. de Arte é inspirada no livro *Escute as Feras*, de Nastassja Martín.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 5 (meia-entrada) e R$ 10 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Sábado** e **domingo** (sessão com audiodescrição), às 19h.

TERRA SEM MAPA
Sergio Lulkin interpreta Vrum e Mirna Spritzer vive Luba neste espetáculo sobre a experiência da migração.
Estúdio Stravaganza (Rua Olinto de Oliveira, 68). Ingressos a R$ 33,60 (meia-entrada) e R$ 67,20 (inteiro), via entreatosdivulga.com.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

Feira

FEIRA MOSAICO
GRÁTIS
Feira de produtos artesanais, moda circular e gastronomia com expositores independentes e apresentações musicais.
Rua General Auto, no **Centro Histórico de Porto Alegre**. **Sábado**, a partir das 11h.

Infantil

A MENINA DO COLAR E A GIRAFA ELÉTRICA
Peça une literatura, música e fantoches.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada), R$ 50 (inteiro) e R$ 80 (duplo), via Sympla, com taxas. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Adaptação do clássico infantil.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 16h. Até 5/10.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada no clássico dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 15h. Até 5/10.

O MÁGICO DE OZ
Adaptação do clássico de Baum.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 17h30h. Até 5/10.

Exposições

ORE REKO
GRÁTIS
Mostra em dois locais com 50 imagens do fotógrafo Luíz Horácio que retratam o povo indígena Mbya Guarani.
Sala de Exposições do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). De **terça** a **sábado**, das 15h até a hora do espetáculo do dia, e **domingo**, a partir das 16h. E na **Casa da Memória Unimed Federação/RS** (Rua Santa Terezinha, 263), de **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e **sábado**, das 10h às 14h. Até **domingo**.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER



Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

UNIVERSAL STUDIOS, DIVULGAÇÃO



Alix West Lefler, Mackenzie Davis e Scoot McNairy no filme "Não Fale o Mal"

Em "Não Fale o Mal", família entra numa roubada ao aceitar convite para passar o fim de semana na casa de campo de casal que conheceu nas férias. Terror em cartaz nos cinemas é refilmagem de produção dinamarquesa lançada em 2022

Reféns da civilidade

Não Fale o Mal (*Speak No Evil*, 2024), em cartaz nos cinemas, é um filmaço de terror que foi duplamente sabotado pelo trailer.

A propaganda matou a alma do negócio. Não é à toa que, no cartaz do filme dirigido pelo inglês James Watkins, de *A Mulher de Preto* (2012) e do episódio *Shut Up and Dance* (2016) da série *Black Mirror*, o ator James McAvoy está fazendo o gesto de silêncio. Quanto menos se souber da história, maior a tensão.

Além de expor detalhes, o trailer engana sobre o ritmo narrativo. Sugere que vamos entrar em uma trepidante montanha-russa, mas, para o bem do filme, o desconforto, o perigo e o terror surgem paulatinamente.

Tudo começa durante as férias na Itália de Ben Dalton (Scoot McNairy), sua esposa, Louise (Mackenzie Davis, perfeita no papel), e a menina Agnes. A primeira cena, à beira de uma piscina, desenha o conflito do casal: ela é afeita a regras, sobretudo para proteger a filha, que, aos 11 anos, ainda precisa de seu coelhinho de pelúcia; ele vislumbra uma vida mais animada em outra família de turistas, o espalhafatoso Patrick (James McAvoy, à vontade no personagem), a sexy Ciara (Aisling Franciosi) e o garoto Ant.

Nas ruas italianas, as duas famílias aproximam-se, e Patrick e Ciara convidam os Daltons para um fim de semana na sua casa de campo, na Inglaterra. A partir daí, *Não Fale o Mal* ilustra como se comprometer com a civilidade pode ser perigoso – em nome de convenções sociais, anulamos a intuição e permitimos a invasão de nossos limites. Reflete sobre a aptidão humana para se meter na criação dos filhos dos outros. Ironiza ideais da sociedade atual,

Convenções sociais anulam instintos e permitem a invasão de limites

como o vegetarianismo e a tolerância. Encena diálogos dolorosos sobre as concessões que fazemos no casamento. Retrata como pode ser explosiva a combinação da masculinidade frágil (Ben) com a masculinidade tóxica (Patrick, que empresta ao primeiro o livro *Liberte o Caubói que Há em Você*). Perturba o tempo todo, ora porque nos colocamos no lugar dos personagens, ora porque nos revoltamos com suas decisões erradas.

Junte tudo isso a um bom elenco e à competência técnica e temos um filmaço de terror. Mas que não precisava ter sido feito. Afinal, é a refilmagem de um longa bem recente, o dinamarquês conhecido como *Speak No Evil* (2022) e nunca lançado comercialmente no Brasil (há a promessa de entrar na plataforma Reserva Imovision). Mais do que isso: o título empalidece na comparação com o original, escrito e dirigido por Christian Tafdrup.

ALERTA DE SPOILERS.

Encontramos em *Speak No Evil* tudo o que *Não Fale o Mal* tem de bom, mas com vantagens e diferenças importantes. Nada contra o desempenho de McAvoy na refilmagem, mas, na obra dinamarquesa, o ator holandês Fedja van Huêt assombrava mais no papel de Patrick justamente por se permitir a tolice ou a vulnerabilidade, enquanto o astro escocês enche a tela com seus braços musculosos e seu olhar alarmante.

Tafdrup, por sua vez, emprega uma visão mais amarga e mais seca. Já *Não Fale o Mal* é tipicamente hollywoodiano, oferecendo pistas, explicações e (**ÚLTIMO ALERTA SOBRE SPOILER**), fundamentalmente, segurança. A eterna fantasia da reviravolta, a mítica segunda chance. Ainda que seja efetivamente catártico, o final do filme de Watkins vai na contramão da história original, quebrando a lógica narrativa e privando o espectador de um dos epílogos mais dilacerantes que eu já vi. É uma pedrada.

Em entrevista, o cineasta procurou justificar a mudança no final: "Já fiz um filme incrivelmente sombrio antes, então não senti que precisava fazer outro. Você pode proporcionar às pessoas um passeio de montanha-russa totalmente tenso, mas que seja divertido. Diversão entre aspas, é claro. Mas as pessoas precisam de diversão". Em outras palavras, Watkins entende que o público precisa sair da sessão de *Não Fale o Mal* com alguma esperança de que o bem pode vencer o mal. Pelo menos na ficção, não importando quantos erros cometa e com quase nenhum arranhão.

Duas dicas na Netflix



TÚMULO DOS VAGALUMES (1988)
De Isao Takahata. Uma das animações mais celebradas do Studio Ghibli conta a história de dois irmãos, Seita e Setsuko, sem parentes vivos e com pouca comida, lutando para sobreviver durante os meses finais da Segunda Guerra Mundial no Japão.

STUDIO GHIBLI, DIVULGAÇÃO



BABEL (2006)
De Alejandro González-Iñarritu. O disparo de um tiro no deserto do Marrocos interliga as vidas dos dois filhos de um pastor de cabras, de um casal estadunidense, de uma babá mexicana e de uma adolescente japonesa. Com Brad Pitt e Cate Blanchett.

O QUE ESTOU LENDO

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br



ERA DAS REVOLUÇÕES
De Fareed Zakaria, Intrínseca, 384 páginas, R$ 80 (impresso)

Para entender as novas revoluções

Leitores atentos já devem ter percebido que busco uma perspectiva histórica para explicar os dramas da geopolítica atual. Talvez por isso eu esteja apreciando tanto o novo livro de Fareed Zakaria, *Era das Revoluções – Progresso e Reação de 1600 até o Presente*, recém-lançado pela Intrínseca. Zakaria é um dos rostos mais conhecidos da rede CNN.

A obra tem as qualidades do bom jornalismo, combinando texto atraente, simples de ser compreendido, mas não simplório. Ou seja, traduz os complexos temas da geopolítica para o leitor comum, mas com a profundidade que torna o trabalho respeitado também na academia. Zakaria foca nas causas das perturbações sociais que nos afligem: fúria política, fratura ideológica, guerras, sistema internacional trepidante, falências de instituições.

Lendo o livro, você entende fenômenos como Trump, ameaças à democracia, a moeda de duas caras das redes sociais, o retorno ao tribalismo e os dilemas climáticos. Para um cético, como eu, esse rol de dramas contemporâneos, não há dúvida, conduz o mundo para um cenário devastador. Mas é aí que o texto de Zakaria me surpreendeu – e talvez vá surpreender você: o autor considera que, se agirmos com sensatez, a ordem erigida ao fim da Segunda Guerra poderá ser renovada e o populismo, relegado ao amontoado de cinzas da História.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, Rodrigo Lopes fala mais sobre o livro de Zakaria

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:20 Corujão I - Sexy por Acidente
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:40 Jornal Hoje
14:15 Taça das Favelas - Final Feminina
15:55 Taça das Favelas - Final Masculina
17:20 Caldeirão com Mion
18:45 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:50 Família É Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Mania de Você
22:40 Estrela da Casa
23:20 Altas Horas
00:10 Rock in Rio 2024
02:00 Família É Tudo
02:40 Corujao I - O Sequestro

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
22:00 Heróis Eternos
22:30 A Fazenda 16
23:15 Super Tela
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Programa Religioso
08:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Movimento Jovem
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show - Melhores Momentos
13:30 Campeonato Alemão - Eintracht Frankfurt x Borussia Monchengladbach
15:40 Pampa Show - Melhores Momentos
17:05 Marjo Prêmios
18:15 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:40 RedeTV! News
22:15 Operação de Risco
23:15 Mega Sonho
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 Programa Raul Gil - Continuação
14:15 Cinema em Casa
16:30 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Laboratório Aloprado Tá On
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip-Hop TV
13:00 Programa Eleitoral
13:15 Belas Raízes
13:30 Saúde+
14:00 Sarau do Solar
15:00 Brasil Sobre Duas Rodas
15:30 Universidades na TVE
15:45 Segredos do Ártico
16:45 Brasileirão Série B - Goiás (GO) x Mirassol (SP)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Surtadas na Yoga
20:00 Um Milagre
21:15 Sessão de Cinema
23:30 Jorge Mautner - Kaos em Ação
00:30 Cena Musical
01:30 Surtadas na Yoga
02:00 Um Milagre
03:00 Segredos do Ártico

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 +Info
06:30 Band Mulher
07:30 Entre Amigos
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Band Motores
09:30 Fórmula 1
11:15 +Info
11:30 Band Entrevista
12:00 Alma: Futebol Brasileiro
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Horário Político
13:10 Igreja Maranata
13:40 Band Esporte Clube
14:45 Liga Saudita - Al Hilal x Al Ittihad
17:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:40 Sabadão da Gente
22:10 The Blacklist
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Meu Amigãozão
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Horário Político
13:10 Ana Bolinha
13:10 Oi, Duggee!
13:20 Ana Bolinha
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol – Ao Vivo
17:00 O Mundo de Mia
17:30 A Pior das Bruxas
18:00 Irmão do Jorel
18:10 Shaun, o Carneiro
18:30 Entrelinhas
19:00 Cultura Livre
19:30 Arena dos Saberes (Reprise)
20:30 Horário Político
20:40 Quanto Mais Cedo, Maior
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Documentário
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:00 Corujão II - Uma Lição de Amor
06:25 Galpão Crioulo
06:55 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:40 Globo Rural
08:50 Auto Esporte
09:20 Esporte Espetacular
09:50 Futebol
12:10 Esporte Espetacular
12:35 Temperatura Máxima - Megatubarão
14:25 Domingão com Huck
15:40 Futebol
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:15 Estrela da Casa
00:05 Rock in Rio 2024
01:55 Domingo Maior - Dupla Explosiva

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, a Patroa e as Crianças
12:30 Domingo Record
14:15 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 A Fazenda 16
00:00 Câmera Record
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
14:00 NFL na Rede TV
17:00 Pampa Show - Melhores Momentos
18:05 Geral do Povo - Ao Vivo
20:45 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:35 NFL na Redetv
00:40 Mega Sonho - Reprise
01:50 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT news na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
00:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Cozinha do Palácio
09:15 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Corinthians x São Paulo
12:30 Canto e Sabor do Brasil
13:30 Mashup à Brasileira
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Brasileirão Série D - Anápolis (GO) x Retrô (PE)
18:00 Brasileirão Série B - Ceará (CE) x Vila Nova (GO)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Observatório Iecine
22:00 Sobre Nós
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Especial 50 Anos
00:45 Cozinha do Palácio
01:00 Faróis do Brasil
01:30 Trilha de Letras
02:00 Van Filosofia
02:30 Sankofa

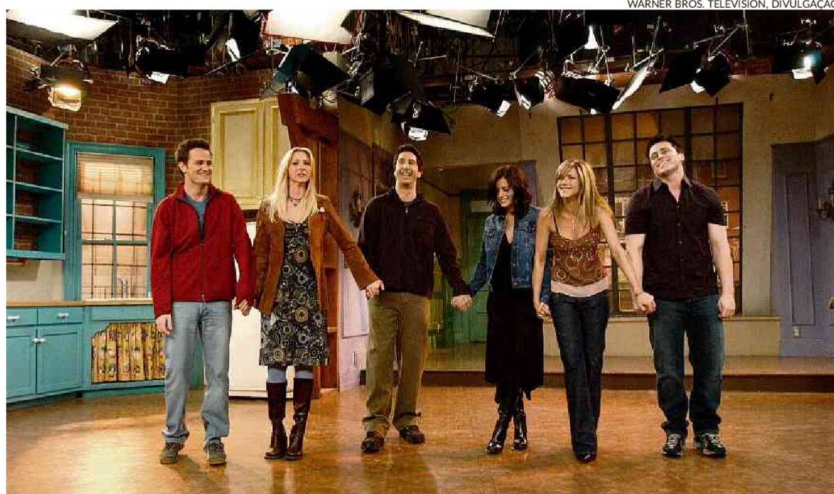
10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 +Info
06:30 Entre Amigos - Reprise
07:30 Band Motores Reprise
08:00 Boca no Trombone
08:30 Fórmula 1 - Ao Vivo
11:00 Viva Sorte
12:30 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Chapecoense x Avaí
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Programa do João
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:45 Fórmula 1

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Terra
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Cafezinho Pocket
12:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Turma da Mônica
16:00 Hiperconectado
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Documentário: Mulheres de Peito
23:00 Cinecult
00:45 Futurando
01:15 Camarote 21
01:45 Territórios Culturais
02:00 Figuras da Dança

Novelas da semana

No Rancho Fundo RBS TV 18h45min	**Família É Tudo** RBS TV, 19h50min	**Mania de Você** RBS TV, 21h30min
Sábado		
Em conversa com Blandina, Artur acredita que Quinota o odeia. Quintilha teme a presença de Fubá Mimoso, que repara no anel de noivado da esposa. Primo Cícero cai no plano de Juquinha e Seu Tico Leonel, que acaba deixando seu celular na casa do parente. Marcelo Gouveia e Blandina armam para Artur. Tobias Aldonço conta a Fé que o marido de Quintilha está na cidade. Primo Cícero revela a Fé e Tobias que Militana lhe pediu para desistir das terras de Zefa Leonel.	Hans inventa uma história para Frida, que finge ser Catarina. Mila confessa a Furtado que teme o que Hans pode fazer contra eles. Guto e Lupita se aproximam durante o falso sequestro. Júpiter sai para conversar com Mila. Paulina pede perdão a Vênus. Hans suborna o advogado responsável pelo falso testamento de sua tia. Edgar tenta convencer Frida a denunciar o sobrinho. Lupita avisa a Chantal que já decidiu com quem ficará. Vênus e os irmãos batem a meta da missão.	Rudá aceita a proposta de Mavi e foge para Portugal. Luma não acredita na tristeza de Mércia pela morte de Molina. Mavi paga a fiança de Viola. Rudá tenta falar com Viola, sem saber que o celular da jovem está com Mavi. No Rio de Janeiro, Almeida contrata Viola para cozinhar no restaurante onde Marcel trabalha como ajudante de garçom. Luma oferece o quarto de Molina a Mavi. Mércia orienta Mavi a conquistar Luma.
Segunda-feira		
Quinota se desentende mais uma vez com Artur, e Blandina comemora. Cira registra a discussão de Quinota e Artur. Quinota afirma a Torquato Tasso que Artur está com Blandina. Zefa Leonel e Deodora trocam ameaças. Zé Beltino fica encantado com o bilhete de amor de Dracena. Tia Salete comemora o sucesso da inauguração de sua loja de roupas. Zefa Leonel recebe uma intimação da Justiça, cobrando a dívida do Rancho Fundo. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó.	Hans manda o advogado explicar para seus primos por que eles perderam a herança de Frida. Maya incentiva Tom a procurar Vênus. Vênus troca olhares com Frida/Catarina e fica muito intrigada. Frida/Catarina tenta tirar uma confissão de Hans. Lupita reencontra a vidente, que lhe faz uma nova previsão. Vênus e os irmãos decidem morar em um quarto na pensão de Furtado. Lupita faz uma mudança em seu visual. Frida/Catarina encontra Vênus no casarão.	Luma e Mavi ficam juntos. Sandra convida Viola para ser chefe de cozinha de seu restaurante. Rudá chega a Portugal, usando o nome falso Leon, e é recebido por Yuri. Yuri avisa a Mavi que Rudá já está com o celular grampeado. Mavi lê as mensagens trocadas entre Rudá e Viola. Viola chega a Portugal para encontrar Rudá. Mavi manipula as mensagens no celular entre Rudá e Viola, fazendo com que o casal acabe se separando. Mércia aconselha Mavi a esquecer Viola.
Terça-feira		
Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Paula Alexandre sugere que Zefa Leonel ofereça o Rancho Fundo como garantia para sua dívida com Ariosto. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul.	Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão, e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai, e Luca se oferece para acompanhá-la.	Viola volta para o Brasil. Berta passa mal, faz alguns exames em que são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri, e Filipa lhe oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris.
Quarta-feira		
Floro Borromeu prende Fubá Mimoso, que não oferece resistência. Zefa Leonel desconfia da prisão de Fubá Mimoso. Zé Beltino e Dracena fazem declarações de amor. Deodora e Ariosto tentam convencer Blandina a retirar o controle da Gruta Azul dos Leonel. Quinota e Artur selam uma trégua por conta do bebê. Marcelo Gouveia conta a Ariosto e Deodora sobre a prisão de Fubá Mimoso, e ambos desconfiam. Zefa Leonel vai ao cabaré atrás de Margaridinha.	Gina humilha Mila. Júpiter e Guto se organizam para sair com Lupita. Marieta atrapalha a aproximação romântica de Leda e Ubaiara. Léo convida Chantal para jantar. Guto sai para dançar com Lupita. Plutão e Andrômeda ajudam Júpiter a planejar seu encontro com Lupita. Tom avisa a Vênus e Frida que conseguirá os vídeos das câmeras de segurança das ruas, a fim de incriminar Hans. Electra desmaia durante a apresentação de seu espetáculo.	Luma percebe que foi enganada por Mavi. Filipa e Rudá ficam juntos. Marcel visita Viola em Paris. Mavi manipula Iberê com promessas de emprego e dinheiro. Ísis visita Geraldo e Michele na comunidade de pescadores. Dez anos se passam. Iberê, Mavi e Hugo avaliam a campanha publicitária do Resort Albacoa. Mavi pede a Hugo que entre em contato com uma chef de sucesso para comandar o restaurante do resort. Mavi promete a si mesmo que reconquistará a ex-namorada.
Quinta-feira		
Blandina finge estar procurando por Zé Beltino, e Quinota garante que irá desmascarar a moça. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel temem que Vespertino descubra que é o pai de Margaridinha. Ariosto comenta com Deodora sua desconfiança em relação à participação de Fubá Mimoso no garimpo ilegal. Blandina amarga sua derrota com Artur. Benvinda enfrenta Sabá Bodó e Nivalda. Tia Salete sofre ao descobrir que Margaridinha está trabalhando no cabaré.	Os resumos dos últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.	Mavi não conta a Viola que é o dono do empreendimento. Ísis fica impactada ao encontrar com Leidi na festa. Mavi pede que Mércia se esconda de Viola. Luma é demitida da empresa de aplicativo e decide procurar Viola. Diana não gosta do interesse de Hugo no namoro de Bruna com Tomás. Moema insiste para que Rudá volte ao Brasil para ficar com Viola. Viola cede às investidas de Mavi. Rudá avisa a Filipa que irá para o Brasil. Viola depara com Luma em seu restaurante.
Sexta-feira		
Blandina se assusta ao ver Quinota. Caridade e Nastácio planejam como se livrar da ordem de despejo. Marcelo Gouveia orienta Jordão Nicácio a interromper a exploração clandestina na Gruta Azul. Artur ajuda Dona Castorina com a limpeza dos quartos. Quinota se descontrola e acaba expondo Blandina em praça pública. Artur conforta Blandina, e Marcelo Gouveia apoia Quinota. Benvinda e Seu Tico Leonel fecham um acordo com Sabá Bodó e Nivalda.	Os resumos dos últimos capítulos não serão divulgados pela emissora.	Viola e Luma se emocionam com o reencontro. Leidi chantageia Ísis. Luma conta a Viola que Mavi a enganou e roubou todo o seu dinheiro. Viola oferece emprego a Luma no seu restaurante e a convida para morar com ela. Mavi fica atônito ao ver Luma na casa de Viola pelo computador na sala de controle. Mavi tenta intrigar Viola contra Luma e pede à chef para manter em segredo o contato dos dois. Moema se emociona ao ver Rudá. Rudá e Viola se encontram.

WARNER BROS. TELEVISION, DIVULGAÇÃO



A despedida em 2004: produção teve duração de uma década e segue sendo exibida ainda hoje

“Friends”: 30 anos de uma das séries de comédia mais cultuadas

Televisão

O sucesso da produção pode ser verificado pela intensa movimentação dos fãs na internet ainda hoje. Mostrando de forma divertida **as vidas e as desventuras de um grupo de seis amigos** em Nova York, a série virou **um dos exemplares mais bem acabados de sitcom**, as comédias de situação

Não tem discussão: *Friends* é um fenômeno. A série, que teve o seu primeiro episódio exibido nos Estados Unidos em 22 de setembro de 1994, foi conquistando uma legião de fãs.

Tanto é que segue tendo destaque no streaming (está disponível no Max) e sendo reprisada na TV paga (no Warner Channel). Nos grupos dedicados ao programa nas redes sociais, fervorosas discussões continuam ocorrendo, desde qual é o personagem preferido dos fãs até qual é o melhor episódio da atração criada por David Crane e Marta Kauffman.

Para ajudar a responder a esta última questão, Zero Hora foi atrás da opinião dos espectadores, conforme as avaliações no site IMDb. O resultado é o ranking a seguir.

Os melhores episódios

Segundo médias de notas de usuários do site IMDb

1 AQUELE EM QUE TODOS FICAM SABENDO (NOTA: 9,7/10)

Temporada 5 - Episódio 14 (1999)
O episódio em que os amigos descobrem sobre o relacionamento de Chandler (Matthew Perry) e Monica (Courteney Cox) mostra desde o impacto de Phoebe ao ver os dois se relacionando pela janela até o plano dela de seduzir Chandler para que admita o romance com a amiga.

2 O ÚLTIMO: PARTE 1 (NOTA: 9,6/10)

Temporada 10 - Episódio 17 (2004)
Phoebe (Lisa Kudrow) corre com Ross (David Schwimmer) para tentar impedir Rachel (Jennifer Aniston) de ir a Paris, Monica e Chandler fazem as malas antes da mudança para a nova casa e Joey (Matt LeBlanc) dá um inusitado presente de despedida para Chandler.

3 O ÚLTIMO: PARTE 2 (NOTA: 9,5/10)

Temporada 10 - Episódio 18 (2004)
A segunda parte do episódio duplo que marcou a despedida dos amigos é sempre relembrada pelos fãs. As pendências são resolvidas e todos encontram o seu “felizes para sempre”, dando adeus ao público no apartamento de Monica, cenário principal do seriado. Além disso, os seis combinam de tomar um último café no Central Perk.

4 AQUELE COM OS EMBRIÕES (NOTA: 9,4/10)

Temporada 4 - Episódio 12 (1998)
Enquanto Phoebe passa por exames para a implantação dos embriões para que seja barriga de aluguel do irmão, Ross comanda um jogo entre Chandler e Joey contra Monica e Rachel, com os apartamentos das duplas em disputa.

5 AQUELE COM O VÍDEO CASEIRO (NOTA: 9,3/10)

Temporada 2 - Episódio 14 (1996)
Utilizando o recurso de maquiar os atores para que pareçam mais jovens, o episódio os mostra na adolescência, levando os espectadores ao dia do baile de formatura de Rachel e Monica.

“Lost”: 20 anos da série que virou fenômeno

Lost marcou época com a trama do voo 815 Oceanic. Após cair em uma ilha deserta, os passageiros da aeronave são obrigados a lutar por sobrevivência. Paralelamente, também precisam lidar com as forças enigmáticas do novo lar.

Além de se tornar um fenômeno, conquistando uma legião de fãs no mundo inteiro logo que foi ao ar, em setembro de 2004, na emissora norte-americana ABC, *Lost* também fez história na indústria do entretenimento.

Curiosidades sobre a produção

MICHAEL KEATON QUASE FOI O PROTAGONISTA
Em entrevista à MTV em 2008, Michael Keaton revelou que ele foi a primeira escolha do diretor J.J. Abrams para viver o protagonista de *Lost*. As negociações não foram para a frente porque o ator não queria se comprometer com gravações muito longas nem se mudar para o Havaí. Com isso, o papel ficou com Matthew Fox, que interpretou Jack Shephard do início ao fim.

JACK DEVERIA MORRER NO PRIMEIRO EPISÓDIO
Na mesma entrevista, Michael Keaton contou que a intenção do diretor J.J. Abrams era apresentar Jack ao público e matar o personagem ainda no piloto da série. No entanto, a versão foi vetada pela ABC.
– J.J. Abrams me ligou e disse: “Eu sei que você não quer fazer televisão, mas escuta essa”. Ele tinha imaginado uma imensa situação no episódio-piloto em que o personagem desponta como herói e protagonista. E daí, de repente, ele morre no meio do negócio – contou.

A IDEIA DE “LOST” NÃO CONVENCEU DE CARA
Quando foi apresentada pela primeira vez por Llyod Braun, a ideia de *Lost* não convenceu os executivos da ABC. Por sorte, o chefe de desenvolvimento da emissora gostou da proposta e contratou o roteirista Jeffrey Lieber para dar uma nova abordagem ao projeto.
Logo depois, J.J. Abrams e Daemon Lindelof se juntaram à criação do roteiro, e o que era apenas um esboço se tornou uma série com seis temporadas.
O título original de *Lost* foi inspirado em um reality da NBC, lançado em 2001. O nome da série até chegou a passar por algumas mudanças, mas acabou sendo mantido no final.

UM DOS EPISÓDIOS MAIS CAROS DA HISTÓRIA DA TV
Com duas horas de duração, o episódio-piloto foi considerado, à época, um dos episódios mais caros da história da TV.
O orçamento de supostamente US$ 10 milhões a US$ 14 milhões foi, em grande parte, para usar um avião comercial.

SUCESSO NA ESTREIA
O primeiro episódio foi lançado no dia 22 de setembro de 2004, atraindo 18,68 milhões de espectadores nos EUA. Além do sucesso de audiência, a série foi aclamada pela crítica. Em setembro de 2005, a produção recebeu o Emmy de melhor série dramática por sua temporada de estreia.

RODRIGO SANTORO NA TERCEIRA TEMPORADA
Em *Lost*, o ator brasileiro Rodrigo Santoro deu vida a Paulo, personagem que integrava o núcleo de sobreviventes do acidente aéreo da ilha. O ator participou de 14 episódios da terceira temporada.

AXN, DIVULGAÇÃO



Produção intrigou os fãs com seus mistérios entre 2004 e 2010

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

donna

MAIS CROCHÊ, MENOS ROLÊ

Jovens mulheres buscam melhorar sua qualidade de vida por meio de atividades manuais, resgatando hobbies de gerações passadas

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

A minha herança

Quando criança, havia um compromisso sagrado na minha agenda: fazer aula de pintura com minha avó – ou "aulinha", como chamávamos. Naquelas duas horas por semana, eu e algumas colegas de escola nos reuníamos no ateliê montado na casa da minha família para desenhar e até mesmo pintar alguns quadros. Era também um momento para conversar, bagunçar um pouco e, claro, ouvir histórias da dona Gecy. Nessa época, a internet discada mal chegava até nossas bandas, mas ter uma tarde com as amigas já era uma grande programação.

O tempo passou, nós crescemos e fomos indo cada uma para um lado. As "aulinhas" ficaram para trás e foram dando espaço a novos hábitos. Eu, que nunca tive muito talento para os trabalhos manuais, fui me distanciando daquele saudoso universo. Surgiram, então, os tantos minutos nas redes sociais, as longas maratonas de séries e, mais recentemente, uma vontade louca de praticar os mais diversos esportes. Já era o alerta: sai das telas, Júlia!

Não por acaso, me identifiquei muito com os relatos colhidos pela repórter Letícia Paludo para a matéria que ilustra a edição deste final de semana. As gurias me lembraram como é importante (e bom) não abrir mão daquela atividade de conforto na rotina, sem grandes pretensões, sabe?! Não herdei o talento da vó Gecy, mas, quem sabe, a capacidade de manter a mente ativa entre as cores de tintas e lápis. É hora de separar um novo espaço na agenda.

Júlia Endress
Editora interina Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

LOUCURA

Feira de sapatos

● De 3 a 13 de outubro, a tradicional feira Loucura Por Sapatos começa trazendo cerca de 200 expositores e 500 marcas à Fenac, em Novo Hamburgo (Av. Nações Unidas, 3.825). O evento será de segunda a quarta-feira, das 14h às 21h, e de quinta a domingo, das 10h às 21h. Mais informações nas redes sociais @loucura.por.sapatos.

DIEGO_SOARES, DIVULGAÇÃO



Evento contará com diversas marcas

FITNESS

Moda versátil

● Unindo a moda esportiva e a casual, a Rala Bela apresentou suas novas peças, que oferecem um visual que funciona desde a hora do trabalho até um encontro entre amigas. Com 250 itens, entre calças, camisas e bermudas, a coleção atende diversos tamanhos. Disponível nas lojas da marca e no site loja.ralabela.com.br.

DIVULGAÇÃO



Peças servem para qualquer ocasião

RAMARIM, DIVULGAÇÃO



Clima praiano inspirou a coleção

VERÃO 2025

Nos pés

● A Ramarim já está preparada para o verão com a sua nova coleção, que conta com sapatos de variados estilos. Tendo como inspiração o clima praiano, os calçados têm uma extensa cartela de cores. À venda nas lojas e no site ramarim.com.br.

MILÃO

Maria Pavan

● A marca gaúcha Maria Pavan participou, nos últimos dias, da Semana da Moda de Milão. A linha foi selecionada pela ApexBrasil para ser uma das 20 grifes brasileiras a integrar a exposição interativa Awake, representando o comprometimento com a moda criativa, social e sustentável. Confira mais no perfil do Instagram @mariapavan_oficial.



Compromisso sustentável

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Para relaxar

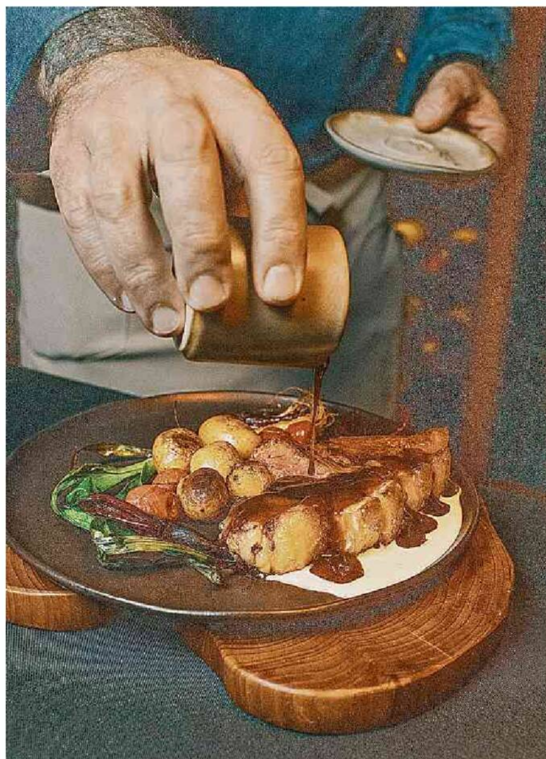
Comfort food em Gramado

Minha dica para um jantar com gastronomia *comfort* e ambiente diferenciado em Gramado, na serra gaúcha, é a Osteria Di Lucca. O restaurante, que fica dentro do Hotel Valle D'incanto, atende também o público em geral mediante reserva.

A chegada já impacta e convida ao relaxamento. A música ao vivo, que muitas vezes é oferecida pelo lugar, te recebe de forma tranquila e não disputa a atenção com o menu criado pelo chef Rodrigo Rauth.

Cardápio, inclusive, muda duas vezes ao ano, acompanhando a sazonalidade dos produtos que têm ênfase na regionalidade, em um trabalho direto com os fornecedores e produtores locais. Mas existem pratos que não saem da lista porque já são clássicos e sempre muito pedidos pelos clientes, como, por exemplo, o risoto com perfume de bergamota e camarões rosa grelhados.

A Osteria di Lucca também tem opções de drinks autorais. Da mesma forma, há uma carta de vinhos especial para harmonizar com o menu.



DIVULGAÇÃO

Restaurante oferece dois cardápios por ano com clássicos

Espumantes, champagnes e vinhos nacionais (com ampla valorização das vinícolas locais) estão presentes, assim como os vinhos importados premiados.

O restaurante funciona todos os dias, das 19h às 23h, na Rua Júlio Hanke, 87, em Gramado. É preciso reservar pelo telefone (54) 3286-1777. Mais informações pelo site hotelvalledincanto.com/bistrot.



DIVULGAÇÃO

Luana Bomfim é uma das atrações musicais do evento

Feira

Mosaico de Primavera

A Feira Mosaico rola nesse sábado, dia 21, numa celebração da primavera que chega no domingo. O evento ocorre na Rua General Auto (uma das mais antigas ruas de Porto Alegre, você sabia?), entre a Demétrio Ribeiro e a Fernando Machado.

Será das 11h às 18h e promete reunir expositores independentes de moda sustentável, produtos artesanais e também gastronomia local.

Entre as atrações musicais, o destaque é para a cantora e compositora Luana Bomfim (*foto*), que traz com sua voz suave e violão um repertório de MPB e canções autorais.

Mais detalhes sobre o evento no perfil nas redes sociais @feiramosaico.

Recomeço

Cerveja Porto

A Cervejaria Alcapone fica no 4º Distrito e, como tantas outras operações da região, aos poucos vai ainda se recuperando da enchente de maio.

Para marcar esse recomeço difícil – mas também cheio de garra – a marca lança a Porto, uma edição especial do seu clássico estilo Pilsner, em uma homenagem a Porto Alegre. É uma cerveja leve, com muito frescor, perfeita para a primavera e o verão.

A cerveja Porto pode ser adquirida pelo site cervejaalcapone.com. Lá também estão disponíveis camisetas com a frase "A Fonte Nunca Secará" e outros produtos da marca. A Alcapone fica na Travessa São José, 515. Nas redes sociais, o perfil é @cervejaalcapone.



DIVULGAÇÃO

Capital ganha homenagem em forma de bebida

Delícias

Brunch de hotel

Dica imperdível para um domingo em família ou amigos: o brunch do Hotel Hilton Porto Alegre (Rua Olavo Barreto Viana, 18). Vá sem pressa. Tem as comidinhas típicas de café da manhã, com pães diversos, sucos, queijos, frios, pastinhas, bacon, croissant, panqueca americana e muitas outras delícias. Mas também tem mesa de saladas e pratos quentes à la carte – que são servidos em porções menores para que se possa provar mais de um –, e uma mesa de sobremesas. São quatro estações de comidas variadas, além de bebidas não alcoólicas e uma mimosa de *welcome drink* incluídas.

O hotel oferece o brunch aos domingos, das 11h30min às 15h30min, no Restaurante Clos Du Moulin, tanto para hóspedes quanto para o público em geral. O valor por pessoa é de R$129 + 10%, com todos os pratos e bebidas não alcoólicas à vontade. Crianças até quatro anos não pagam e até 12 anos pagam 50%.





FOTOS SARA BODOWSKY

Local oferece uma grande variedades de pratos e sobremesas

ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

Escape da vid

Como maneira de desacelerar a rotina, mulheres recorrem a antigas alternativas para aproveitar o tempo ao lado de amigas ou ter uma renda extra

Descoberta dos hobbies proporciona mais descontração durante o dia a dia, mostram relatos

Redes sociais se tornaram fonte de ideias para manualidades

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Em um tempo nem tão distante, saber costurar, fazer um belo bordado em ponto-cruz e criar acessórios em crochê para a casa eram predicados de uma "moça prendada", a tal "mulher para casar". Depois, com o passar dos anos e a crescente emancipação feminina, houve quem atribuísse tais artes ao passado, sem espaço para existirem no mundo moderno. A atualidade prova o contrário.

Nas redes sociais, há diversas mulheres compartilhando seus processos criativos e os produtos que conseguem fazer resgatando técnicas manuais ancestrais – são roupas, decorações, brinquedos e uma infinidade de outras possibilidades. No Instagram da crocheteira Marina Pires da Rosa, 28 anos, por exemplo, a *trend* do "arrume-se comigo" virou "faça uma roupa de crochê comigo", em vídeos que mostram desde a escolha da linha até a confecção de um cropped de mangas longas ou um casaco de franjas moderníssimo, inspirado nos looks da pop star Taylor Swift.

A assistente de marketing conheceu o crochê por meio de uma amiga e colega de trabalho, em 2019, quando as duas aproveitavam o intervalo de almoço para crochetar. A técnica virou um hobby e uma paixão tão grande que, onde quer que Marina vá, leva na bolsa novelo e agulha: a sala de espera do médico e os intervalos da aula se tornaram momentos para relaxar e deixar os dedos se movimentarem, com gestos que ficaram automáticos.

– Nossa geração cresceu com aquela ideia de "você precisa fazer faculdade, depois uma pós-graduação, mestrado, doutorado, curso de alguma língua", e isso acaba sufocando. As atividades manuais são uma pequena fuga de tudo isso. Para mim, o efeito é parecido com o de um exercício físico: não penso em nada. É lazer, um momento para relaxar e não trazer tanta problemática – explica a artesã de Canoas.

Outro ponto positivo, detalha, é ver o tempo e a dedicação se tornarem algo concreto. Ao invés de passar 10 minutos assistindo a vídeos no TikTok, por exemplo, é recompensador usar o tempo para fazer o tramado crescer a olhos vistos. São objetos reais que servem para vestir, presentear ou, como faz desde fevereiro, vender por encomenda pelo perfil @prosacroche.

– Gosto muito de fazer para mim, mas quando faço para outras pessoas é muito bom ver a satisfação de quem diz "meu Deus, nunca imaginei que ia ficar tão bonito assim" e saber que fui eu que fiz. É incrível pegar uma linha e conseguir fazer uma roupa inteira – conta Marina.

Uma fuga

A pintura com aquarela tem sido a solução para a advogada Sandy Fernandes, 30 anos, fugir do chamado *brainrot* ou "apodrecimento do cérebro", em português. O termo existe há cerca de 20 anos, mas está em alta na internet recentemente, se referindo a uma espécie de deterioração mental causada pelo hábito de estar "cronicamente online" – outra expressão popular entre membros das gerações Z (nascidos a partir de 1995) e Alpha (após 2010). A ideia é a de que rolar o *feed* a esmo e gastar tempo consumindo conteúdos sem sentido são hábitos que poderiam prejudicar a capacidade de raciocinar, ter pensamento crítico e tomar decisões.

– Hoje em dia existe o termo *brainrot* e era como andava me sentindo. Às vezes, fico tempo demais no celular, passando pelo Instagram e sentia falta de algo para desconectar disso – afirma Sandy.

A moradora de Porto Alegre apostou em um workshop de pinceladas em aquarela com a ilustradora Camila Raposa no Criatio Caffè, uma cafeteria e *coworking* no bairro Rio Branco. Além de diminuir o tempo gasto no ambiente virtual, a atividade tem servido como um espaço na agenda para o autocuidado, um momento para a advogada se divertir sem ter que entregar performance:

– São aulas divertidas e fluídas, não têm pressão para pintarmos algo específico, só pincelamos na folha e vemos o que sai. Sentia necessidade de encontrar um hobby em que pudesse me desligar um pouco do dia a dia e relaxar, sem colocar muita pressão no que estou fazendo. Meu trabalho já demanda certo desempenho, então queria algo em que não precisasse me preocupar com isso.

O mesmo local onde Sandy participa dos workshops também teve, em agosto, oficinas de bordado com a professora Nacha Hernández, uma bordadeira chilena que mora no Brasil há quatro anos e ministra aulas para cerca de 20 alunas na Capital. Para ela, recuperar artes manuais também é uma forma de contar uma história moderna e de amizade feminina:

– Antigamente a mulher bordava para fazer coisas para casa, ou como passatempo depois que os filhos cresciam. Agora o bordado é uma forma de expressão, de contar a história de quem somos. Tem todo o contexto de um clube do bordado, de estar na companhia de outras pessoas, às vezes tomando uma espumante, um vinho, e se sentindo capaz de criar algo com as mãos. É uma experiência linda.



VANESSA SABARA, DIVULGAÇÃO

Após começar o crochê para relaxar, Marina passou a comercializar as peças

Para Nacha Hernández, o bordado virou uma forma de expressão

la moderna

DUDA FORTES



SANDY FERNANDES, ARQUIVO PESSOAL





À procura de um hobby, Sandy Fernandes apostou nas pinturas com aquarela

> "As pessoas ficam emocionadas sabendo que tiramos **nosso tempo** para produzir"
>
> **Renata Chies**
> *Designer e barista*

ANDRÉ ÁVILA



Renata e Sandra fizeram das aulas de cerâmica um momento prazeroso em família

Nacha aprendeu a bordar com a avó, uma mulher indígena tehuelche, da Patagônia, que fazia bordado de tapeçaria, com todas as regras e o rigor que essa técnica implica. Quando adulta, Nacha se apaixonou pelo estilo do bordado livre e, agora, compartilha seus conhecimentos tanto nas redes (@midulce_atelier) quanto com alunas que, em sua maioria, chegaram até ela à procura de um passatempo terapêutico.

– Misturamos a ancestralidade do bordado tradicional com técnicas da arte contemporânea, mesclando materiais e elementos, sem nos preocuparmos tanto com a perfeição. Também falamos sobre política, sobre ter opinião e raciocínio próprios nos nossos bordados, ao mesmo tempo em que parecemos todas senhorinhas tomando chá – diverte-se a professora.

Tempo de qualidade

Assim como a frase popular que diz que "a diferença entre o veneno e o antídoto está na dose", a mesma rede social que parece apodrecer a mente também pode servir como inspiração para atividades longe das telas.

Se você frequenta o TikTok ou o Instagram, provavelmente já se deparou com *trends* que envolvem manualidades. Há uma porção de vídeos de amigas que se reúnem para pintar taças ou fazer cerâmica. Outra moda que viralizou foi a "noite da massinha de modelar", em que casais fazem um date caseiro no qual cada um tenta moldar a mesma figura – um patinho de borracha, um cogumelo, etc – para ver quem faz mais bonito.

Para a crocheteira Marina, as redes sociais são fonte de ideias e têm contribuído para uma redescoberta dos benefícios do fazer manual:

– O pessoal está voltando a ter contato com a arte de forma mais lúdica, até como um jeito de se aproximar dos amigos. Por exemplo, ao invés de só ir jantar na casa do amigo, fazer algo a mais como forrar a mesa com papel kraft e pintar com giz de cera em volta dos pratos, uma *trend* que vi esses dias. As redes sociais influenciam muito porque, às vezes, você vê ideias de coisas que nem imagina que poderia fazer.

No momento em que a designer e barista Renata Steffani Chies saía de casa e a irmã mais nova pensava em fazer o mesmo, matricularam-se junto com a mãe em um curso de cerâmica no ateliê Lebrooks, da ceramista Priscila Andrade. De caso pensado, preencheram o ninho vazio com tempo em família.

– Minha mãe é gerente de restaurante e sempre teve dificuldade de parar, estava sempre comandando as pessoas. Mas parar nesse período e focar só nela e naquela argila a ajudou muito. Faz cerca de três anos que nós fazemos, uma vez por semana. Deixamos as nossas mãos trabalhando e botamos o papo em dia – relata a barista de 28 anos.

Os pratos e xícaras da casa de Renata foram feitos por ela, que neste ano começou a receber encomendas. Já a mãe é fã da confecção de vasos e pratos, que põe à mesa quando recebe amigos. Para elas, o que há de mais especial na arte da cerâmica é o poder de concretizar algo que veio da mente.

– Pegamos algo quase insignificante, que é o barro, e ele se torna algo bonito e sincero. Quando damos as peças de presente, as pessoas ficam emocionadas sabendo que foi a gente que fez, que tiramos nosso tempo para produzir, ainda mais hoje que vivemos num mundo tão corrido – conclui Renata.

JURIY MASLAK, STOCK.ADOBE.COM



Especialista diz que o ideal seria usar cílios postiços para ocasiões específicas, e não de forma contínua. Maquiagem para a área é indicada

Um olhar atento

Opção estética cada vez mais popular, a extensão de cílios pode provocar reações graves como perda temporária ou permanente dos fios e até comprometimento da visão

Se os olhos são a janela da alma, podemos dizer que os cílios são como cortinas. Sua função principal é servir de barreira física para impedir que partículas de poeira e demais sujeiras atrapalhem a visão.

Eles nos protegem de bactérias e vírus que possam infectar os globos oculares. Também são responsáveis pelo reflexo de piscar quando algo se aproxima dos olhos, como forma de evitar eventuais lesões ou irritações.

Os fios dos olhos também ganham atenção na área estética. Algumas maquiagens, entre elas séruns e máscaras, são específicas para realçar o olhar. Existem ainda alternativas que prometem deixar os cílios grossos e longos por mais tempo, como extensões ou fibras postiças.

Mas essas práticas de beleza são seguras? A seguir, médicos alertam sobre os riscos de tais procedimentos e explicam como se prevenir.

*Produção: Caroline Guarnieri

1. Quais são os principais riscos?

Substâncias encontradas na cola ou nas próprias extensões podem provocar reações que vão desde alergias até infecções graves.

– A colocação de cílios postiços ou extensões tem vários riscos, incluindo irritação, reações alérgicas, infecções e danos à pele e aos próprios cílios naturais. Colas utilizadas nesses procedimentos podem conter substâncias, como formaldeído, que são altamente alergênicas – sinaliza o oftalmologista Flávio Mac Cord, diretor da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Escolher opções permanentes para poupar esforços na hora de passar maquiagem pode custar caro, tanto para os olhos quanto para a pele ao redor deles, especialmente as pálpebras.

Além da irritação, vermelhidão, coceira e ardência também estão entre os principais sintomas das reações indesejadas, destaca o oftalmologista. Doenças como a inflamação das pálpebras (blefarite), da córnea (ceratite), da conjuntiva (conjuntivite) e da pele (dermatite de contato) podem surgir com mais facilidade em pacientes que expõem os olhos e a pele a produtos químicos.

– Uma reação alérgica severa pode causar perda temporária ou permanente dos cílios e até comprometimento da visão – alerta Cord.

2. Como minimizar as complicações

O primeiro passo para evitar resultados indesejados é escolher um profissional qualificado para realizar os procedimentos e que utilize apenas produtos de qualidade comprovada, além de seguir todas as recomendações de higiene e cuidado para manter as extensões.

– Existem testes que identificam se a pessoa tem tendência a desenvolver alergias a determinadas substâncias que podem fazer parte da composição tanto da cola como dos cílios – explica Analupe Webber, secretária-geral da secção gaúcha da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Esses testes devem ser feitos com antecedência para que seja possível acompanhar as reações que podem demorar horas ou dias para surgir.

No entanto, Analupe adverte que o melhor é usar cílios postiços em ocasiões específicas, e não de forma contínua. Também cita que existem medicamentos e óleos desenvolvidos especialmente para estimular o crescimento dos fios, mas que não estão isentos de causar suas próprias complicações.

– A maneira mais segura é a maquiagem, para quem não tem dermatite de contato – afirma a dermatologista.

O QUE FAZER EM CASO DE REAÇÕES ADVERSAS

A dermatologista Analupe Webber ressalta que é preciso prestar atenção a sintomas como:

- Ardência nos olhos
- Inflamação da base dos cílios
- Conjuntivite alérgica
- Inflamação da córnea
- Coceira
- Olhos vermelhos
- Dificuldade de enxergar

Em caso de complicação, é necessário remover os cílios postiços ou extensões imediatamente, segundo os profissionais. Em seguida, lavar a região dos olhos com sabão neutro e água em abundância. O acompanhamento médico é essencial para garantir o tratamento recomendado.

CONEXÃO DIGITAL

Usar vaselina nos cílios é seguro? Saiba os riscos da prática



JULIANA ALABARSE, DIVULGAÇÃO



Da esquerda para a direita, Sandra Dani, Diana Corso, Janaína Pellizzon e Claudia Tajes

Cartas e confissões **em cena**

Da Sempre Tua, livro escrito por Claudia Tajes e Diana Corso, inspirou a peça homônima que retrata as correspondências trocadas entre as amigas

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Ao longo de 2023, a escritora Claudia Tajes e a psicanalista Diana Corso trocaram cartas tratando do que há de mais gostoso e de mais nocivo em ser mulher – a cumplicidade feminina, a autossabotagem, a culpa que parece vir de berço, entre outros assuntos. Missivas modernas, é claro: chegavam pela caixa de correio ou pelo WhatsApp, mas sempre respeitavam o início, o meio e o fim de uma boa carta, às vezes arrematada com um "P.S." ácido ou revelador.

As correspondências, compiladas no livro *Da Sempre Tua* (Arquipélago, 2024), são assinadas pelas personagens C. e D., já que as mensagens, embora inspiradas na vida das autoras, também entrelaçam ficção – causos que foram aumentados e tragédias que foram suavizadas pelo bem da leitura. Agora, a obra dá origem a uma peça homônima, em cartaz no palco do Theatro São Pedro até este domingo, com direção de Luciano Alabarse.

Com relação à estreia nos palcos, as autoras estão no suspense: só saberão como suas cartas ganharam corpo e movimento de cena quando estiverem na plateia, já que Alabarse se encarregou sozinho da adaptação, munido pelas sugestões da diretora-assistente Angela Spiazi e das atrizes Sandra Dani e Janaína Pellizzon.

– Depois de ler o livro e a adaptação dramatúrgica, cada carta nos causava uma espera de resposta, rimos muito. Imediatamente lembrávamos de uma situação parecida em nossas vidas. Esperamos que o público feminino se identifique, ria, leia e se questione. Ser mulher exige "casca grossa" – afirma Janaína, que interpreta C.

A famosa culpa

Se pudessem trocar cartas com as mulheres da plateia, no dia da estreia, Claudia e Diana afirmam que certamente falariam da culpa feminina, um tema universal que aparece diversas vezes na história, como no trecho em que C. diz: ".... se há algo de que nunca duvidamos, é de ter causado as coisas ruins que nos acontecem."

– Culpa é um assunto que sempre une todas as mulheres, nem que seja para exorcizá-la. Muitas que leem o livro nos dizem "nossa, eu sempre senti isso". É algo muito louco porque, embora hoje sejamos muito mais interessantes e inteligentes, não conseguimos largar a culpa – detalha a escritora.

A psicanalista complementa:

– A culpa é sempre um grande protagonista, é um ser muito importante na história, que mudou o destino nem que seja para o mal. As razões pelas quais a gente não abre mão dela é porque é uma forma de ser importante, nessa coisa de "sou o maior desastre da humanidade", "é por minha causa que meus filhos têm cabelo comprido ou curto, meus netos têm pé grande ou pequeno e meu tataraneto vai ter chulé" e o diabo a quatro.

Ao passo que C. e D. vão amparando uma à outra, dando os puxões de orelha e exprimindo verdades necessárias, fica claro que a amizade feminina é o que move *Da Sempre Tua*: uma arte milenar, aperfeiçoada em olhares, suspiros, gestos e sussurros durante os séculos em que o protagonismo da voz não era um privilégio das mulheres.

Um vínculo especial, mas que ainda carrega o estigma de que as mulheres são falsas e competitivas entre elas, como observa Diana Corso:

– No livro, escrevi um ensaio onde cunho a palavra "amintimidade", porque a amizade feminina é feita de intimidades. A gente tem uma linguagem complexa, subliminar e temos a potência de estar uma pela outra sem precisar dizer muito. Não tenho que falar para minha amiga "sei que você está deprimida porque teve um bebê, que todo mundo olha para você como se fosse um bagaço cuspido, que você não sabe porque não consegue parar de chorar" – diz.

– Basta dizer "deixa que vou lá na sala, faço um cafezinho e me livro dessas pessoas que estão te enchendo o saco. Vai descansar – completa.

Claudia Tajes ainda questiona:

– Não sei como é que venderam a ideia de que as mulheres não sabem ser amigas durante tanto tempo. Como é que essa *fake news* colou por tanto tempo? E o pior é saber que em algum momento da minha vida eu realmente acreditei nisso.

Serviço

- **Quando:** as últimas sessões são no sábado, às 20h, e no domingo, às 18h.
- **Local:** Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N – Centro Histórico)
- **Ingressos:** de R$ 40 a R$ 80. À venda em theatrosaopedro.rs.gov.br
- **Quem levar um quilo de alimento não perecível paga metade do valor do ingresso.**

CONEXÃO DIGITAL



Como a amizade feminina contribui para uma vida mais saudável e feliz

MARTHA
MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Golpe de Sorte

"Não é o melhor Woody Allen" tem sido o veredito recorrente do público, assim que seus filmes terminam. Contudo, não ser o melhor Woody Allen ainda é ser melhor do que quase tudo o que costumamos assistir – outra frase recorrente. Mesmo sem ser excepcional, *Golpe de Sorte em Paris* flerta com *Match Point*, o que não é pouca coisa. O elenco me pareceu desmotivado: bons atores, mas sem brilhantismo. A trilha sonora privilegia um sucesso de 1993 da banda Us3, a ótima *Cantaloop* – dá a impressão de que alguém assoprou esta dica para Woody Allen com certo atraso (ou será que já virou um clássico?). Achei que o filme custa a encantar, mas na última meia hora, *voilá*, Woody Allen se levanta da cadeira e grita "ação!" como nos bons velhos tempos. E a gente sai plenamente recompensado.

Tento entender minha paixão por este cineasta que conseguiu a façanha de virar *persona non grata*, a despeito de toda a sua genialidade. Deve ser identificação. Allen, que já explorou assuntos como a era do rádio, o sentido da vida e da morte, as relações entre irmãs, amores em Nova York (e seu amor *por* Nova York), tem se fixado em um tema único: os acasos que determinam destinos. Tornou-se um obcecado pelas fatalidades, e a gente respira fundo, agradecidos. É a forma mais fácil de nos desresponsabilizar sobre o que nos acontece.

O que tiver que ser, será. É da sorte a última palavra.

Pagar à sorte sua parte no negócio não é coisa que os bem-aventurados costumam cumprir

Neste mundo com escassez de finais felizes, é preciso dar o troco

Está aí um bom pretexto para não esquentar demais a cabeça e nos dedicarmos às caminhadas, à música, aos encontros, a uma noite divertida, a um romance escondido, essas sofisticações do *grand monde*, a vida como um baile na corte. Até que Woody Allen interrompe a orquestra e faz cair as máscaras dos dançarinos. Daí para frente, se dar bem ou se dar mal deixa de ser um resultado previsível.

Pagar à sorte sua parte no negócio não é coisa que os bem-aventurados costumam cumprir. Quem fica com os louros, como sempre, é a dedicação, o empenho, a estratégia, o suor. Desprezada, a sorte raramente é enaltecida, o que não é justo. Dizer que a sorte só acompanha aqueles que trabalham duro é uma meia-verdade. Algumas pessoas se esgotam das 7h às 22h e a sorte nem aí. Há que se bajulá-la mais.

Em *Golpe de Sorte em Paris*, que pode vir a ser seu último filme, Woody Allen foi moralista como não foi em *Match Point*. Neste mundo com escassez de finais felizes – estamos na mira dos maus e sendo abatidos à queima-roupa – é preciso dar o troco, nem que seja artisticamente. Se foi mesmo sua última contribuição cinematográfica, aplausos aos minutos finais. Basta de ver o caçador empalhar a cabeça da sua presa e pendurá-la na parede. Cedo ou tarde, o cervo tem que ser vingado.

CONEXÃO DIGITAL

Poderia passar horas falando das obras de Woody Allen



destemperados

ZERO HORA, CADERNO DESTEMPERADOS, SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

Dicas de harmonização
Carnes e vinhos são uma deliciosa dupla. Aprenda a combiná-los |6

ADOBE STOCK



Receitas gaúchas

Assadora compartilha pratos campeiros clássicos |4 e 5

OMAR FREITAS, BD, 09/09/2016

Acreditamos no poder da gastronomia.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

Nos conecta com o passado.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

Somos apaixonados pela possibilidade de descobrir.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

Do simples ao que há de mais exclusivo.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

Porque acreditamos que gastronomia cura,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É capaz de mudar um dia, uma história, de criar memórias.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE
CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
fenix.campos@gruporbs.com.br

EDITORIAL

Dicas para o feriado

Na edição deste fim de semana, abrimos espaço para a assadora Clarice Chwartzmann, nossa parceira, colunista do Destemperados e uma grande pesquisadora da cozinha gaúcha.

Passado o dia 20 de setembro, o conteúdo não poderia ser outro senão a importância e a valorização do que é daqui: da nossa cultura, das nossas tradições, das nossas raízes e, principalmente, da nossa comida.

A diversidade da culinária do Rio Grande do Sul vai além do tão amado churrasco de domingo, ela tem influências de diferentes cantos, inclusive dos países hermanos, como Argentina e Uruguai. Então, nas próximas páginas, Clarice nos apresenta esse universo tão rico, compartilhando pratos, ingredientes e preparos que compõem a lista gastronômica dos pampas. Eles são uma ponte que conecta o passado com o presente, são símbolos da resistência e da nossa identidade.

Completando essa seleção deliciosa, Lela Zaniol se une com Clarice trazendo três receitas campeiras que podem complementar o teu assado e te inspirar a ir para a cozinha – ou para a churrasqueira.

Fechando a escalação, temos Natália Frighetto, nossa enóloga, sommelière e colunista que bate o ponto semanal por aqui, com dicas de harmonização de vinhos e carnes. O sabor do assado pode ficar ainda melhor se combinado com a bebida ideal.

Aproveitem os conteúdos e nos chamem para o próximo churras.

Boa leitura!

Anahís Vargas
Coordenadora de conteúdo

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Celebração da tradição do Rio Grande do Sul

FOTOS MILENE MAGNUS



Gramado, na serra gaúcha, recebe o Festival Gaúchos


Circuito gastronômico reúne 12 restaurantes da cidade

Gramado recebe até o dia 29 de setembro o Gaúchos – Festival da História, Cultura e Tradição. Serão dias de celebração ao Rio Grande do Sul com atrações que unem gastronomia, música e dança, piquete, roda de chimarrão, decoração temática, exposições e atrações dedicadas às crianças.

Um dos cortes mais emblemáticos do churrasco gaúcho, a costela será protagonista das atrações gastronômicas. Ela está presente no menu de 12 restaurantes da cidade que participam da ação. Cada um preparou uma receita especial com a carne, da versão recheada ao sanduíche. São eles: El Fuego, Mlbk, Di Pietro, Nonno Mio, Piacere, Cantina Pastasciutta, Pastasciutta Rua Coberta, Toro, Vino Lab, Giostra, Felsen e La Braise.

O evento realizado pelo Instituto RSNASCE conta com mais de 50 atrações em diferentes pontos de Gramado: Praça Major Nicoletti, Lago Joaquina Rita Bier, Avenida Borges de Medeiros, Rua Coberta e Largo da Borges.

O palco na Rua Coberta receberá grandes nomes da música e da dança gaúchas. Mais de 30 artistas passarão por lá. Entre eles, Elton Saldanha, Shana Müller, César Oliveira e Rogério Melo, César e Zéu, Renato Borghetti, Luiza Barbosa e Thomas Machado.

Confira a programação completa pelo site festivalgauchos.com.br.



No mês Farroupilha, combine churrasco com vinhos e espumantes

Cooperativa Vinícola Garibaldi sugere diferentes rótulos para harmonizar com os distintos cortes do típico prato gaúcho

ANDRÉ LUÍS RECH



Sommelier da vinícola dá dicas de harmonização para o churrasco

Nestes dias em que nos tornamos um pouco mais gaúchos, nossas tradições também ganham mais relevância. Parte delas encontra, à mesa, seu lugar preferido de exaltação – afinal, poucos elementos da nossa cultura são tão identitários quanto o típico churrasco. Revisitar esse prato agora, perto do 20 de setembro, ou no almoço de um ordinário domingo, pode ser a oportunidade ideal para incluir vinhos e espumantes na harmonização desse menu tão simbólico no Rio Grande do Sul.

A Cooperativa Vinícola Garibaldi, com seu portfólio de mais de 80 produtos, tem bebidas para combinar com cada tipo de corte servido, compondo o acompanhamento para todo ritual que envolve o preparo e a degustação do assado.

Para isso, na hora de decidir os tipos de carne a serem compradas, é preciso, também, pensar nos vinhos que farão as dobradinhas com elas. A dica é simples. Carne de porco e frango vão bem com vinho branco, com vinho rosé ou até mesmo com um tinto mais leve, além de espumantes do tipo Brut. Para carnes vermelhas, vinho tinto. As mais macias pedem vinhos de corpo médio, enquanto as mais gordurosas, vinhos mais encorpados.

PARA INICIAR

Todo bom churrasco começa pelo aperitivo. Então, que tal trocar as combinações usuais por um drink? A sugestão para beliscar um salsichão ou um coraçãozinho à espera do churrasco é o preparo de uma bebidinha com o descolado Garibaldi ICE, um espumante mais leve, ideal para beber com gelo ou com frutas.

– É um espumante que tem um pouco mais de acidez e isso ajuda a equilibrar a untuosidade do salsichão ou do coraçãozinho – diz o sommelier André Luís Rech.

Uma boa sugestão para esse momento é preparar drinks fáceis, garantindo a refrescância que o momento pede. Em uma taça, coloque três pedras de gelo, uma fatia de laranja, um ramo de hortelã e complete com o ICE.

Com o churrasco chegando ao ponto, é hora de sentar-se à mesa para o prato principal. No caso do seu banquete começar com carne de porco ou frango, vá de espumante. Ou espumantes, no plural. Sendo Brut, não haverá erro.

Outra sugestão da cooperativa é harmonizar com o Garibaldi Viognier ou o Garibaldi Pinot Noir Rosé. Eles são ótimos com os dois tipos de carne, mas você pode variar, caso queira descortinar novas nuances enogastronômicas. Nesse caso, pode reservar o Viognier para o frango e o Pinot Noir para o porco.

– A acidez equilibrada desses rótulos casa com a estrutura dessas carnes mais leves – conta André.

HARMONIZANDO COM O ASSADO

Para aqueles que dispensam esses tipos de corte e entendem que churrasco é sinônimo de carne bovina na brasa, a tradicional costela não pode faltar, e a gordura presente nela é um convite para vinhos potentes. A sugestão para acompanhar esse verdadeiro patrimônio da gastronomia gaúcha é um vinho encorpado como o Garibaldi VG Tannat. Lançamento deste ano, o varietal passa 10 meses em contato com carvalho e apresenta taninos firmes, porém domados, ideal para limpar as papilas gustativas da untuosidade deixada pela carne.

PARA IR ALÉM

Além da costela, outro corte clássico do churrasco é a picanha. Macia e de sabor acentuado com sua camada de gordura, essa peça cai muito bem com os espumantes da linha Garibaldi VG, elaborados pelo método Charmat Longo. Para acompanhar esse que é um dos cortes preferidos pelos apreciadores de churrasco, a dica é harmonizá-lo com o Garibaldi VG Nature Blanc de Blanc, que permanece 12 meses em autólise, conferindo um potencial gastronômico extra à bebida. Além disso, esse espumante não recebe adição de açúcar no licor de expedição, uma solução para definir o estilo do espumante – Extra Brut, Brut, Demi Sec –, restando apenas o açúcar residual da segunda fermentação. Assim, resulta em uma bebida com no máximo 3 gramas de açúcar, também indicada para churrascos com outra carne nobre, o entrecôte.

– Por ter menos açúcar, ele limpa as papilas gustativas, deixando uma sensação de leveza ao acompanhar o churrasco com esse corte, sendo uma carne com um pouco menos de gordura na composição – diz Rech.

Saiba mais sobre a Cooperativa Vinícola Garibaldi em *vinicolagaribaldi.com.br* e em **@coopvinicolagaribaldi**

ZERO HORA,
CADERNO DESTEMPERADOS,
SÁBADO E DOMINGO, 21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024

AO REDOR DO FOGO



Clarice Chwartzmann

chamaachurrasqueira@gmail.com
@claricechwartzmann

Nossas raízes

Diversidade da culinária gaúcha

Relembre clássicos que vão além da carne assada

O churrasco é símbolo de um momento, e a culinária campeira no mês farroupilha é uma ponte que conecta o passado com o presente, é um símbolo de resistência cultural e de identidade. É quando os gaúchos reafirmam as tradições herdadas dos antepassados.

O jeito simples de preparar, seja no fogo de chão ou no fogão a lenha, reproduz a forma de viver daquela época, entre 1835 a 1845, e é uma das expressões mais autênticas e tradicionais.

O churrasco e a comida campeira são preparados nos piquetes, onde todos se reúnem para celebrar a tradição. Os pratos são compartilhados generosamente entre os participantes e é neste ambiente em que histórias são contadas e a cultura gaúcha é vivida intensamente.

Cultura e tradição se entrelaçam. O fogo de chão, os cortes típicos, o ambiente de confraternização, o fogo e o respeito às raízes fazem desse churrasco uma verdadeira representação da alma gaúcha. É um momento de celebração e de orgulho pela rica herança cultural do Rio Grande do Sul.

Ao lado eu deixo os destaques do churrasco e da culinária campeira no mês farroupilha. Aproveitem!

Opções deliciosas
Receitas campeiras

Carne
- **A costela é o corte mais famoso, especialmente a de 12 horas, que fica assando lentamente durante um longo período para garantir maciez e suculência. Outros cortes típicos incluem o vazio, a picanha e a maminha. Destaque também para a carne de ovelha, de cordeiro – que tem grande importância nas áreas próximas à fronteira com o Uruguai –, além da suína. O churrasco é feito com paciência. As carnes são colocadas a uma distância segura do fogo, permitindo um cozimento lento com o calor das brasas.**

Arroz de Carreteiro
- **É um dos pratos mais emblemáticos. Ele tem origem nos carreteiros, que eram condutores de carroças que transportavam mercadorias e gado pelos campos do Sul. O prato é feito com arroz, sobras de carne de churrasco ou charque, alho, cebola e temperos. É fácil de preparar em qualquer lugar e, por isso, se tornou uma refeição prática e nutritiva.**

Charque
- **É utilizado em diversos pratos, como o arroz de carreteiro, o feijão mexido e até em sopas e ensopados. Antigamente era a principal forma de conservar a carne.**

Feijão Mexido
- **Também conhecido como feijão tropeiro, em outras partes do Brasil, é uma mistura de feijão cozido com farinha de mandioca, carne (como linguiça ou charque) e temperos.**

Puchero
- **Tipo de ensopado de carne e vegetais, que pode incluir pedaços de carne bovina, charque, linguiça, batatas, cenouras e abóbora. É semelhante ao cozido e reflete a influência espanhola e argentina na culinária gaúcha.**

Matambre
- **É um corte fino de carne retirado entre a pele e as costelas do boi. É muito comum na culinária gaúcha e na fronteira com a Argentina e o Uruguai. Pode ser preparado assado, grelhado ou enrolado (recheado). Quando assado lentamente, fica macio e cheio de sabor. Eu adoro.**

Quibebe
- **É um purê de abóbora simples e delicioso, muitas vezes servido como acompanhamento. Feito com abóbora cozida, alho, cebola e temperos, é um prato rústico e versátil.**

A Lela Zaniol compartilha três receitas de pratos clássicos gaúchos.

OMAR FREITAS, BD 09/09/2016



Arroz de Carreteiro

- **1/2 cebola picada**
- **1 dente de alho picado**
- **Azeite de oliva**
- **600g de alcatra**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **1/2 pimentão vermelho em cubos**
- **1/2 pimentão verde em cubos**
- **1/2 pimentão amarelo em cubos**
- **200g de linguicinha calabresa**
- **2 ½ xícaras de arroz parboilizado**
- **Água para cozinhar o arroz**
- **3 colheres (sopa) de extrato de tomate**
- **Cebolinha para decorar**

1 Em uma frigideira, refogue o alho e a cebola em um fio de azeite de oliva.
2 Em seguida, junte a alcatra picada, mexendo bem. Tempere com sal e pimenta.
3 Depois de formar um caldo da carne, acrescente os pimentões picados e a calabresa picada.
4 Coloque o arroz na panela e adicione água até cobri-lo. Junte o extrato de tomate e misture bem. Deixe cozinhar com a panela tampada por cerca de 30 minutos.
5 Decore com a cebolinha e sirva em seguida.

Feijão Mexido

- **1kg de feijão preto**
- **250g de bacon picado**
- **250g de linguiça picada**
- **2 dentes de alho picados**
- **2 cebolas picadas**
- **2 ½ xícaras de farinha de mandioca**
- **250g de charque dessalgado e cozido**
- **2 ovos cozidos picados**
- **Tempero verde a gosto**
- **Sal e pimenta a gosto**

1 Coloque o feijão para cozinhar na panela de pressão. Reserve quando estiver cozido.
2 Em uma frigideira, frite o bacon e a linguiça. Adicione o alho e a cebola. Refogue bem.
3 Acrescente o charque e misture bem. Na sequência, coloque o feijão cozido.
4 Corrija o tempero com sal e pimenta a gosto.
5 Aos poucos, adicione a farinha de mandioca até engrossar.
6 Sirva o feijão com os ovos picados e o tempero verde por cima.


LAURO ALVES, BD 04/05/2016

Quibebe

- **Azeite de oliva**
- **2 cebolas picadas**
- **1 dente de alho picado**
- **2kg de abóbora madura descascada e cortada em pedaços**
- **Água para cozinhar a abóbora**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Tempero verde a gosto**
- **Noz-moscada a gosto**

1 Leve ao fogo uma panela média com um fio de azeite de oliva.
2 Adicione a cebola e o alho e refogue bem até ficarem dourados.
3 Acrescente a água e a abóbora. Cozinhe até ficar bem macia, parecendo um purê. Corrija o tempero com sal e pimenta a gosto.
4 Sirva com o temperinho verde e a noz-moscada a gosto.

OMAR FREITAS, BD 25/08/2016


PORTA-COPOS



Natália Frighetto

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

Churrasco e vinho

Nossa harmonização regional

Confira dicas de combinações que vão deixar o assado do feriado ainda mais especial



Rótulos gaúchos são a melhor escolha para diferentes cortes

ANAHÍS VARGAS

Final de semana prolongado é bom. Mas feriadão de Semana Farroupilha é melhor ainda. São dias em que vivemos a nossa cultura, confraternizamos em volta do fogo enquanto observamos o assado ficar pronto. Ao fundo, o som regionalista dando o ritmo do dia, chaleira chiando, e o amargo sendo cevado.

A carne vai assando, e a cuia dá espaço para a taça de vinho. As entradas, como linguiças, matambrito, tulipinha e pão de alho, pedem um vinho branco fresco ou um espumante gaúcho, com bastante acidez e frescor para acompanhar os petiscos que passam na gamela. Entre um picado e um gole na taça, a prosa vai acontecendo e os vínculos e as histórias vão sendo contadas e revividas.

Na hora das carnes vermelhas podemos seguir no espumante ou entrar no universo dos vinhos. Os tintos ganham espaço pela estrutura, pela acidez e pelo tanino. Parece que foram elaborados para acompanhar um espeto de costela bem trançado. A gordura da carne precisa da acidez do vinho para limpar o paladar, e a suculência do assado abraça os taninos dos vinhos.

Seria churrasco e vinho a harmonização regional do nosso Rio Grande do Sul? Salchipão com espumante de Denominação de Origem Altos de Pinto Bandeira; costela com merlot de Denominação de Origem Vale dos Vinhedos; cordeiro com cabernet sauvigon da Indicação de Procedência da Campanha Gaúcha; e, para finalizar, o clássico abacaxi com uma taça de espumante moscatel da Indicação de Procedência de Farroupilha.

Não, a ideia não é gourmetizar o nosso churrasco, mas valorizar tudo o que é nosso, nossas carnes dos pampas, nossos vinhos de referência e com qualidade reconhecida, e claro, juntar tudo isso com a união dos povos gaúchos e o amor pela terra, assim como a origem da chama Crioula de Paixão Cortes.

Já dizia Teixerinha, quando dissertava sobre sua querência amada: "da uva vem o vinho, do povo vem o carinho, bondade nunca é demais". E sobre isso não temos como discordar. Povo aguerrido e bravo que segue a sua cultura e valoriza o seu próprio terroir.

Terra onde tudo o que se planta cresce e o que mais floresce é o amor! Entre uma cantarolada e outra, um mate e uma taça de vinho gaúcho, vamos revisitando nossa história, valorizando nossos produtos de origem e brindando nossa cultura. Salve o dia 20 de setembro.

Divine
Chocolate de Verdade

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR **DESTEMPERADOS BRANDS** PARA DIVINE CHOCOLATES

Quatro motivos para provar a nova barra recheada da Divine

Com recheios de limão, morango, avelã, amendoim e caramelo, novidade mantém qualidade da marca

FOTOS ANAHÍS VARGAS/AGÊNCIA RBS



Conheça o sabor inigualável da linha Crema Incantata



Novidade mantém excelência da marca

Novidade da Divine Chocolates, a linha Crema Incantata veio, definitivamente, para encantar quem prova. Com chocolate de qualidade e recheios deliciosos, o lançamento tem motivos suficientes para que você corra agora para o mercado mais próximo para comprar.

A linha Crema Incantata procura contar um pouco da história e da origem da marca, valorizando a imigração italiana e o nome da cidade de Encantado, matriz da Divine. Mas, mais do que isso, a empresa quer provar que há encanto nos pequenos detalhes da vida, inclusive o de abrir uma barra de chocolate e sentir suas texturas e sabores.

RECHEIOS ÚNICOS

Há sabores para todos os paladares. Se você busca um toque cítrico, o sabor de limão é o ideal. A busca é por nostalgia e intensidade? A melhor opção é o recheio de morango. Para quem ama sabores marcantes, o recheio de amendoim é perfeito, já que ele tem um leve sabor salgado, contrastado com o do chocolate. Com textura cremosa e sabor profundo, o caramelo é para quem prefere algo mais tradicional e doce. O recheio de avelã tem sofisticação e delicadeza, oferecendo uma experiência aveludada e reconfortante que se desmancha na boca.

QUALIDADE INDISCUTÍVEL

A linha Crema Incantata é feita com 37% cacau. A marca mantém o compromisso com a qualidade de seus produtos, especialmente quando o assunto é chocolate ao leite: enquanto a maioria das barras utiliza menos de 30%, a Divine não abre mão de utilizar a quantidade ideal de cacau na nova linha, assim como ingredientes de excelência.

SEM GLÚTEN

Assim como todas as barras de chocolate da marca, o lançamento não contém glúten. Dessa maneira, a Divine possibilita que celíacos, alérgicos e quem opta por uma dieta sem glúten conheçam tanto este quanto outros produtos da marca.

SABOR GAÚCHO

De Encantado, a família Turatti deu início ao sonho de fabricar e oferecer o verdadeiro sabor do chocolate. Depois de muita pesquisa, visitas às plantações de cacau e um rigoroso estudo do processo de produção, a Divine inaugurou sua fábrica em 2011, na sua cidade de origem. Há 13 anos, a marca vem se destacando pela excelência no sabor, ganhando o coração dos gaúchos e do Brasil inteiro.

H_KO, STOCK.ADOBE.COM

VIDA

J.J. Camargo
25 anos de um dia inesquecível
Pág. 2

60 Mais
Uma receita de longevidade
Pág. 6

Drauzio Varella
Benefícios do azeite de oliva
Pág. 7

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
21 E 22 DE SETEMBRO DE 2024
Nº 1.713

MATEUS BRUXEL



Equipamento PET CT, para exame de diagnóstico por imagem, no Hospital Moinhos de Vento

Alzheimer: avanços e desafios

Confira iniciativas do RS para a detecção precoce da doença neurodegenerativa

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

O número de pessoas vivendo com demência deve subir de 55 milhões em 2019 para 139 milhões em 2050, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença de Alzheimer é a forma mais comum e pode contribuir para 60% a 70% dos casos.

Este sábado é o dia nacional de conscientização do Alzheimer. Carregado de consequências para a vida do paciente, o diagnóstico costuma chegar tardiamente. O avanço da tecnologia e da medicina, contudo, tem permitido identificar a doença cada vez mais cedo – por meio de alguns exames, é possível saber até 20 anos antes das manifestações clínicas.

– O diagnóstico precoce é possível, inclusive nas fases clinicamente invisíveis da doença, que a gente chama de doença pré-clínica. É quando as pessoas têm as proteínas, mas ainda não têm os sintomas – diz Pedro Rosa Neto, médico neurologista e professor de Neurologia da Universidade McGill, no Canadá, e da Universidade do Texas Southwestern Medical Center, nos EUA.

Na prática clínica, como o exame é indicado em situações específicas, o diagnóstico precoce geralmente é realizado antes da demência, quando já há sintomas, alerta Wyllians Borelli, médico neurologista e coordenador de pesquisa do Centro de Memória do Hospital Moinhos de Vento:

– O precoce é quem tem sintoma, mas esse esquecimento não impacta o dia a dia, a pessoa é completamente funcional, independente e autônoma. Esse é o melhor momento para fazer o diagnóstico e potencialmente mudar o curso da doença.

CONTINUA NA PÁGINA 4 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Como esquecer de um dia como aquele?

Os 25 anos do primeiro transplante de pulmão intervivos feito fora dos EUA

QUEENMOONLITE STUDIO, STOCK.ADOBE.COM



Esta técnica está reservada a pacientes pediátricos em uma condição muito crítica

"O preço de qualquer coisa é a quantidade de vida que você trocou por isso."
(Henry D. Thoreau)

A necessidade de compatibilizar o tamanho do pulmão do doador com a caixa torácica do receptor sempre representou uma dificuldade adicional para o transplante pulmonar em crianças. Diante dessa exigência, idealizou-se uma técnica que prevê o uso da metade inferior dos pulmões de dois doadores adultos, para substituir pulmões inteiros destruídos por alguma doença da infância.

Esta técnica está reservada a pacientes pediátricos em uma condição tão crítica que não sobreviveriam à espera por um improvável doador cadavérico. O fato de que os doadores, por razões legais, devam ser familiares (na maioria dos casos, pai e mãe) favorece a evolução, reduzindo a probabilidade de rejeição.

A Santa Casa é o único hospital do hemisfério sul que realiza este tipo de transplante. De qualquer maneira, é uma indicação infrequente, haja vista que da nossa experiência total de 761 transplantes de pulmão (até agosto de 2024), apenas 40 envolveram doadores vivos.

O primeiro transplante desse tipo feito fora dos EUA foi realizado aqui, há exatos 25 anos, na primavera de 1999. O paciente, um menino com quase 13 anos, era a imagem mais impressionante de insuficiência respiratória. Portador de uma bronquiolite (sequela de uma infecção viral que determina severa obstrução das pequenas vias aéreas), resultando numa impressionante hiper-insuflação dos pulmões, que o obrigava a dormir ajoelhado, porque sufocava ao deitar-se.

Com apenas 12% de capacidade pulmonar e uma expectativa de vida muito curta, o transplante se apresentava como única alternativa para evitar uma morte iminente. Trabalhando mentalmente com essa possibilidade, desde que assistimos à experiência inicial do doutor Vaughan Starnes, em Los Angeles, em 1996, tínhamos agora a desafiadora oportunidade de transformar uma fantástica proposta teórica em chance real de sobrevida para um filhote caçula de pais amorosos e desesperados.

Ensaiados todos os passos, marcamos a data: 17 de setembro de 1999, uma sexta-feira, dia do aniversário da minha mãe. Por pura ansiedade, acordei muito cedo naquele dia, mas relutei em sair da cama, como se fosse possível adiar o medo que me aguardava lá fora.

Inesquecível mesmo foi a cena do trio entrando no bloco cirúrgico: o Henrique ajoelhado na maca e gritando de falta de ar, a mãe chorando porque o filho chorava, e o pai, determinado como ele só, tentando, sem conseguir, acalmar os dois.

Foi só naquele momento que

Inesquecível a cena do filho, da mãe e do pai entrando no bloco cirúrgico

tive a exata noção do tamanho da empreitada: íamos operar três pessoas da mesma família. E então, perdida a chance de recuar, fomos em frente: Henrique na sala 1, Márcia, como primeira doadora, na sala 2, e Amadeo, na sala de recuperação, aguardando a sua vez.

Como ocorre com todos os cirurgiões, começada a operação o nível de concentração sobe, e a adrenalina do medo é substituída pela endorfina que brota espontaneamente da pretensa certeza de que, calma lá, essa cirurgia nós sabemos fazer.

Sete horas depois, concluídas as seis etapas que compõem essa operação, houve finalmente tempo de perceber que, até ali, tudo estava dando certo.

Aliviado e exausto, sentei-me no chão, um jeito pessoal de tratar o cansaço. Quando o Felicetti, parceiro de todas as horas, sentou-se ao meu lado e choramos abraçados, tive a certeza de que tínhamos feito uma coisa realmente grande. Há muito tempo aprenderamos que o choro dele era o melhor monitor do tamanho do que fizéramos.

Passados 25 anos, com o Henrique em vida plena, ficou arquivada na memória daquela sexta-feira a generosa premonição de que, um dia, o futuro haveria de dar sentido à densidade emocional do choro que choramos.

Minha mãe já não faz mais aniversários, mas sou grato pelos 22 anos em que festejamos juntos a feliz coincidência das datas. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia as colunas anteriores









INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



O que podemos esperar da odontologia digital?

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Durante uma manhã movimentada na OdontoMengarda, recebi o senhor Walter em meu consultório. Ele estava preocupado com a necessidade de uma reabilitação oral completa e o tempo que isso levaria.

Sentado na cadeira odontológica, com os olhos cheios de expectativa, ele me perguntou: "Doutor, existe alguma maneira de acelerar esse processo?" Foi então que comecei a explicar como a odontologia digital tem revolucionado nossos tratamentos.

A odontologia digital trouxe uma nova era de agilidade e precisão aos tratamentos dentários. Com o uso de softwares avançados, conseguimos projetar o novo sorriso de nossos pacientes de forma totalmente digital. Isso não só aumenta a previsibilidade dos resultados, mas também otimiza a precisão técnica de cada procedimento. E melhor: sem perder a qualidade do resultado final.

Um grande exemplo da odontologia digital é a reabilitação oral computadorizada. Nessa abordagem, é utilizada uma combinação de exames complementares, como a tomografia computadorizada e softwares avançados para planejar com precisão o posicionamento dos implantes dentários, bem como otimizar a oclusão do paciente.



Canva

Esses avanços permitem que sejam avaliadas com exatidão as estruturas faciais e sejam selecionados os tamanhos e formatos ideais das coroas dentais, garantindo que o resultado seja tanto funcional quanto esteticamente encantador.

O nível de detalhe que se consegue alcançar com esses recursos assegura que cada passo do tratamento seja executado com a máxima precisão e qualidade, proporcionando aos pacientes um sorriso harmonioso e perfeitamente adaptado às suas características individuais.

Outro exemplo significativo de inovação na odontologia digital é o uso de scanners intraorais que possuem escaneamento 3D.

Os scanners intraorais capturam imagens detalhadas da cavidade bucal em poucos minutos, substituindo as moldagens tradicionais e proporcionando maior conforto ao paciente. Com essas imagens digitais precisas, é possível projetar e fabricar próteses, coroas e alinhadores ortodônticos personalizados com extrema rapidez.

O escaneamento 3D permite criar modelos digitais precisos da boca do paciente, agilizando a análise e o planejamento dos tratamentos. Com essas imagens tridimensionais, é possível simular procedimentos e prever resultados com alta precisão, garantindo um planejamento mais eficiente e resultados otimizados. Essa tecnologia também facilita a comunicação com o paciente, que pode visualizar antecipadamente o resultado esperado de seu tratamento.

Também vale mencionar a utilização de impressoras 3D na criação de guias cirúrgicos personalizados. Essas guias ajudam a orientar a colocação dos implantes dentários com precisão milimétrica, reduzindo o tempo de cirurgia e melhorando os resultados. A precisão proporcionada por essas inovações minimiza o risco de complicações e acelera a recuperação do paciente.

Na OdontoMengarda, nosso compromisso é oferecer tratamentos odontológicos de ponta que vão além do convencional. A adoção da odontologia digital nos permite não apenas atender às expectativas de nossos pacientes, mas também superá-las, proporcionando resultados rápidos, precisos e esteticamente personalizados.

Ao explicar essas inovações ao senhor Walter, pude ver seu alívio e entusiasmo. Ele compreendeu que a odontologia digital não é apenas uma tendência, mas uma realidade que transforma a experiência do paciente e os resultados dos tratamentos. A tecnologia nos permite ser mais eficientes e eficazes, garantindo que nossos pacientes recebam o melhor cuidado possível.

A cada dia, a odontologia digital nos oferece novas ferramentas e possibilidades e estou entusiasmado para continuar explorando essas fronteiras em benefício dos meus pacientes. O futuro da odontologia é digital, e na OdontoMengarda, estamos prontos para liderar essa transformação.

O que há de novo contra o Alzheimer

Uma das principais apostas de hoje para o diagnóstico precoce é desenvolver exames de sangue capazes de detectar a doença

A doença de Alzheimer é caracterizada pela presença de duas proteínas insolúveis no cérebro: beta-amiloide e tau. Com o avanço dos estudos na área, foi desenvolvida uma tecnologia de marcadores biológicos, chamados de biomarcadores, capazes de detectar a presença dessas proteínas, explica o neurologista Pedro Rosa Neto.

– O que foi uma coisa transformadora é o fato de que essas proteínas começam a acumular na cabeça das pessoas cerca de 15 a 20 anos antes do começo da doença – ressalta.

É aqui que entra o diagnóstico precoce: atualmente, os biomarcadores já são critérios suficientes para identificar o Alzheimer pré-clínico, conforme Eduardo

Pesquisa que pode disponibilizar tecnologia ao SUS começará no RS

Zimmer, professor de Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em Alzheimer.

–A gente consegue, com o exame de imagem, identificar se tem ou não a patologia no cérebro – afirma.

A hipótese dos cientistas era de que essas proteínas poderiam vazar para o sangue, podendo ser identificadas. Uma das principais apostas da atualidade para o diagnóstico precoce é o desenvolvimento de exames de sangue capazes de detectar o Alzheimer. A novidade já está disponível em alguns países, mas ainda não foi validada para a população brasileira.

Uma pesquisa liderada por Zimmer, em parceria com o Ministério da Saúde, busca realizar essa validação e disponibilizar a tecnologia para o Sistema Único de Saúde (SUS). O equipamento de R$ 1,4 milhão foi doado à UFRGS pela Secretaria Estadual da Saúde (SES). A pesquisa deve ser iniciada até o final do ano.

– Os primeiros resultados a gente já tem e mostram que o exame parece funcionar bem em uma amostra pequena. É um estudo que logo vai estar publicado. E agora vem uma grande fase de validação que vai começar pelo Rio Grande do Sul – destaca.

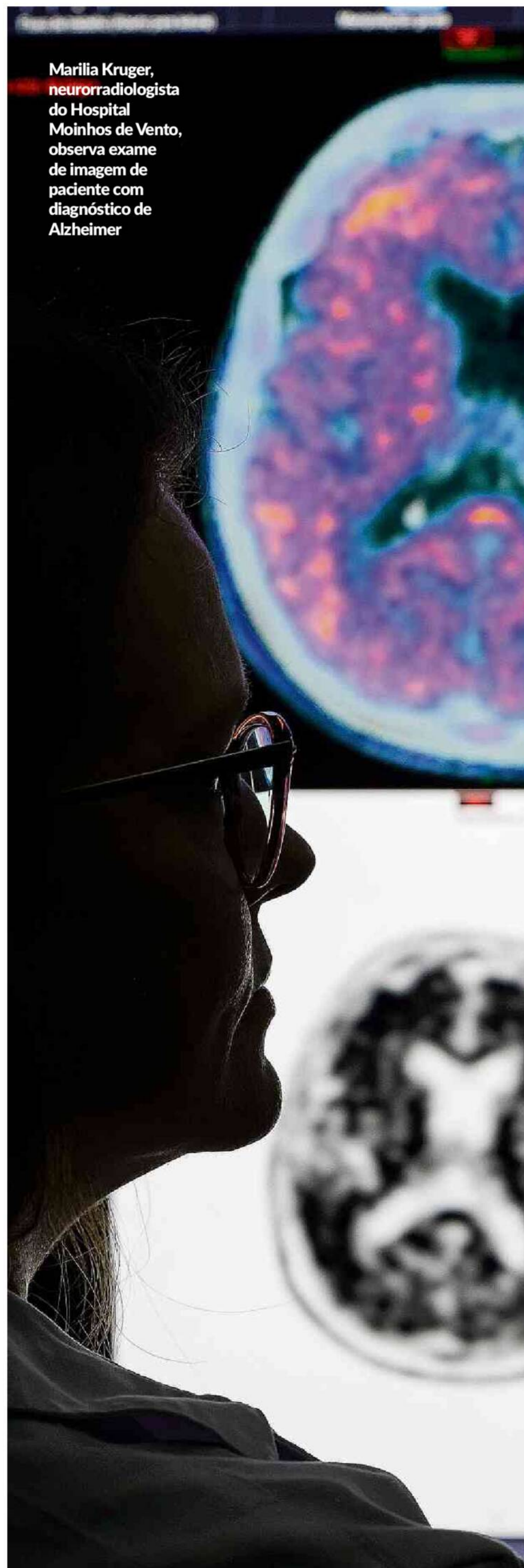
Os medicamentos

As medicações disponíveis hoje têm mais de 30 anos, afirma o neurologista Pedro Rosa Neto – são medicamentos que foram desenvolvidos para melhorar a cognição, mas têm efeito muito modesto. Duas classes são utilizadas atualmente para tratar a doença: os anticolinesterásicos e a memantina. Eles agem tentando fazer com que a sinapse funcione de maneira correta, esclarece o especialista Eduardo Zimmer. Os medicamentos melhoram os sintomas, mas não impedem a progressão da doença.

As novidades são as intervenções modificadoras do curso da doença, que têm por objetivo reduzir a progressão ou, nas melhores hipóteses, estabilizar a cognição das pessoas. Já existem dois anticorpos monoclonais – uma espécie de vacina –, que removem as placas de beta-amiloide e foram recentemente aprovados nos Estados Unidos.

Entretanto, a resposta clínica da remoção não parece ser muito boa, diz Zimmer. Eles removem as placas, mas a melhora do paciente é "muito sutil". Elas estão, ainda, associadas a efeitos adversos graves.

– A hipótese é que atualmente ele está sendo indicado para pessoas que já têm sintomas. Os neurônios já morreram, não adianta você tirar as placas. Os neurônios não vão voltar se você tirar. A hipótese agora é de que se a gente começar esse tratamento antes dos sintomas, pode ser que a vacina, o anticorpo, seja efetivo. Esses estudos estão em andamento – explica o professor Zimmer.


Marilia Kruger, neurorradiologista do Hospital Moinhos de Vento, observa exame de imagem de paciente com diagnóstico de Alzheimer

MATEUS BRUXEL

Exames de diagnóstico

- **Exame de sangue:** já utilizado em alguns países.
- **PET-Florbetabeno (OU PET-CT com marcador amiloide):** exame de neuroimagem por tomografia por emissão de pósitrons (PET-SCAN), capaz de identificar placas de beta-amiloide. É o exame com maior sensibilidade para detectar o início da doença com antecedência.
- **PET-Fluordeoxiglicose:** teste que mostra padrão típico de doenças que causam demência, não sendo específico para Alzheimer. Mostra em quais áreas os neurônios estão mais ou menos ativos.
- **Ressonância magnética com volumetria cerebral:** utilizado para eliminar potenciais outras causas, avalia regiões do cérebro (como o hipocampo, ligado à memória) que sofreram atrofia e perderam volume.
- **Exames de diagnóstico in vitro:** para ver beta-amiloide e tau, utilizando o líquor cefalorraquidiano, por meio de uma punção lombar.

Testagem cognitiva

O tipo de exame mais recente é o PET-Florbetabeno, aprovado para uso no Brasil em 2022. Os custos, entretanto, são considerados altos, o que dificulta a implementação em um país como o nosso, que depende do SUS.

O teste utiliza o florbetabeno, um radiofármaco que é injetado no paciente e mostra, por meio do PET-SCAN, onde há agrupamentos de beta-amiloide no cérebro, indicando a existência de Alzheimer.

O radiofármaco é produzido pelo Instituto do Cérebro (InsCer) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), referência nacional na produção desse biomarcador. Trata-se de um radiotraçador (com uma quantidade pequena de radiação) que tem como molécula base o flúor. O exame custa cerca de R$ 9 mil no instituto, e ainda não é coberto pelo SUS. O InsCer está com projetos para, em breve, também desenvolver o marcador da proteína tau.

– Esse radiofármaco é importante na avaliação do paciente. É um exame que normalmente não se faz de rotina, mas, em casos duvidosos, por exemplo, pacientes jovens, abaixo de 60 anos, com suspeita de Alzheimer, ter um biomarcador é altamente recomendado para obter um diagnóstico mais preciso. E isso importa muito em termos de tratamento, para saber como tratar esse paciente de uma forma mais adequada – diz o médico neurologista Lucas Schilling, do InsCer.

Portanto, a grande indicação para o uso de biomarcadores hoje é em casos atípicos ou de início precoce. No Hospital Moinhos de Vento, o exame também está disponível (a instituição não divulga o custo). O que define o diagnóstico biológico da doença de Alzheimer é o PET-Florbetabeno, ressalta o neurologista Wyllians Borelli.

A maior novidade são os testes sanguíneos, pois têm precisão bastante elevada e causam grande impacto, avalia o neurologista Rosa Neto. Ainda que seja ofertado por alguns laboratórios, o exame ainda não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Idealmente, o teste precisa ser validado no Brasil, reconhece o neurologista, ressaltando, contudo, que um especialista pode interpretar o resultado de forma apropriada.

Cenário no SUS

No SUS, o diagnóstico das demências deve ser feito a partir de avaliação clínica, exames laboratoriais e exames de imagem, informou a SES, por nota. Os usuários são acompanhados pela Estratégia de Saúde da Família, nas unidades de saúde. São solicitados exames laboratoriais para excluir outras condições de saúde que possam ter a mesma apresentação; posteriormente, é solicitada uma tomografia; e, havendo necessidade, o usuário poderá ser encaminhado para especialista (neurologista).

As medicações disponíveis para demência no SUS hoje são: Memantina, Donepezila, Rivastigmina e Galatina. A SES oferece, em caráter complementar, terapias nutricionais (dieta enteral e espessante alimentar). Entre as políticas públicas planejadas pela SES está o lançamento de um Plano Estadual de Cuidado Integral em Demências no dia 27 de setembro.

O Ministério da Saúde informou que o SUS oferece assistência integral na saúde neurológica por meio da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doenças Neurológicas. "Com a Lei Nº 14.878, sancionada em junho de 2024, foi instituída a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, estabelecendo diretrizes para aprimorar o atendimento", afirmou a pasta, em nota.

O dilema do saber

Apesar de a doença de Alzheimer biológica estar definida, os exames ainda não são indicados para quem não tem sintomas. Os especialistas frisam que os testes não devem ser procurados por mera curiosidade – e sim em situações específicas, quando há sintomas e recomendação de um médico especialista.

A possibilidade de um diagnóstico precoce suscita debates sobre as consequências do saber quando não há cura e os tratamentos ainda são limitados ou não estão disponíveis no Brasil. Esse é um dos motivos, inclusive, pelos quais os exames ainda não são amplamente indicados. Esses testes só serão indicados para pessoas sem sintomas se e quando houver a possibilidade de tratamento e de impedir o desenvolvimento da doença, segundo Zimmer.

Rosa Neto concorda que a indicação clínica do teste será mais importante quando houver à disposição uma medicação capaz de mudar a vida das pessoas – o que é esperado com os avanços nos chamados antiamiloides.

Os exames não são capazes de dizer quando esses sintomas vão realmente se manifestar e qual será a magnitude, lembra o médico. Por esse motivo, Rosa Neto avalia que, inicialmente, os testes devem estar disponíveis somente para especialistas, que devem julgar quando são realmente necessários e que serão capazes de saber o que fazer com o resultado.

Além disso, alguns médicos acreditam que o diagnóstico precoce pode gerar pânico. Na opinião de Rosa Neto, existem pessoas que podem se beneficiar desse tipo de teste – por exemplo, profissões que envolvem risco e responsabilidade com outros indivíduos.

– Não é um exame simples, é um exame que envolve um prognóstico de uma doença que é de difícil manejo, que vai envolver liberdades pessoais, uma série de questões – destaca.

Há, porém, algumas propostas do ponto de vista de prevenção. A literatura científica indica que há 14 fatores de risco modificáveis para a doença de Alzheimer – que podem evitar até 50% dos casos, conforme o professor Zimmer. Assim, um paciente que testa positivo nos exames de Alzheimer poderia mudar o estilo de vida para que seja mais saudável, mitigando os 14 fatores para tentar prevenir a fase clínica. Na avaliação de Zimmer, a proposta seria adequada, por exemplo, ao SUS, que fornece medicamentos para tratar doenças relacionadas a esses fatores. Não há ainda, contudo, um fármaco específico para prevenir Alzheimer.

Os 14 fatores de risco

- Baixo nível educacional
- Colesterol alto
- Consumo excessivo de álcool
- Depressão
- Diabetes
- Falta de atividade física
- Falta de contato social
- Hipertensão
- Lesões graves na cabeça
- Obesidade
- Perda de audição
- Perda de visão
- Poluição do ar
- Tabagismo

Receita de longevidade

Dona Alba, 93 anos, esbanja bom humor, faz cursos e evita o estresse: "Precisa muita coisa para me incomodar", diz ela

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Bastam minutos de conversa com Alba Terezinha Visintainer Lopes, 93 anos, para perceber um dos elementos-chave de sua receita de vitalidade e longevidade: o bom humor. Aguardando o início da aula de canto na Ciclos+, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, ela comenta:

– Não tenho mais aquela voz de soprano que eu tinha. Agora é soprano rachada!

Professora de educação física aposentada, Alba frequenta a escola com cursos voltados ao público acima de 60 anos uma vez por semana. Interessa-se por literatura, psicologia, filosofia, história da arte. Cultiva ainda o hábito da leitura em horário peculiar: da meia-noite às 2h.

– Gosto de tudo. Agora estou lendo a história de Jesus – conta.

Alba mora sozinha na Zona Sul, conta com faxineira e cuidadora em alguns dias, tem quatro filhos, oito netos e 15 bisnetos. Mantém contato regular com os familiares por meio da "máquina infernal", o celular. Almoça uma vez por mês no Clube dos Jangadeiros com as amigas. Recentemente, passou dois meses na casa de um neto no Espírito Santo. Alimenta-se bem e se exercita na academia do prédio duas vezes por semana, com personal trainer.

> "Tem que sorrir para não perder o amigo", ensina a professora aposentada

Como regra, evita o estresse, discussões inúteis, incomodação sem motivo:

– Precisa muita coisa para me incomodar. Por que vou me incomodar? Vou resolver? Não resolvo nada. Não reclamo da vida. Para que vou reclamar? Se não leva na cabeça hoje, leva amanhã. Não retruco. Se me incomoda, engulo. Palavras ditas não são esquecidas.

Questionada sobre um conselho para viver bem, Alba ensina:

– Tem que sorrir para não perder o amigo.

Pilares fundamentais

Para o médico geriatra Frederico Ludwig da Costa, do Hospital São Lucas da PUCRS, bom humor e leveza certamente contribuem para uma vida longeva. Alba opta por dar menos importância para as coisas que não consegue controlar e se preocupar mais com aquelas que é capaz de controlar, analisa o médico.

– Ela parece ter um elemento muito importante, que é propósito de vida, busca por desafios, bons hábitos, alto-astral. Ela buscou muita qualidade de vida e acabou conseguindo muita quantidade de vida – observa.

O especialista elenca outros pilares fundamentais para quem deseja somar muitas décadas de existência: alimentação saudável, prática regular de exercícios, boas companhias, estímulo cognitivo, tratamento de comorbidades, gerenciamento de saúde mental, boa rotina de sono.

Priscila Abiko, geriatra dos hospitais Edmundo Vasconcelos e Albert Einstein, em São Paulo (SP), destaca a importância das relações na terceira idade:

– As interações fazem o idoso manter as suas funções e capacidades cognitivas. Ele usa a memória, a linguagem, a função executiva. Do ponto de vista da demência, o benefício é indiscutível. Do ponto de vista do humor, ter vínculos afetivos e interação de qualidade previne e trata os quadros depressivos.

JONATHAN HECKLER



Alba frequenta semanalmente escola de cursos para público idoso

10 dicas para viver mais e melhor

1) Reduza a quantidade de alimentos industrializados. Busque mais opções naturais. Inclua pelo menos duas porções diárias de proteína em suas refeições.

2) Na rotina de atividade física, inclua exercícios de força (musculação) e aeróbicos (caminhada, corrida, natação). Procure se manter sempre em movimento no dia a dia.

3) Tenha boas companhias. Mantenha relações saudáveis com familiares e amigos. Evite sempre o isolamento.

4) Procure passatempos de estímulo cognitivo, como leitura e jogos.

5) Mantenha comorbidades (diabetes, hipertensão, cardiopatias) sob acompanhamento e controle.

6) Questões de saúde mental precisam de atenção. Cuidado com sintomas de depressão e ansiedade. Gerenciar o estresse também é fundamental.

7) Previna-se. Faça os exames de rastreio solicitados pelo médico. É mais fácil tratar uma doença em fase inicial do que avançada.

8) Durma bem. Para melhorar a qualidade do repouso, reduza a luminosidade da casa ao entardecer e encerre o uso de telas pelo menos uma hora antes de deitar.

9) Desenvolva a espiritualidade.

10) Evite o consumo de álcool e cigarro.

Esta coluna contém informação e opinião



Drauzio Varella

Médico, cientista e escritor

Azeite de oliva, dieta e demência

O que dizem os estudos recentes sobre a relação do consumo do óleo com a cognição e a mortalidade

Viver mais tempo traz problemas novos. O envelhecimento aumenta o risco de doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e outros males.

Nos últimos 20 anos, a melhora das condições de vida, a prevenção e os avanços da medicina têm reduzido o número de mortes por infarto, AVC e neoplasias malignas. Por outro lado, aquelas associadas às demências ficaram mais prevalentes. Nos países industrializados, cerca de um terço dos que passaram dos 70 anos morre por causa de uma das demências.

Sabemos que a dieta mediterrânea, rica em vegetais, peixes, grãos, nozes e azeite de oliva reduz o risco de doenças cardiovasculares e diabetes. Estudos recentes mostraram que o azeite de oliva tem ação anti-inflamatória e neuroprotetora, por ser rico em gorduras monoinsaturadas e micronutrientes como os polifenóis e a vitamina E.

O ensaio randomizado Predimed, por exemplo, mostrou que o consumo de óleo de oliva combinado à dieta mediterrânea por um período médio de 6,5 anos protege contra o declínio cognitivo.

Pesquisadores americanos acabam de publicar na revista Jama um estudo realizado com 60.582 mulheres e 31.801 homens recrutados nas séries Nurses' Health Study e Health Professionals Follow-up Study, respectivamente. Em 1990, os participantes receberam o primeiro questionário sobre os hábitos alimentares e a adesão à dieta mediterrânea; daí em diante, houve um questionário a cada quatro anos. Entre várias perguntas sobre a frequência do consumo de alimentos específicos, três se referiam ao uso de óleo de oliva (na salada, nas frituras, no pão e na comida).

O número de óbitos foi recolhido nos relatórios do National Death Index. As mortes associadas às demências vieram de atestados de óbito, relatórios médicos e dados de autópsia.

Os participantes foram divididos em quatro grupos de acordo com o consumo de azeite: nunca ou menos do que uma vez por mês (menos de 4,5 g/dia), entre 4,5 e 7 g/dia e acima de 7 g/dia. Vamos lembrar que uma colher de sopa contém cerca de 13,5 g de azeite.

Ocorreram no total 4.751 óbitos atribuídos às demências. A média de consumo de azeite de oliva foi de 2,5 g/dia. O uso de azeite foi inversamente proporcional às mortes, isto é, quanto maior a quantidade incluída na dieta, mais baixa a mortalidade por demência. Comparado com o grupo que nunca ou quase nunca usava óleo de oliva, naquele acima de 7 g/dia a mortalidade por demência caiu 28%.

A presença de fatores de risco como doença cardiovascular, hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado não modificou os resultados: o benefício do azeite foi o mesmo.

Outros estudos têm avaliado a influência do efeito do óleo de oliva na cognição. O Three-City Study conduzido na França mostrou que em pacientes com demência, naqueles que mais consomem azeite há diminuição de 17% nos níveis de declínio da memória visual. Estudos observacionais realizados com a dieta mediterrânea (DASH, MIND e AHEI) verificaram redução dos níveis de declínio cognitivo e melhora da cognição em pacientes com Alzheimer.

Se ingerir mais de 7 g/dia traz benefícios a quem sofre de demência, parece lógico combinar dieta mediterrânea e pelo menos 7 g/dia de azeite de oliva para potencializar o efeito protetor.

O impacto do azeite na mortalidade por demência se deve ao fato de que ele melhora a função do endotélio, a camada que reveste as paredes internas dos vasos sanguíneos, interfere com os mecanismos de coagulação, metabolismo das gorduras, estresse oxidativo, agregação das plaquetas e inflamação. Há diversas demonstrações em ratos e em seres humanos de que os compostos fenólicos presentes na sua composição (especialmente se for extravirgem) atenuam processos inflamatórios e o estresse oxidativo, além de atuar para manter a integridade da barreira que existe entre o sangue e o líquor, o líquido que banha o cérebro.

Você, estimada leitora, e você também, caro leitor, devem estar cansados de publicações que falam bem ou mal de determinados alimentos. Lembram do ovo, que um dia fazia mal, no outro fazia bem? E das duas doses de álcool por dia que ajudavam o coração e agora não ajudam mais? Separei esse estudo para coluna de hoje porque as evidências dos benefícios de incluir azeite de oliva na dieta têm se acumulado nos últimos anos.

E, também, porque pão com azeite no café da manhã é uma delícia.

AL62, STOCK.ADOBE.COM



Estudos recentes mostraram que o azeite de oliva tem ação anti-inflamatória e neuroprotetora

O uso de azeite foi inversamente proporcional às mortes por demência

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular e leia as colunas anteriores

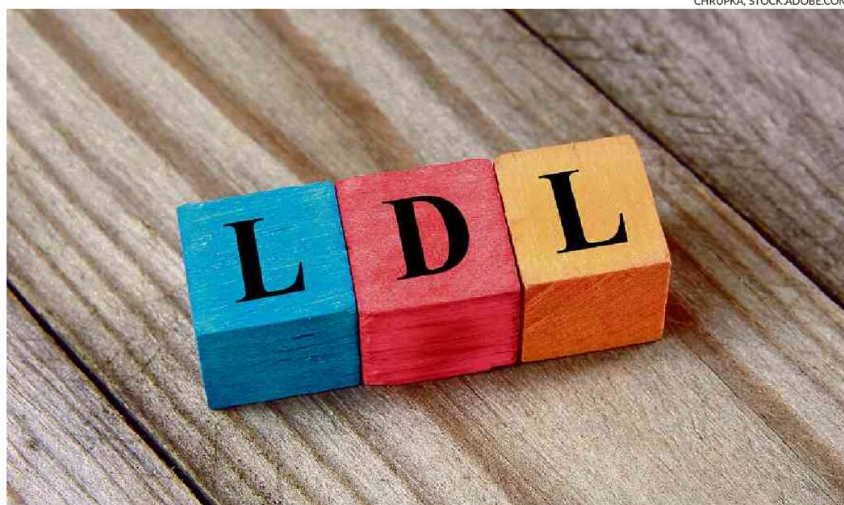


+ Saúde

Colesterol: quanto menor, melhor?

"A verdade pode surpreender você", escreve médico. "Níveis muito baixos de LDL podem ser igualmente perigosos"

CHRUPKA, STOCK.ADOBE.COM



A sigla que povoa as receitas médicas foi pintada como inimiga número 1 do coração

Fernando Bastos (*)

Por décadas, o colesterol foi o grande vilão das discussões sobre saúde cardiovascular. LDL, aquela sigla tão temida que povoa as receitas médicas, foi pintado como o inimigo número 1 do coração. A ideia, simples e direta, era quase incontestável: quanto mais baixo o LDL, melhor. Milhões de pessoas ao redor do mundo compraram essa narrativa, engolindo comprimidos, ajustando suas dietas e mudando hábitos. Mas, como toda verdade aparentemente absoluta, essa também carrega nuances que podem mudar tudo o que pensamos.

O colesterol, tão demonizado, na verdade desempenha um papel essencial em nosso corpo. Ele é o tijolo básico das membranas celulares, a matéria-prima para a produção de hormônios, e até mesmo para a síntese de vitamina D. O LDL – erroneamente apelidado de "colesterol ruim" – faz o transporte desse colesterol para onde ele é necessário. O problema com o LDL surgiu quando cientistas observaram que, em níveis muito altos, ele poderia se acumular nas artérias, levando à formação de placas e, eventualmente, à aterosclerose. Foi o nascimento do medo do colesterol. Mas aqui está o que quase ninguém te conta: níveis muito baixos de LDL podem ser igualmente perigosos.

Estudos recentes começaram a desmontar essa narrativa simplista. Um dos mais reveladores, conduzido com mais de 19 mil participantes do estudo NHANES (sigla de National Health and Nutrition Examination Survey, dos EUA), descobriu que aqueles com níveis de LDL abaixo de 70 mg/dL estavam em maior risco de morte por todas as causas. Não estamos falando apenas de doenças cardíacas, mas também de câncer e infecções graves. Isso porque o LDL, ao contrário do que muitos acreditam, desempenha um papel crucial no sistema imunológico. Ele age como um escudo, ajudando o corpo a combater patógenos. Reduza esse nível demais e você está, essencialmente, desarmando suas defesas naturais.

O colesterol LDL tem seu papel crucial na manutenção da saúde humana

E as surpresas não param por aí. O LDL também parece ter um papel vital na proteção contra o câncer. Pesquisas sugerem que ele neutraliza toxinas bacterianas e virais, que muitas vezes estão associadas ao desenvolvimento de tumores. Ao eliminar agressivamente o LDL do corpo, talvez estejamos comprometendo essa linha de defesa, aumentando nossa vulnerabilidade a doenças tanto ou mais mortais do que o próprio infarto.

O que os cientistas descobriram é que a relação entre o colesterol LDL e a saúde segue uma curva em forma de "U". Em outras palavras, tanto níveis muito altos quanto muito baixos de LDL estão ligados a um aumento no risco de morte. O ponto ideal na prevenção primária parece estar em uma faixa moderada, entre 130 e 160 mg/dL, onde o risco de mortalidade é mais baixo. Essa descoberta coloca em xeque a noção de que "quanto mais baixo, melhor", mostrando que o equilíbrio é a chave.

Essas descobertas nos forçam a reavaliar o uso de medicamentos como as estatinas, que reduzem os níveis de colesterol. Embora elas tenham seu emprego clínico comprovado, o uso indiscriminado, especialmente em pessoas sem histórico de doença cardiovascular, pode fazer mais mal do que bem. Ao reduzir o colesterol para níveis perigosamente baixos, podemos estar trocando uma ameaça por outra.

A verdade é que o relacionamento entre o colesterol LDL e a saúde humana é muito mais complexo do que fomos levados a acreditar. Não é simplesmente uma questão de cortar o colesterol e esperar o melhor. É preciso considerar o quadro completo: dieta, estilo de vida, genética. O LDL tem um propósito vital no corpo, e reduzi-lo de forma agressiva, sem pensar nas consequências, pode ser um erro grave.

Então, o que podemos aprender com tudo isso? A ideia de que devemos baixar o colesterol a todo custo está sendo desafiada. O LDL, que por tanto tempo foi vilanizado, tem seu papel crucial na manutenção da saúde. Afinal, o verdadeiro bem-estar não está em uma solução simplista, mas na harmonia de todos os sistemas que nos mantêm vivos e bem. O colesterol é apenas uma parte dessa orquestra, e como em toda boa sinfonia, o equilíbrio é o segredo da verdadeira saúde.

(*) Médico, palestrante e escritor. Autor do livro O Ciclo Original

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia conteúdos sobre colesterol

